

Getúlio será oficialmente candidato do PTB

Conferência entre Cristiano e Amaral durante duas horas

O ex-interventor no Estado do Rio não desmentiu formalmente a sua entrevista — Adhemar pouco apressado — Góes na pasta da Justiça, após a convenção do Partido Social Democrático

José Guilherme MENDES (Dos "Diários Associados")

FUCHS APONTA OUTROS ESPÍOES

LONDRES, 29 (U. P.) — Klaus Fuchs, espionista britânico, confessou e identificou vários outros espionistas comunistas norte-americanos através de filmes secretos trazidos de Washington. Os aludidos filmes mostram milhares de suspeitos espionistas, segundo informa o jornal "Empire News". O jornal acrescenta que Fuchs espera obter uma redução para 7 anos da pena de prisão de 14 anos a que foi condenado por ter informado a Rússia segredos atômicos.

Amaral Peixoto confirma os termos de sua entrevista aos "Diários Associados"

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Amaral Peixoto declarou que não tem a opor desmentido aos termos da entrevista que concedeu à imprensa no tocante à sua posição política na atual situação.

APÓIO DE GETÚLIO

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Amaral Peixoto negou ter tido desmentido a entrevista que concedeu à imprensa no tocante à sua posição política na atual situação.

EXPlicações — O sr. Amaral Peixoto, sobre sua entrevista que tanta celeuma levantou, declarou que tudo é questão de interpretação. Acrescentou: "Amém, porém nominalmente citado por mim e declarou que votaria no nome do sr. Cristiano Freitas. Esperamos que o sr. Cristiano Freitas, quando for nomeado para a pasta da Justiça, não se esqueça de que o sr. Amaral Peixoto, em sua entrevista, não se comprometeu com o nome de nenhum partido, mas apenas afirmou que votaria no nome do sr. Cristiano Freitas, quando for nomeado para a pasta da Justiça."

Divide-se a Coligação bahiana

CIDADE DO SALVADOR, 29 (Meridional) — Foi transferida a última hora, para amanhã, a reunião de encerramento da convenção estadual do PSD, enquanto continuam reunidos os quatro presidentes do PSD, PTB, PRP e ala autonomista, numa derradeira tentativa para a escolha de um candidato comum que combata a candidatura Juarez Magalhães. Enquanto os coligados esperam conseguir uma solução para o impasse desde ontem, verificando, em seus entendimentos, os pesadistas estão firme na escolha do sr. Lauro Freitas. Esperamos que a convenção estadual do PSD lance o nome deste político à futura sucessão estadual. Nesse caso, restaria aos autonomistas, petebistas e alguns eventuais dissidentes, lançar um terceiro candidato, possivelmente o nome do sr. Lauro Freitas.

CONCORDOU

CIDADE DO SALVADOR, 29 (Meridional) — O sr. Pinto Aleixo declarou que havia concordado com o adiamento da decisão do partido, pois o candidato deveria ser um nome de peso para a vitória eleitoral.

NÃO EXISTE MAIS A POSSIBILIDADE DE RECLÚO

MANTERÁ A CONVENÇÃO A CANDIDATURA CRISTIANO

Longa palestra do sr. Cirilo Junior com a reportagem

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Cirilo Junior, palestrou longo tempo com a reportagem, no seu gabinete, sobre a comunicação que lhe fora feita pelo sr. Amaral Peixoto. Esclareceu o sr. Cirilo Junior que o presidente do PTB pouco lhe adiantara além daquilo que já fornecera aos jornais.

O sr. Cirilo Junior, entretanto, declarou, categoricamente, que desconhecia inteiramente tal condição referida pelo sr. Amaral Peixoto e, como ele, viria cinco outros líderes partidários, membros do Conselho Nacional do partido. Ainda fez sentir que não há possibilidade de adiamento da convenção do PSD, primeiro porque não há motivo para isso, segundo, porque o PSD já possuía candidato que deveria levar à convenção. Adiantou que o candidato é o sr. Cristiano Machado e não haverá nenhuma possibilidade de recuo. A última afirmação foi em resposta ao sr. Abelardo Mata, presidente do PTB fluminense, que se achava ao seu lado.

O PST QUER A VICE-PRESIDÊNCIA

RIO, 29 (Meridional) — Nos círculos bem informados da cidade, o PST dirigido pelo sr. Vitorino Freire, está procurando fazer acordo com o PSD para o pleito presidencial. Caso o partido majoritário não se comprometa de outras maneiras, o PST indicará um candidato à vice-presidência da República.

NADA TEM A OPOR

RIO, 29 (Meridional) — Na manhã de hoje, o sr. Salgado Filho comunicou oficialmente ao PSD a respeito do sr. Getúlio Vargas e a consulta sobre o nome do sr. Cristiano Machado. Na residência do senador gaúcho esteve o sr. Cirilo Junior, ouvindo o comunicado do ex-ditador que defendeu a solução da política baiana pedesista, a qual iria ser encaminhada à convenção do PTB.

IRA À MINAS

RIO, 29 (Meridional) — Segundo estamos informados, o sr. Cristiano Machado deverá viajar ainda esta semana a Belo Horizonte, devendo demorar-se na capital mineira 48 horas, para tratar de negócios particulares, em virtude de sua vinda precipitada por ocasião do lançamento do seu nome, deixando lá várias coisas para resolver.

POLÍTICA BAIANA

CIDADE DO SALVADOR, 29 (Meridional) — Prosseguem os entendimentos entre os líderes da Coligação, a fim de encontrar um candidato concorrente ao sr. Juarez Magalhães. Em reunião ontem, a noite, o PTB ficou o ponto de vista de que se participaria da aliança se fosse escolhido o sr. Landulfo Alves. Os autonomistas acompanharam essa atitude, confirmando a existência dum pacto entre o PTB e os autonomistas.

PRIMEIRA REUNIÃO

Enquanto isso, consolidou-se definitivamente a paz da família pedesista mineira. Quarta-feira próxima será realizada a primeira reunião completa da Comissão Executiva do PSD de Minas Gerais. "Ortodoxos" e "liberais" terão um encontro oficial, destinado apenas a registrar a pacificação conseguida. A reunião para escolha do candidato ao governo de Minas, somente terá lugar após a Convenção Nacional.

GÓES NA PASTA DA JUSTIÇA

Igualmente após a Convenção Nacional — ou seja, depois do dia 10 de junho — o general Góes Monteiro assumirá a pasta da Justiça, pelo ocupado interinamente pelo ministro Honório Monteiro.

SUCESSO DO SR. OTACIO MANGABEIRA

foi adiada para amanhã, com o que se procura manter o equilíbrio por mais algumas horas, a relação anti-Juarez Magalhães.



NEW YORK — O duque de Windsor e a duquesa, a antiga Wally Simpson, a bordo do "Queen Mary", quando embarcavam para a Inglaterra.

Quatro milhões para as vítimas das enchentes no Recife

Os graves acontecimentos de Tanque Darca, em Alagoas

Três vaqueiros assassinados a tiros de fuzil, pela polícia — A versão oficial

MACEIO, 29 (Meridional) — Tanque Darca, município de Anadia, foi palco de lamentáveis acontecimentos, em que perderam a vida três pessoas, em brutal choque armado.

Recebemos do nosso correspondente daquele município um despacho telegráfico comunicando o fato, porém sem esclarecer os motivos que o determinaram.

Entretanto, logo que procuramos obter a palavra do sr. Alfredo Quintela, que ocupou o cargo de delegado de polícia, tivemos a oportunidade de ouvir o relato dos fatos, em virtude de que em todos os bairros cariocas existe uma caixa "destinada ao suborno dos servidores".

AMPAO AOS MUTILADOS

O sr. Euclides de Figueiredo comentou o apelo do sr. Juarez Magalhães, morador em Goiânia, o qual reclamava a lei de amparo aos mutilados de guerra. Explicou o sr. Euclides de Figueiredo que já existe uma lei nesse sentido, mas "há má vontade em cumprir as leis que beneficiam os humildes". Ainda o sr. Euclides de Figueiredo reclamou contra o andamento da Comissão dos Mutilados e Vantajosos dos Militares, acusando nominalmente o presidente Dutra de não querer.

INICIARIA AMANHÃ A CAMPANHA ELEITORAL

RIO, 29 (Meridional) — O brigadeiro transmissor, hoje, direção das Rotas Aéreas do seu substituto legal, coronel Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Base do Galeão. Divulga-se que o brigadeiro Eduardo Gomes iniciará sua campanha eleitoral no próximo 1º de junho, visitando diversos municípios, estabelecendo contactos diretos com os eleitores do interior.

Demitido o delegado fiscal na Paraíba

RIO, 29 (Meridional) — Foi assinado um decreto dispensando o sr. Antonio Andrade Carneiro, delegado fiscal do Tesouro da Paraíba, e designando para substituí-lo o sr. Claudio José da Silva Porto, que exercia o cargo de Inspetor da Alfândega de Macaé.

Aprovado na Câmara o requerimento de urgência

Como decorreram os trabalhos na sessão de ontem — Debates sobre o parlamentarismo que teria sido superado nos tempos modernos

RIO, 29 (Meridional) — Na sessão de hoje, da Câmara, o sr. Nóbrega Filho apresentou um projeto, no sentido de que seja proclamada a data 31 de maio como o "Dia da Pátria e da Paz Universal", a exemplo da iniciativa do presidente Truman, adotada nos Estados Unidos. O sr. Antonio Silva falou sobre questões trabalhistas, dizendo que a altura que é necessário um policiamento interno nos atos praticados pelos fiscais do trabalho, em virtude de que já havia eleito pessoalmente a certo ministro quando era empossado — de estar informado de que em todos os bairros cariocas existe uma caixa "destinada ao suborno dos servidores".

O sr. Creporel Franco desmentiu a notícia veiculada pelo jornal noticiário de São Luiz do Maranhão, que havia informado estar o orador contra a candidatura do sr. Cristiano Machado. Explicou o sr. Creporel Franco que estaria contra, se a candidatura surgisse da copa e costura. O orador disse que a referida notícia mostra decadência da arte de mentir.

O sr. Euclides de Figueiredo comentou o apelo do sr. Juarez Magalhães, morador em Goiânia, o qual reclamava a lei de amparo aos mutilados de guerra. Explicou o sr. Euclides de Figueiredo que já existe uma lei nesse sentido, mas "há má vontade em cumprir as leis que beneficiam os humildes". Ainda o sr. Euclides de Figueiredo reclamou contra o andamento da Comissão dos Mutilados e Vantajosos dos Militares, acusando nominalmente o presidente Dutra de não querer.

PARLAMENTARISMO

A maior parte da ordem do dia foi tomada pelo discurso do sr. Jurandir Pires Ferreira, sobre a emenda parlamentarista. Embora partidário da emenda, o orador declarou que o regime parlamentarista já foi superado nos tempos modernos. Disse que os parlamentaristas perderam o melhor ocasião de implantar o novo regime, na última Constituição, deixando de aprovar a emenda de sua autoria sobre o assunto. Disse ele que seus companheiros nessa discussão merecem censura porque não estão sabendo conduzir os debates, desrespeitando a massa popular. Acha que a vitória da emenda só virá com o alarido das multidões, mediante a pressão popular.

O sr. Creporel Franco apresentou um projeto, mandando constar, para licença-premio a favor do funcionário federal, o tempo de serviço prestado ao Estado ou Município, anteriormente à investidura no cargo federal. O requerimento de urgência do monsenhor Arruda Câmara, para o projeto do crédito de quatro milhões de cruzeiros de auxílio às vítimas das cheias do Recife foi aprovado.

PROJETOS VOTADOS

C presidente da mesa nomeou quatro comissões especiais para darem pareceres a diferentes projetos congelados nas comissões permanentes. Foi aprovada a emenda do Senado ao projeto para a administração da estrada de ferro mineira Manoel-Dona Teresa Cristina-Bragança. Também foi aprovado o que dá nova denominação à Estrada de Ferro Ilheus-Conquista, e o que cancela o nome desta última cidade. O padre Medeiros Neto falou (conclui na 3.ª página).

Nenhuma relação com a eleição do Clube Militar

Intuito de envolver as forças armadas em questões partidárias, afim de quebrar o espírito do 29 de outubro

RIO, 29 (Meridional) — O general Góes Monteiro disse: "Creio que Getúlio será oficialmente o candidato do PTB, quando for realizada a convenção nacional do partido, o que nada é estranhável. Uma causa estranhável é a notícia chegada de Itú, ligando o resultado das eleições do Clube Militar à realização do pleito de outubro. Que tem uma coisa com a outra? O Clube é uma associação de classe e não um órgão político. Não há relação alguma com a outra, a não ser que o nosso regime fique sob a tutela do Clube. Então, seria melhor não haver eleições, pois o Clube escolheria o presidente. Evidentemente há o intuito de envolver as forças armadas em questões partidárias, afim de quebrar o espírito do 29 de outubro. Os artifícios são os mesmos de 1930, da Aliança Nacional Libertadora, e de 1945".

SERÁ CANDIDATO

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Dissiparam-se as últimas reservas sobre a posição do sr. Getúlio, desde sábado, e os trabalhistas não alimentam mais nenhuma dúvida. Getúlio será candidato. A convenção nacional do PTB se pronunciará em massa pelo nome do ex-ditador. Possivelmente, os anos rebeldes, liderados pelos sr. João Neves e Batista Luzardo, terminarão apoiando a candidatura do sr. Getúlio Vargas.

DECLARAÇÕES DO SR. GETÚLIO

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Divulgou-se aqui as seguintes declarações do sr. Getúlio Vargas, referindo-se ao pleito de 3 de outubro: "Marcharemos, inevitavelmente, para as eleições. Depois das declarações do ministro da Guerra e da eleição do general Estilac Leal para a presidência do Clube Militar, creio que não há mais dúvida". Interrogado sobre a possibilidade de o PTB apoiar um dos dois candidatos já lançados, respondeu: "A convenção deverá examinar os dois nomes, mas poderá também lançar um terceiro candidato". Novamente interrogado se nesse último caso seria ele o terceiro candidato, respondeu: "Não sei. Qualquer que seja a decisão a ser tomada pelo partido, eu a aceitarei".

MARCA DA CONVENÇÃO

S. PAULO, 29 (Meridional) — Regressou de Itú, com destino ao Rio, o sr. Salgado Filho, declarando, no aeroporto, ter resolvido que a convenção nacional do PTB se realizaria no Rio, a 16 de junho. Reiterando as declarações anteriores, afirmou que essa convenção elegerá o candidato do partido à sucessão do presidente Dutra, acrescentando que o nome do sr. Cristiano Machado será apresentado pelo sr. Getúlio Vargas, que nada tem a opor ao candidato do PSD. O sr. Salgado Filho, todavia, fez questão de frisar que o nome do sr. Getúlio está na mente de todos os trabalhadores e, por isso, acha difícil que qualquer outro possa ter a aprovação dos convenções petebistas, acrescentando:

"Considero bastante improvável a aceitação da candidatura Cristiano, não porque lhe faltem qualidades, mas porque a tendência do partido é apresentar seu chefe supremo como candidato".

Respondendo a uma pergunta do repórter, o sr. Salgado Filho desmentiu que seu nome viria a figurar na chapa do sr. Cristiano Machado, como vice-presidente, declarando: "Esse assunto nunca esteve nem poderia estar sendo objeto de cogitação, principalmente agora que Getúlio está em entendimentos partidários, acerca da sucessão". Informou o sr. Salgado Filho que o ex-ditador consultou o sr. Ademar de Barros sobre a candidatura Cristiano Machado, em função do compromisso entre os mesmos, não existindo nada quanto a frente popular.

COMUNICAÇÃO

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros viajou ontem, pela manhã, para Juiz de Fora. Prometeu passar novamente nesta capital hoje, porém telefonou comunicando que visitaria diretamente para São Paulo.

ADIADO O ENCONTRO

RIO, 29 (Meridional) — Informa-se de Porto Alegre que o (continua na 2.ª página).

Mais da metade dos sufrágios para ser eleito presidente da República

RIO, 29 (Meridional) — A certeza da candidatura do sr. Getúlio Vargas está provocando forte movimento no Congresso, no sentido de reformar a Constituição, restabelecendo os dispositivos restritivos quanto à posse de candidatos que não tenham obtido uma maioria absoluta nos sufrágios. O movimento, iniciado pelo sr. Mario Brant e outros deputados do PR, logo depois de começados os debates sucessivos, parece estar tomando corpo agoroso com o adesão de outros parlamentares.

O sr. Mario Brant está colhendo assinaturas para a apresentação de sua emenda a qualquer momento. Disse ele que há mais de um ano vem trabalhando nesse sentido, tendo encontrado, a princípio, dificuldade por parte do UDN e PSD. Agora, está encontrando mais facilidades, inclusive da parte de certos pesadistas e udenistas. A emenda tem de contar com a assinatura de 130 deputados, dependendo de 23 da Câmara para ser aprovada. A modificação dos pontos de vista do PSD e UDN em relação à emenda Mario Brant foi devida à incerteza dos dias futuros, onde aparece a candidatura Getúlio Vargas como relativo apoio popular. Como a UDN, PR, PSD e outros partidos possuem maioria esmagadora no Congresso, não é seria fácil a aprovação da emenda, como a escolha do novo presidente na hipótese de um dos concorrentes lograrem conseguir o quorum exigido.

A emenda Brant estabelece que o candidato precisa ter media mais da metade dos sufrágios para ser eleito. Caso nenhum candidato consiga isso, o Congresso escolherá entre os dois mais votados. Segundo Marcelo Pimentel, no Diário da Noite, o sr. Cristiano Machado julgou justo o restabelecimento do preceito constitucional da Constituição de 1891.

Seu folio aprovado o que dá nova denominação à Estrada de Ferro Ilheus-Conquista, e o que cancela o nome desta última cidade. O padre Medeiros Neto falou (conclui na 3.ª página).

DORES
NEURALGICAS
REUMÁTICAS
LUXAÇÕES
TORCICOLO
CONTUSÕES
GELOL

Bálsamo analgésico em solução local

Um produto do LABORATÓRIO LIGOR DE CACAU XAVIER & C.

A.R.

AGRADECIMENTO

Venho de publico agradecer o carinho, a dedicação e o espírito de solidariedade humana que me cercaram os parentes e amigos, quando subitamente fui acometido de longa enfermidade e submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, bem como aos diretores, corpo médico e enfermeiras da casa de Saúde São João. Deixo especialmente gravada a minha gratidão e reconhecimento aos meus médicos assistentes Drs. Luciano de Oliveira e Angelo de Abreu e Lima, como também ao Dr. João Dawesley pelo esforço e dedicação e o muito que fizeram em prol do meu restabelecimento.

Recife, 29 de Maio de 1950.

Milton Feijó de Melo
(53139)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY, LIMITED

AVISO

A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY, LIMITED, com o conhecimento e aprovação do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, avisa que não é possível atender pedidos para colocação de faixas ou outros acessórios em seus postes, nos locais onde existam linhas de força e luz, a fim de evitar acidentes que poderão ter consequências lamentáveis.

Fazendo o presente aviso, esclarece a Companhia que é por demais perigoso, sobretudo na estação invernal, a colocação de faixas por cima de seus fios condutores, o que pode ocasionar acidentes fatais, pelos quais, desde já, torna público que nenhuma responsabilidade tomará.

A ADMINISTRAÇÃO.

Sítio — Primária, secundária e terciária

"Galenogal"



EXPOSIÇÃO INÉDITA DE PINTURA — RIO (Meridional) — Uma exposição inédita de arte pictórica foi inaugurada, na Colônia Juliana Moreira, apresentando trabalhos dos psicopatas ali internados. Aplicações e vocações dos doentes mentais, desenvolvidas sob o regime da psiquiatria, tornam-se tão aproveitáveis como as de qualquer pessoa normal, resultando daí a interessante mostra, em que figuram trabalhos de acentuado valor artístico, mais bem apreciados do que as grandes obras surrealistas da pintura moderna. O ministro interino da Educação e Saúde, sr. Eduardo Rios inaugurou a exposição, percorrendo-a com interesse, manifestando, após a sua boa impressão pelos resultados alcançados. Na gravura acima, um flagrante da visita ministerial, vendo-se o titular interino da Pasta da Educação, tendo ao lado o diretor da Colônia Juliana Moreira, sr. Heitor Peres, diante dos quadros expostos.

ELEITO PRESIDENTE DA NICARAGUA

MANAGUA, 29 (U.P.) — O general Anastasio Somoza, candidato liberal no recente pleito, foi declarado presidente eleito da Nicarágua pelo Conselho Nacional nas eleições. O conselho revelou o seguinte resultado final das eleições de domingo passado: 153 mil e 314 votos para os liberais e 49 mil e 401 para os

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do Dr. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultório: Rua Nova, 302
2.º and. — Fone 9057

conservadores. Em consequência, na Assembleia Constituinte, que se reunirá no dia 4 de junho, se encontrarão 40 deputados liberais e 20 conservadores.

RECENSEAMENTO NO P. S. D.



— Vamos, adiante! Getúlio ou Cristiano?
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

COMO CUIDAR DAS CRIANÇAS

De IRIS LANE

O MEDO DA AGUA

PERGUNTA: — "Quando é que uma criança pode começar a aprender a nadar e que método devo usar?"

RESPOSTA: — São várias as razões pelas quais se deve ensinar a criança a nadar o mais possível. Em primeiro lugar, vem a segurança que isso oferece. A criança que sabe nadar está preparada para emergências e evita assim uma série de aborrecimentos durante os meses de verão. Em segundo lugar, embora igualmente importante, está o fato de que a criança de menor idade tem menos condições de temer a água. Muitas vezes, a criança de maior idade que ainda não aprendeu a nadar tem medo de entrar na água. Mais tarde, quando atinge a fase pré-adolescente, mesmo que tenha eliminado esse medo, tem vergonha de demonstrar a sua incapacidade em público e nunca aprende a nadar.

Em dia quente, uma criança de dez meses de idade pode bater com as pernhas à beira da água, mas deve ser ensinado imediatamente depois que sair dela. A criança de um ano, ou mais, pode brincar em uma tina cheia de água, no quintal, desde que seja constantemente vigiada. Tais medidas ajudarão a evitar futuros receios quando chegar a idade de aprender realmente a nadar.

Aos três anos de idade, podem começar as lições de nado. A primeira lição consiste em habituar a criança com a água e fazê-la observar os outros que se divertem nela. Enquanto a criança estiver na areia ou com água só até os tornozelos, inspire confiança mostrando-lhe como se nada. Depois, então, ainda no caso (sem água até a cintura da criança) peça que a criança segure na escada ou borda da piscina, apoie o seu abdômen com as mãos, e peça que bata na água com as pernas duras. Deixe que a criança continue com esse exercício por quanto tempo quiser. Seja paciente e não espere resultados imediatos.

Então, então, os movimentos dos braços, fazendo com que as mãos devam ficar em forma de concha. Segure, sempre, a criança pelo abdômen enquanto ela pratica esse exercício. Gradualmente, deixe que ela combine o movimento dos pés com os dos braços.

Depois de uma ou duas semanas faça o pulo de suas mãos para a água, nadando um pouquinho mais de cada vez. Finalmente, faça-o descer na parte funda da piscina e nadar em sua direção. Lembre-se que o estilo não é importante. Deixe que a criança mantenha a cabeça fora da água e nade como bem entender; o estilo vem mais tarde. Não deixe que a criança use boia antes de saber nadar. As boias podem furar dentro da água.

201 PESSOAS MORTAS EM ACIDENTES

NOVA YORK, 29 (U.P.) — 201 pessoas morreram de modo violento, nos Estados Unidos, neste fim de semana de Pentecostes, da sexta-feira para cá. É o que indica uma estatística feita pela United Press, 142, pereceram em desastres de trânsito. 24 afogados, 3 em acidentes de aviação e 22 em acidentes diversos. O conselho nacional de segurança tinha previsto 200 mortes, em consequência dos feridos que levaram 30 milhões de automóveis às rodovias dos Estados Unidos.

ROUPAS SUASPARI
VENDAS A VISTA E PELO CREDITARIO
R. DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 361

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHOREAS

DR. PAULO AMARAL

Edifício Ouro Branco - Sala 708 - Das 10 às 12 e das 18 às 19 horas. (7702)

Ha um seculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 30 de maio de 1850.

Psicoteste

Você se julga com acerto?

Tom foi abandonado pela esposa. É natural que se sentisse humilhado e sofresse com a situação. Acontece, porém, que Tom não recebe a consideração que merece, por ser o primeiro a se julgar indigno de amor ou a amizade, por esperar sempre ser traído, espiado.

Todos nós passamos por situações semelhantes à de Tom. As pessoas bem equilibradas reagem; entretanto, não se convence de que, na primeira ocasião que se apresentar, serão humilhadas e espiadas de novo.

As pessoas que se deixam vencer por esses complexos de inferioridade devem fazer uma análise cuidadosa de seus motivos. Em geral é na infância que vamos buscar tais causas e há casos em que é bom consultar um psicanalista.

(Conte 3 pontos para SIM, 1 para AS VEZES e 0 para NÃO. Calcule depois o total).

1 — Quando alguém recusa um convite seu, pensa logo que o fez por estar querendo, discretamente afastar-se de você e, por esse motivo, deixa de procurar a referida pessoa?

2 — Quando alguém se considera tão caçote e desinteressante que fica pensando que as pessoas que o estimam o fazem por piedade?

3 — Quando alguém alguma vez exagera sua importância e fica achando que jamais poderá ser perdoado?

4 — Quando alguém faz observações que faz sobre sua própria pessoa, revelam um sério complexo de inferioridade?

5 — Quando alguém de sua relações faz convites para uma festa, fica ansioso, temendo não ser incluído no número dos convidados?

6 — Quando um amigo se atraz um pouco, para um encontro com você, começa logo a pensar que está sendo colocado em segundo plano?

7 — Evita conversar com pessoas desconhecidas, temendo ser repellido ou humilhado?

8 — Mesmo que saiba que provavelmente é verdade, quando pede um empréstimo e lhe dizem que não há vagas, fica remoendo a ideia de que talvez não tenha as capacidades necessárias para conseguir a colocação?

9 — Acha que não tem o poder de atrair o sexo oposto?

10 — Não faz a menor tentativa para ser admirado em grupos sociais, clubes ou organizações, por não se julgar talentoso ou capaz de competir com os demais membros do mesmo?

Um total de 22 pontos ou mais indica que você tem um sério complexo de inferioridade e precisa lutar muito para vencê-lo. Talvez esteja precisando do auxílio de um especialista. Com uma contagem entre 4 e 21 pontos você está sendo ainda muito prejudicado pela convicção de que não vale nada, de que é inferior aos outros e merece ser humilhado e desprezado. Com menos de 4 pontos, você se julga com acerto e não tem complexos.

AMARAL

PEIXOTO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página) gressou ao Rio a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Falando a reportagem negou que tenha tomado parte em qualquer entusiasmo político. Foi então estabelecido o seguinte diálogo: "Foi pedir apoio de Getúlio à candidatura Cristiano?" — "Não tenho nada com isso." — "Por que então, a visita?" — "Fui apenas a chamada do patrão, que mandou que eu viesse falar com o assunto particular."

"Foi pedir apoio ao sr. Cristiano?" — "Não tenho interesse em candidatura nenhuma. Não sou eleito. Não estou nesse brinco de não tratar de política."

ACOMPANHARA O EX.

RIO, 29 (Meridional) — Ouvimos o sr. Pedro Ludovico a prometer as recentes declarações feitas pelo sr. João Neves acerca da atitude daquele em face da esperada candidatura de Getúlio Vargas. Disse-nos o ex-interventor de Goiás:

"Todos sabem que há mais de dois anos, estou afastado do Catete, justamente por ser considerado queremista. Essa condição de amigo pessoal do senador Vargas nunca a neguei nem mesmo ao próprio presidente Dutra, quando a isso fui levado. E, na emergência atual, vejo que o sr. Getúlio Vargas viria a candidatar-se à presidência da República, eu o acompanharia não só ciente como pelo meu passado político como pelos laços de amizade que me ligam ao senador gaúcho."

Quanto à sua atitude no caso de que o sr. Getúlio não se candidatasse, disse o sr. Pedro Ludovico: "Sou membro do PSD e não desejo no momento externar minha opinião a respeito."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UM LOCO A BORDO DO AVIO

FRENO, (California), 29 (U.P.) — 38 passageiros viveram 35 minutos de terror a bordo de um avião em viagem de Los Angeles para São Francisco. É que um passageiro apanhou subitamente uma enorme pistola automática e começou a ameaçar os viajantes, quebrando duas janelas e gritando ao piloto que não se movesse. Esse último efetuou então uma aterrissagem forçada em Fresno, onde policiais armados tomaram conta do perigoso viajante. Este foi identificado como

O SANTA ISABEL

Mucio LEÃO

RIO, — Creio que o Recife não pode celebrar, com o entusiasmo e o brilho que pretendia imprimir à comemoração, o passagem do centenário do Teatro Santa Isabel. Transcorreu a efemeride a 18. Foi exatamente o dia seguinte à catástrofe em que todo o Pernambuco se viu afogado num dilúvio. E um espetáculo, que acreditasse suficientemente no pecado e nos sinais divinos, poderia ver na coincidência um propósito do Supremo Poder, o propósito de advertir os pernambucanos contra os perigos que os têm feito correr o velho e venerando teatro. Pouco acreditado, infelizmente.

GETULIO, SERA', ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

sr. Ademair de Barros adiu tal vez para o próximo mês seu encontro com o sr. Getúlio Vargas. O ex-ditador declarou que o governador paulista não estava sendo esperado em Itá, por enquanto.

COMICIO EM MINAS

JUIZ DE FORA, 29 (Meridional) — Depois de ter assistido uma partida de futebol entre a equipe de Santos e o selecionado local, onde recebeu manifestação por parte dos assistentes que ali compareceram, o sr. Ademair de Barros visitou o bispo diocesano e o comandante da Quarta Região. À noite, em frente ao hotel, realizou-se um comício popular, durante o qual falaram diversos oradores. O sr. Ademair de Barros, agradecendo as manifestações, pronunciou exaltado discurso, declarando, incidentalmente, que não viera a Juiz de Fora fazer política e, sim, atendendo um convite do Clube de Tiro de Caça e Pesca.

Referiu-se, em seguida, à viagem que acaba de fazer pelo norte do Brasil, onde, em contacto íntimo com os brasileiros daquela região, sentiu suas dificuldades e ficou compreendendo melhor suas mais prementes necessidades. Terminou o governador paulista criticando acerbamente o governo federal. O sr. Ademair de Barros, ao contrário do que se esperava, não voltou hoje ao Rio, regressando diretamente a São Paulo.

TUMORES-CANCER

Operações e Radioterapia

Dr. C. BIVAR — RUA NOVA, 311-313

MEDICINA PARA TODOS LEUCEMIA E VERMINOSE

Alvaro VIEIRA

Cachoeira — Carlos. Recebemos suas cartas; a segunda, cópia a papel carbono, com a anotação a margem: "por faltar sua observação resposta".

O senhor está com muita pressa? Vamos lhe responder antecipadamente, passando sua carta para frente. Temos focalizado assuntos chegados ainda em abril, e temos deixado muitas outras sem resposta por abordarmos temas já repetidos aqui.

Deixamos de compilar várias dos assuntos das leucemias porque, também já tratamos dessa perturbação, e ao que nos parece, sugerida pelo nosso leitor, mesmo, de Cachoeira. Mas, agora, a situação é outra: depois de 62 anos de idade, com leucemia linfática já melhorada, e como três espécies de vermes intestinais, pode tornar verminoso.

Esta é uma pergunta semelhante a muitas outras da medicina antiga. Uma pessoa com diabetes pode se operar?

E a primeira afirmação era: não! Mas, chegava-se a uma certa eventualidade que liquidava o assunto. O diabético estava acometido de uma crise aguda de apendicite, ou era uma gravida em tratamento de parto, com distúrbio, urgindo uma intervenção cirúrgica. Então, nesta emergência, não havia mais contra-indicação e se operava. A lição foi servindo para a melhoria da assistência às pessoas denominadas casos desesperados. Hoje, o clínico prepara o diabético e o submetido a uma cirurgia de qualquer espécie como se fora um cliente normal, e tudo corre bem. Portanto, na realidade, não há mais na medicina de hoje, receitas de certos remédios, de certos tratamentos, por ter o paciente uma doença deste tipo ou daquele. É o sr. que ver mais um exemplo: é frequentíssimo perguntar-se ao médico se nesta ou naquela emergência pode se fazer extração de dentes... E nos hospitais de tuberculose, gestantes com essa doença, submetidas a qualquer espécie de terapêutica tiveram quantos dentes necessitem, sem nenhum inconveniente. Assim, tendo o senhor uma enorme criação de vermes intestinais, por que não liquidá-la? É verdade que seu exame de sangue, na série vermelha, não apresenta anemia; mas se o sr. estiver anêmico, bastante enfraquecido, o melhor seria tomar bastante ferro (preparados antianêmicos extraídos de certos minerais, ou larmos de produtos mais modernos e muito mais caros, e de eliminar os vermes intestinais).

Há muito parassitismo no corpo humano que abala a vida, e os vermes intestinais são um exemplo. Quanto à leucemia, não há inconveniente. Esses remédios não são absorvidos — eles passam pelo intestino, matam ou eliminam os intrusos e não causam nenhum dano. Isto, via de regra; pois, às vezes, produtos de má qualidade têm dado alguns distúrbios às pessoas que os ingerem.

O próprio beterraba lhe indicará um preparado. Não achamos bom o senhor tomar vermífugo feito por aí mesmo, as drogas poderão estar velhas.

o veterano da guerra. Orelly, manique, que tinha a ideia fixa de estar sendo perseguido por contrabandista de narcóticos. Seus inimigos, segundo acreditava, tentaram matá-lo inundando o avião de gás.

te, nos sinais divinos, e por isso não encontra nenhuma relação entre o centenário do Santa Isabel e a tromba d'água do dia 17.

... Lastimo apenas que as comemorações do centenário do teatro tenham perdido um pouco do seu brilho.

Sei que os programas organizados para essas festividades eram os mais eloquentes. Os destinos do Santa Isabel, hoje, estão entregues a um dos mais fulgurantes espíritos de Pernambuco, por igual homem de letras e homem de teatro, sensibilidade e rica e fecunda e, além disso, um devotado amigo da terra e das coisas pernambucanas — Waldemar de Oliveira. Merece dos esforços por ele feitos, com o grupo que o cerca, sei que o Recife iria festejar com o esplendor devido o seu velho, e nosso velho Santa Isabel.

...

O Santa Isabel com efeito e um dos ornamentos mais belos do Recife. E quando eu digo a palavra ornamento não a emprego apenas no sentido material: emprego-a também no sentido espiritual, pois não creio que haja no País outra casa de espetáculos tão profundamente identificada com certos momentos do espírito nacional, como o está o Santa Isabel.

Desde logo, porém, louvamos o Santa Isabel pela harmonia. Encanto que ele possui como obra de arquitetura. Deveu-o Pernambuco, todos o sabem, ao arquiteto francês Vauthier, o qual trouxe para a realização dessa obra ideias que apenas começavam a triunfar na Europa. O Santa Isabel nasceu nos idos do século passado. No dia 18 de maio de 1850, quando ocorreu a sua estréia constituiu um pensamento de audácia que o sr. que poderíamos chamar

(Conclua na 10.ª página)

VISITE ROMA



NO

ANO SANTO

VIAJE PELA

PAA

As rotas mundiais da Pan American oferecem a maior variedade de caminhos para Roma. Você poderá ficar em qualquer ponto de escala, visitar santuários e recantos pitorescos — e prosseguir viagem aproveitando as novas tarifas reduzidas do Ano Santo! A bordo dos mais modernos Clippers* quadrimotores da PAA — inclusive o luxuoso Clipper de Dois-Andares, que liga New York a Londres — V. desfrutará do melhor serviço, do maior conforto, rapidez e regularidade... refeições quentes... e a cortesia tradicional dos funcionários da PAA. Faça de sua Peregrinação a Roma um prazer inesquecível, voando pela PAA — o melhor meio do mundo para viajar por todo o mundo.

Faça seus planos agora... consulte sua Agência de Viagens ou o escritório da PAA mais próximo.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.

Representado pelo PANAIR DO BRASIL

Edifício Grande Hotel
Tels. 9121 - 9083 - 7399

Os tempos mudam...

...mas a preferência pelos cigarros

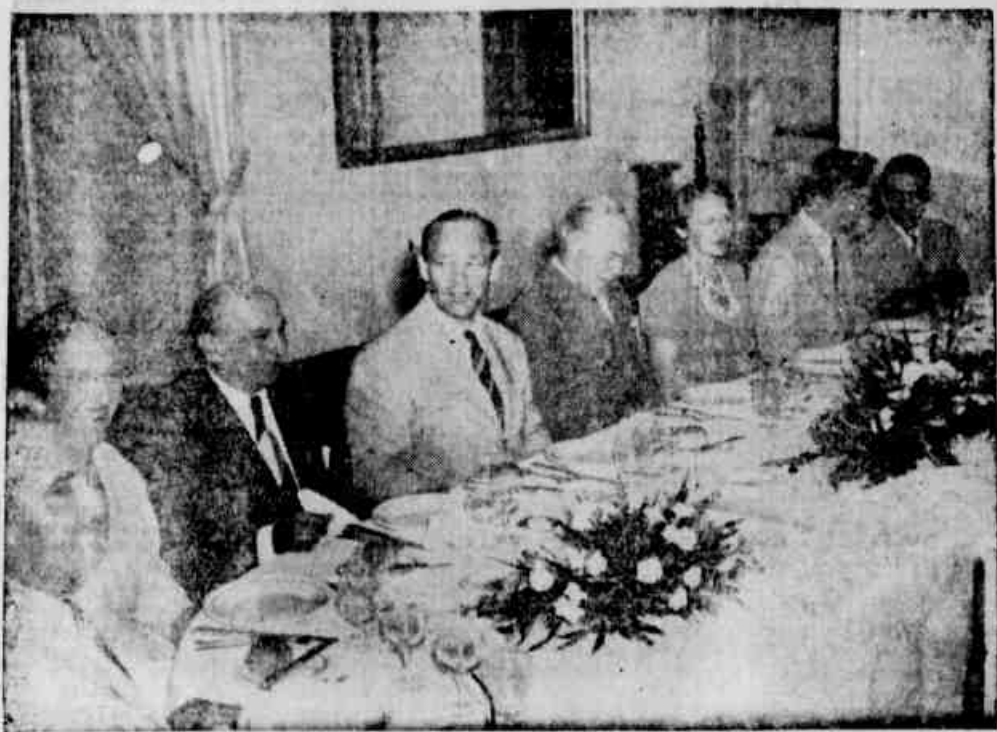
Continental

permanece!

uma preferência nacional.

No Recife, o diretor da Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso

Debate internacional sobre a cultura da lingua portuguesa — "Colloquium" de estudos luso-brasileiros — Visita a um chagô — Homenageado o sr. Lewis Hanke



Aspecto parcial do jantar oferecido domingo ultimo, no Grande Hotel, ao diretor da Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso, Lewis Hanke, que se vê na foto, entre o diretor deste jornal e o conselheiro dos Estados Unidos, sr. George Miller

Chegou ao Recife, domingo ultimo, o sr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso, em Washington. Está atualmente visitando varias capitais do Brasil para discutir os planos acerca do Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, a ter lugar em Washington, de 4 a 7 de outubro deste ano.

Durante sua permanência no Rio, o sr. Lewis Hanke conferenciou com o ministro da Educação, Clemente Mariani e o presidente da Comissão Brasileira junto ao Colóquio.

Foi recebido no Aeroporto dos Guararapes pelo conselheiro dos Estados Unidos, sr. George Miller, chefe cultural da AEB, jornalista e intelectual. Logo mais, na residência do sr. Raul de Eça, recebeu varias pessoas interessadas no assunto. À noite, no Grande Hotel, entrevistado pelo representante deste jornal disse que o Colóquio será uma conferência internacional entre os maiores especialistas mundiais do setor de estudos portugueses e brasileiros. O Colóquio é patrocinado em cooperação com o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Vanderbilte e faz parte do programa sequencial da Biblioteca.

"A Biblioteca", disse o sr. Hanke — "visa com isso despertar o interesse, particularmente nos Estados Unidos, pela cultura dos povos de lingua portuguesa e chamar a atenção para uma vez, para as diferenças permanentes e universais nas tradições de Portugal e do Brasil".

Para a conferência convergiram especialistas do Brasil, Portugal, Estados Unidos e outros países. A Biblioteca obteve o apoio e a cooperação dos governos do Brasil e de Portugal e de um concurso de instituições de ensino superior, academias e de quaisquer instituições culturais que desejem participar.

Em seguida, o sr. Lewis Hanke, as três comissões honorárias do Colóquio. O sr. José Castro da Matta, ministro das Relações Exteriores de Portugal, aceitou o convite do sr. Luther H. Evans, bibliotecário do Congresso, para presidir a Comissão Portuguesa. Os outros membros do grupo são o sr. Antônio de Medeiros Gouveia do Instituto para a Alta Cultura, que será o secretário, e o sr. Pedro Theotônio Pereira, ex-embaixador de Portugal em Washington, o qual contribuiu para a elaboração do plano da reunião.

A comissão brasileira terá como presidente o ministro Clemente Mariani. A comissão dos Estados Unidos é composta dos srs. Paulo Branson, presidente da Universidade de Vanderbilt; o sr. Luther H. Evans; William B. Grenier, da Biblioteca Newberry e dos embaixadores do Brasil e Portugal.

A comissão executiva é integrada pelo prof. Francis M. Rogers, da Universidade de Harvard, que será o presidente geral do Colóquio; Lewis Hanke, que será o secretário-geral; o prof. Manoel Cardoso, da Universidade Católica da América; e o prof. Charles R. Boxer, da U-

POLITICA

O sr. Agamenon desceu no aeroporto dizendo empunhar o "ramo de oliveira". Houve uma atropelada: a chegada por motivo da admissão de pessoas só em numero reduzido, na pista. O governador presente, secretários de Estado, a "ala" ovidista representada pelo sr. Otavio Correia, que é o presidente da Assembleia Legislativa. O sr. Agamenon veio em carro aberto com o sr. Etelvino Lima, à frente, um batidoiro abrindo caminho. Em outro carro, o sr. Barbosa Lima.

Na rua da Amizade, onde o ex-interventor reside, haviam programado "uma manifestação", de que foi a nota pífua: a presença de lavadeiras, em uniforme. Mesmo escolar não mais usam, quise. Mas as lavadeiras estavam lá, de chita quadrada e saia de gorgorão azul, as madeiras e os coque enrolados por uns retalhos brancos, de pano. Mais pareciam cordão de clube carnavalesco. A casa de pintura nova, ainda meio desarrumada, o sr. Agamenon foi à janela e deixou o faloção para o rádio. Foi aí que, esquecendo todo o Estado Novo, chamou ao Recife, dos tempos do general Dermeval, de eleições presidenciais já realizadas e de democracia restituída, de "cidade ocupada".

A expressão foi repetida, chegando mesmo a compará-lo ao Recife a Jerusalém.

Por esta evocação bíblica, houve outra, com endereço aos "coronéis" do interior, classificados mitologicamente de centauros. Depois é que ele estendeu o tal "ramo de oliveira". Textualmente:

"Hoje, com as nossas vitórias, com a ação do nosso partido, a nossa atitude não é de provocação nem de luta mas de paz e fraternidade, isentos de ódio e de paixão. Quero dizer ao povo de Pernambuco que aqui está que se houver luta, na próxima sucessão, ocuparemos nossas trincheiras e casamatas e não seremos vencidos. Mas não teremos responsabilidade dessa luta porque o candidato que o P. S. D. escolher empunhará o facho da concordia. Todos nós, do P. S. D. conhecemos a luta nas suas aguras. Todos nós podemos falar em paz, porque para falar em paz é preciso ser dignos dela. Só não podemos falar em paz aqueles que nunca lutaram como nós lutamos".

A entrevista que ditou depois para os jornalistas mal saiu das generalidades. Considerou "eminentemente políticos" os objetivos de sua viagem, fez um "apelo à concordia", falou dos partidos nacionais, assinalou que faltam aos governos de hoje as maiorias mágicas que os levem a governar sosinhos, anunciou o propósito de "conversar com o governador" sobre problemas nacionais e estaduais, e tratou sua irritação quando um jornalista lhe perguntou o que havia sobre candidatos no governo do Estado, mal respondendo que "o P. S. D. ainda não os tem".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Sem assistencia as vitimas das cheias, no Chacon

Nada se decidiu, ainda, sobre os subsidios do governador, secretários de Estado e depts., no periodo a iniciar-se com a posse dos que forem eleitos em outubro

Quase cinquenta pessoas, senhoras e meninos em sua maioria, estiveram ontem na Assembleia Legislativa. Moravam no Chacon, que é uma zona nas proximidades do Povo e Casa For.

Em companhia do antigo bolista, o medico e escritor Rêno Ribeiro, o sr. Lewis Hanke visitou o chagô de Mariano, perto da Campina do Barreto. Foi recebido com espouso de foguetos e jog e ritmo acelerado dos luso. Acomodada a comitiva no lugar de honra, a direita dos luso os filhos, os posses que até então saudavam os luso começaram, um por um, a cumprimentar o diretor da Fundação Hispanica e seus acompanhantes. Recolhiam-se os posses ao pégi ao som das toadas de despedida a Yansan, reorganizava-se o círculo de dançarinas com suas saias de roda das cores próprias a cada divindade do extenso panteão afro-brasileiro. Iniciava-se a chamada de Oahun, e densa o rio Nigêr. O sr. Hanke prestou especial atenção à caprichosa decoração de tecido em papel recortado, em vermelho e branco, estampas em azul, as cores da bandeira americana. Serviu-se o diretor da Fundação de bolos e refrigerantes, deixando-lhe o espetáculo a mais curiosa das impropriedades.

Pela direção do Diário de Pernambuco foi oferecido, ontem, no Restaurante Leite, um almoço ao sr. Lewis Hanke, que ontem mesmo, prosseguia viagem para o norte do país.

A sessão foi de três quartos de hora, e que é difícil acontecer às segundas feiras — dois outros oradores apenas na hora reservada ao expediente. O sr. João de Melo Filho e o sr. Paulo Cavalcanti. O primeiro trouxe de telegramas que lhe haviam mandado os prefeitos de São Lourenço e de Caruaru, pedindo auxílio financeiro. O sr. Paulo Cavalcanti, trouxe de telegramas, um outro, de agradecimento à referências do primeiro, em discurso recente, e a inclusão da ponte de Uparatinga, município de Aliança, entre os pontos de reconstrução com créditos abertos para socorro e reparos de obras.

ALMOÇO NO LEITE
Pela direção do Diário de Pernambuco foi oferecido, ontem, no Restaurante Leite, um almoço ao sr. Lewis Hanke, que ontem mesmo, prosseguia viagem para o norte do país.

NA CAMARA MUNICIPAL

Sem transporte, o bairro de Campo Grande

A execução da lei n.º 245 e um requerimento do sr. Sá Barreto — Projetos aprovados na ordem do dia — Expediente

Como primeiro orador da reunião ocupou a tribuna o sr. Antônio Luiz Filho, para ocupar-se da situação que vem se verificando no bairro de Campo Grande, onde apenas a empresa Linhas Unidas explora esse serviço. Concluiu solicitando ao prefeito para permitir que outras empresas explorassem aquela linha, visando, assim, diminuir a situação da população.

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes documentos: — os projetos de lei n.º 219, subvencionando-se com 48 mil cruzeiros o Palácio de Imenes Santa-rosa; 253, subvencionando com 25 mil cruzeiros a embaixada da Escola de Agronomia que visitará a África do Norte; 295, abrindo um crédito de 50 mil cruzeiros para as comemorações do centenario de nascimento de José Mariano; 296, subvencionando com 20 mil cruzeiros, uma embaixada da Faculdade de Filosofia "Majuel" Estados do sul do país, em missão cultural e o parecer n.º 353, da Comissão de Fazenda e Orçamento, opinando pela concessão de perdão de débito a sr. Argentina Guilherme Correia e em discussão única, o parecer 364, da Comissão de Legislação e Justiça opinando pelo arquivamento do projeto de lei n.º 32, e os requerimentos acunhados do sr. Sá Barreto solicitando: — o reconhecimento da rua da Harmonia; Sergio Godoy, apelando para o secretário da Vição no sentido de restituir as redes d'água e a ergo- as às ruas recém-abertas num loteamento na Tamarineira; Antônio Luiz Filho solicitando a reaparelhagem para diversas ruas do Arruda e apelando para a Comissão de Fiscalização dos Serviços de ônibus, no sentido de obrigá-los a fazerem uso de duas portas quando os veículos assim o dispunham; Otavio do Nascimento, solicitando a essa comissão autorizar a exploração de uma linha para a Escola do Rotary e reaparelhagem para as ruas do São do Arruda.

Concluindo os trabalhos, foi convocada outra reunião para

Jogos de 1950, promovidos pelo CPOR

Revoadas de teco-tecos do Aer o Clube, sobre o Derbi — Homenageados — Palavras aos moços, pelo gal. Brasileiro Americano Freire — Programa das competições

E' a seguinte a programação dos jogos do ano de 1950, promovidos pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife:

DISTRIBUIÇÃO HORARIA — Dia: 4-VI-50 — Concentração: Início: 7 horas. Término: 7,30 horas.

Dispositivo pronto: Local: Estádio do Derby. Horário: 7,45.

Responsável: 1.º tenente Newton Guerra.

Recepção e apresentação às autoridades: 7,45 — 8 horas.

Comissão: Major — Ascensão Bezerra de Araujo Lima, major Edgard Villela, major Aguiar de Almeida e major Salvador Batista do Rêgo.

Hasteario da bandeira: 8 horas.

Juramento do atleta: 8, 10 — 8,15 horas.

Destile: Dispositivo: Clube Ciclista do Recife, Escola de Educação Física, Atletas do C. P. O. R., Alunos do C. P. O. R.

Comando do grupamento do C. P. O. R.: 1.º tenente Newton Guerra.

PROVAS DE PISTA — 1.ª eliminatória de 100 metros — 8,30 — 8,40 horas; 2.ª eliminatória de 100 metros — 8,40 — 8,50 horas.

N.º de Cantor: Hino à Bandeira (alunas do Instituto de Educação e Escola Normal Pinto Junior) — Maestro Fitolpaldi — 8,50 — 8,55.

1.ª eliminatória dos 400 metros — 8,55 — 9,05.

2.ª eliminatória dos 400 metros — 9,05 — 9,20.

N.º de Cantor: Canção do Nordeste (Alunas do Instituto de Educação e Escola Normal Pinto Junior) — Maestro Fitolpaldi — 9,20 — 9,25.

Final dos 100 metros — 9,25 — 9,35.

Final dos 800 metros — 9,35 — 9,45.

Final dos 400 metros — 9,45 — 9,50.

N.º de canto Cap. Casula Maestro Fitolpaldi (alunas do Instituto de Educação e Escola Normal Pinto Junior) — 9,50 — 9,55.

4x100 — 9,55 — 10,00.

Demonstração de ginástica acrobática — 10,00 — 10,15.

Demonstração de Ginástica (alunas da Escola de Educação Física) — Direção da professora Raquel Iraci — 10,15 — 10,30.

A Comissão Promotora das competições está assim constituída:

ATLETISMO: Diretor geral: 1.º ten. Ademar A. da Silva; árbitro geral, 1.º ten. João José C. de Albuquerque; diretor de partida, 2.º ten. Henrique Seixas; diretor de chegada, 1.º ten. Oswaldo de Assis; diretor de saltos, 2.º ten. Waldo Sette de Albuquerque; diretor de arremesso, 2.º ten. Adauto G. Barbosa; juizes de partida, 3 alunas da Escola de Educação Física; juizes de chegada, Idem, Idem; juizes de arremesso, 2 alunas da Escola de Educação Física; cronometristas — 6 alunas da Escola de Educação Física. Medidores: 1.º sarg. Loureiro R. Carvalho; 1.º sarg. João Ferreira Farias; 2.º sarg. Luiz Afonso de Andrade e dos sargentos do 7.º Esq. Rec. Mec.

PROVAS DE CAMPO: Saltos: Em altura, distância, triplice — 8,30.

Arremessos: Peso, disco, dardo — 8,30. Término das provas de campo — 10,00.

Palavras aos moços — general de Divisão Brasileiro Americano Freire, 10,30; encerramento — Hino a Pernambuco, sob a direção do maestro Pitolpaldi, às 10,35.

REVOCADA DE TECO-TECOS — O mesmo programa inclui interessante revoadas de teco-tecos do Aer Clube de Pernambuco, sobre o campo do Derby, no momento do hasteario da Bandeira e durante o desenrolar das competições.

HOMENAGEADOS — São homenageados: Autoridades militares: general Divisão Brasileiro Americano

mento civil de ensino superior, um regime de horas compensadas, relativamente ao tempo de funcionamento das aulas, facilitando sua frequência, no horário regimental, sem prejuízo do rendimento de serviço na corporação, o qual será prestado durante o periodo que seria disponível para o oficial ou praça

OUTROS ASSUNTOS — Em votação final, foram aprovados mais estes projetos:

1.º Abrindo um crédito de Cr\$ 150.000,00 para a construção de uma estrada de rodagem que, partindo da vila de Salgadinho, município de João Alfredo, leve a Vertentes, passando pelo povoado Chão, Fazenda Mansa e Vila Frei Miguelinho.

2.º Abrindo um crédito de Cr\$ 20.000,00 para a construção de uma escola parquial, em Rosário, Caruaru.

3.º Autorizando o executivo a conceder uma subvenção anual à Faculdade de Ciências Médicas.

POLICIA MILITAR — Em segunda discussão, aprovou-se o projeto que institui, em favor dos oficiais e praças da Polícia Militar do Estado, quando matriculados em estabelecimento

QUATRO MILHOES, ETC. (Conclusão da 1.ª página)

lou sobre o apelo do alagoano José Vicente da Silva, pedindo indenização, em virtude do caminhão de sua propriedade haver sido destruído pelo Truck do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. O sr. Gurgel Amaral falou sobre o protesto que recebeu do coronel Oscar Passos, do Acre, em virtude de as autoridades policiais terem rasgado os cartazes de propaganda petebista, para ali enviado ao referido oficial. O sr. Café Filho falou sobre a questão das emissões, dizendo que estas estão sendo feitas clandestinamente, sem autorização do Congresso, mesmo sem decreto presidencial, por simples ordens do ministro da Fazenda, que as envia à Caixa de Amortização.

Falou também a respeito da instituição, em caráter obrigatório, de cursos noturnos nos estabelecimentos de ensino superior, mantidos ou subvencionados pela União.

AINDA O CASO DA IRMANDADE (Meridional)

RIO, 29 (Meridional) — Iren entrada em juízo uma contestação apresentada pela Curia Metropolitana na ação movida contra os irmãos do Santíssimo Sacramento, assinada pelos advogados Sobral Pinto e Vieira Coelho.

O prazo expirou-se hoje, sendo a contestação entregue às primeiras horas. O documento é longo, compreende mais de dez páginas datilografadas, procurando uma demonstração de que as irmandades são sociedades religiosas, sujeitas ao Direito Canônico que é universalmente reconhecido como subalterno da lei civil. Cita vários acordos anteriores sobre a matéria.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

Junior) — Maestro Fitolpaldi — 8,50 — 8,55.

1.ª eliminatória dos 400 metros — 8,55 — 9,05.

2.ª eliminatória dos 400 metros — 9,05 — 9,20.

N.º de Cantor: Canção do Nordeste (Alunas do Instituto de Educação e Escola Normal Pinto Junior) — Maestro Fitolpaldi — 9,20 — 9,25.

Final dos 100 metros — 9,25 — 9,35.

Final dos 800 metros — 9,35 — 9,45.

Final dos 400 metros — 9,45 — 9,50.

N.º de canto Cap. Casula Maestro Fitolpaldi (alunas do Instituto de Educação e Escola Normal Pinto Junior) — 9,50 — 9,55.

4x100 — 9,55 — 10,00.

Demonstração de ginástica acrobática — 10,00 — 10,15.

Demonstração de Ginástica (alunas da Escola de Educação Física) — Direção da professora Raquel Iraci — 10,15 — 10,30.

A Comissão Promotora das competições está assim constituída:

ATLETISMO: Diretor geral: 1.º ten. Ademar A. da Silva; árbitro geral, 1.º ten. João José C. de Albuquerque; diretor de partida, 2.º ten. Henrique Seixas; diretor de chegada, 1.º ten. Oswaldo de Assis; diretor de saltos, 2.º ten. Waldo Sette de Albuquerque; diretor de arremesso, 2.º ten. Adauto G. Barbosa; juizes de partida, 3 alunas da Escola de Educação Física; juizes de chegada, Idem, Idem; juizes de arremesso, 2 alunas da Escola de Educação Física; cronometristas — 6 alunas da Escola de Educação Física. Medidores: 1.º sarg. Loureiro R. Carvalho; 1.º sarg. João Ferreira Farias; 2.º sarg. Luiz Afonso de Andrade e dos sargentos do 7.º Esq. Rec. Mec.

PROVAS DE CAMPO: Saltos: Em altura, distância, triplice — 8,30.

Arremessos: Peso, disco, dardo — 8,30. Término das provas de campo — 10,00.

Palavras aos moços — general de Divisão Brasileiro Americano Freire, 10,30; encerramento — Hino a Pernambuco, sob a direção do maestro Pitolpaldi, às 10,35.

REVOCADA DE TECO-TECOS — O mesmo programa inclui interessante revoadas de teco-tecos do Aer Clube de Pernambuco, sobre o campo do Derby, no momento do hasteario da Bandeira e durante o desenrolar das competições.

HOMENAGEADOS — São homenageados: Autoridades militares: general Divisão Brasileiro Americano

mento civil de ensino superior, um regime de horas compensadas, relativamente ao tempo de funcionamento das aulas, facilitando sua frequência, no horário regimental, sem prejuízo do rendimento de serviço na corporação, o qual será prestado durante o periodo que seria disponível para o oficial ou praça

OUTROS ASSUNTOS — Em votação final, foram aprovados mais estes projetos:

1.º Abrindo um crédito de Cr\$ 150.000,00 para a construção de uma estrada de rodagem que, partindo da vila de Salgadinho, município de João Alfredo, leve a Vertentes, passando pelo povoado Chão, Fazenda Mansa e Vila Frei Miguelinho.

2.º Abrindo um crédito de Cr\$ 20.000,00 para a construção de uma escola parquial, em Rosário, Caruaru.

3.º Autorizando o executivo a conceder uma subvenção anual à Faculdade de Ciências Médicas.

POLICIA MILITAR — Em segunda discussão, aprovou-se o projeto que institui, em favor dos oficiais e praças da Polícia Militar do Estado, quando matriculados em estabelecimento

QUATRO MILHOES, ETC. (Conclusão da 1.ª página)

lou sobre o apelo do alagoano José Vicente da Silva, pedindo indenização, em virtude do caminhão de sua propriedade haver sido destruído pelo Truck do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. O sr. Gurgel Amaral falou sobre o protesto que recebeu do coronel Oscar Passos, do Acre, em virtude de as autoridades policiais terem rasgado os cartazes de propaganda petebista, para ali enviado ao referido oficial. O sr. Café Filho falou sobre a questão das emissões, dizendo que estas estão sendo feitas clandestinamente, sem autorização do Congresso, mesmo sem decreto presidencial, por simples ordens do ministro da Fazenda, que as envia à Caixa de Amortização.

Falou também a respeito da instituição, em caráter obrigatório, de cursos noturnos nos estabelecimentos de ensino superior, mantidos ou subvencionados pela União.

AINDA O CASO DA IRMANDADE (Meridional)

RIO, 29 (Meridional) — Iren entrada em juízo uma contestação apresentada pela Curia Metropolitana na ação movida contra os irmãos do Santíssimo Sacramento, assinada pelos advogados Sobral Pinto e Vieira Coelho.

O prazo expirou-se hoje, sendo a contestação entregue às primeiras horas. O documento é longo, compreende mais de dez páginas datilografadas, procurando uma demonstração de que as irmandades são sociedades religiosas, sujeitas ao Direito Canônico que é universalmente reconhecido como subalterno da lei civil. Cita vários acordos anteriores sobre a matéria.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

O projeto de lei n.º 303, que perdoo os débitos de Jorge Francisco dos Santos, Bernardino Ladislau Azevedo e outros; n.º 417, da mesma Comissão, opinando pelo arquivamento das petições de Clotilde Santos Silva, José Germano Gomes e outros, que pedem perdão de débito.

contra-almirante Paulo Nogueira Penido — Cmt. do 3.º Distrito Naval; brigadeiro Alvaro Heckler — Cmt. 2.ª Zona Aérea; cel. Viriato de Medeiros — Cmt. F. P. E. Pe.; ten. cel. Uirapirama Santos Lima — Cmt. 1.7.ª R. O.-105; cap. corveta Oscar Lopes Fubão — Cmt. da Escola de A. Marinheiros; major Ascendino Lima —

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANÍBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
Sucursal: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr.
Getúlio Vargas, 2 (Ed. Odson sala 502). São Paulo — Serviços
de Imprensa Ltda. Rua 741, Alagoas — Rua do
Comércio, 18, 1.º and., Maceió. Paraíba — Rua do
Seminário, 1075, João Pessoa. Av. Maciel, 97, 1.º and., Campina
Grande. Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios pro-
cure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação,
6059. Gerência 5027. Assinaturas: No País Ano, Cr\$ 250,00.
Semestral Cr\$ 120,00. No exterior Ano Cr\$ 400,00. Semes-
tral Cr\$ 200,00. — Pagamento adiantado — Cobrador auto-
rizado: JOSÉ FLORIO

TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1950

O GOVERNADOR E O PROBLEMA DA SUCESSÃO

Ninguém aqui leva a sério nem as tiradas demagógicas, nem a arrogância do sr. Agamenon Magalhães. Por isso os tristes lo-
gares comuns do seu discurso de ante-onde não tiveram maior
resonância.

Esperamos que o governador Barbosa Lima não se sinta es-
magado pela caudilhagem do ex-interventor e tome a si encami-
nar o problema da sucessão governamental. Um homem não está
credenciado a fazer: é o chefe do Estado. Não se compreende
que o sr. Barbosa Lima se encheia, para deixar ao sr. Agamenon
a articulação desse movimento, de vez que aqui em Pernambu-
co o que se viu sempre foi o governador dirigir a administração
e a política. E seria bem melancólico que se resignasse a fazer
uma figura de papelão, entregando ao caudilhismo a tarefa de re-
solver uma coisa para a qual não está apto.

Temos dito, e não é mister para ninguém, que Pernambu-
co não se pode dar ao luxo de viver se esvaíam em sangue. Já
há e há sangue que "enloura" do sr. Agamenon fez derramar
nesta terra, e mais surras em jornais e suspensão de jornais. Se
o sr. Barbosa Lima, por circunstâncias várias, não pode no seu
período governamental, aliás, diminuído de um ano, prestar a
Pernambuco os serviços que se poderiam esperar de sua inteli-
gência e do amor que diz ter à terra natal, cabe-lhe nesta hora,
que pode ser decisiva para o nosso destino, tomar a iniciativa
de um gesto de pacificação, na política do Estado, afastar os lobos
que hoje se vestem da pele de cordeiro, e encaminhar a candi-
datura de um nome que concilie os partidos, que tranquilize o
opulento e que tenha dado prova de experiência, na gestão dos
negócios públicos.

O sr. Agamenon não veio aqui pacificar coisa nenhuma. O que
veio foi jogar mais aches na fogueira, porque para ele a con-
dição só pode ser feita ou em torno do seu nome ou em torno
dos homens que ainda tem as mãos enfiadas no sangue da cha-
cina da Fria da Independência.

Se é verdade que o sr. Barbosa Lima não pode levar a sua
ação conciliatória até os municípios do interior, entregues de por-
teira fechada a um certo número de "chefes", mantenha todavia
na capital um ambiente de segurança e nunca ameace ou man-
dado ameaçar a ninguém.

Assim fale em paz, que se mostrou amigo da paz e não car-
nicina, que tem o braço caído na chibata e os dedos salpicados
do sangue de vítimas inocentes.

PROSELITISMO SOVIETICO

Um grupo de crypto-comunistas, que andam por aí, de permissão
com o rabo de fora, de permissão
alguns corifeus da fracaçada
"novíssima escola do Recife", re-
solveram agora acudir ao apelo
do Komintern e fundaram uma
"Associação Pernambucana pela
Interdição da Bomba Atômica".
Essa entidade, que se parece
com os tais Centros de Estudos e
Defesa do Petróleo, instalados no
Corgo do Deodato e no Alto do
Zé do Pinho, tem apenas um ob-
jetivo: o proselitismo soviético.
Faz parte de uma campanha de
âmbito internacional e cujo in-
tuito é enfraquecer a defesa na-
cional em cada um dos países
signatários ou incluídos na orbi-
ta do Pacto do Atlântico, en-
quanto a Rússia continua no seu
esforço desesperado por superar
os Estados Unidos, no setor da
energia atômica.

Os últimos julgamentos e pri-
zeiros de indivíduos que na In-
glaterra e nos Estados Unidos, pro-
tegidos pela cidadania do país,
entregaram à Rússia os segredos
da fabricação da bomba atômica,
indicam apenas os desesperados
esforços que a Rússia realiza,
afim de dominar as democracias
e impor-lhes a força o seu
trágico regime policial. Ao
mesmo tempo que se lança na
fabricação de bombas e que de-
dica os recursos militares de
todo o mundo a sua palavra de
ordem, que é sabotar por todos
os meios o esforço de guerra de-
fensivo que as nações democráti-
cas se viram obrigadas a adotar.

Hoje não resta mais nenhuma
dúvida que o colapso militar da
França foi devido unicamente à
tração dos comunistas enquanto
esta, por ordem de Staline, se
associava a Hitler, "por uma
amizade eterna".

A mesma coisa pretendem ho-
je, quando montam na Europa
oriental e mais terrível arsenal
de guerra, de que se há memó-
ria.

Se a Rússia tivesse realmente
boa fé, quanto à interdição da
bomba atômica, teria adotado,
dentro do O.N.T.U., as sugestões
dos Estados Unidos e da Inglaterra,
relativamente ao controle da
bomba atômica. Como todo e
qualquer esforço pela manuten-
ção da paz poderia ser traidor
dentro dessa entidade e não atra-
vés de apelos históricos, em "lo-
gares" pintados nos muros das
casas.

Os crypto-comunistas do Re-
cife não perdem a oportunidade
de prestar o seu serviço na
Staline. Ou lutando pela "paz so-
viética", ou procurando introdu-
zir na Faculdade de Direito e na
Faculdade de Filosofia o seu ac-
tismo, vendendo a catadura
para uma pretensa anti-democrá-
tica e atentatória à estabilidade
do regime. Este nutre-os, eva-
necendo, para que mais a vanta-
gem do descompartimento e com mais
facilidade o destruam.

CAMPANHA CONTRA
O CRIME
A facilidade com que se liber-
tam certos criminosos, afeitos
ao crime, também constitui um
estímulo à criminalidade. De um
desses indivíduos, já com uma
doença ou mais de crimes, a ca-
dela, um perigoso "fora da lei",
partiu um atentado vil contra
um estudante secundário, aluno
do Colégio Estadual, que des-
preocupadamente ia passando na
rua.

Este indivíduo, empun-
hando uma faca, investiu contra
o jovem, que nunca o viu e
que jamais o conheceu, com
quem não tivera o menor atri-
to, e desferiu-lhe profundo gol-
pe no braço, fazendo-o profun-
do ferimento. Ao ser preso, li-
mentou que não o tivesse atin-
do no coração.

Tão carido e humano foi o
estudante que, vendo o crimino-
so surrado por populares, pediu
a que se dissesse que o "perma-
buco" é "facultade".

Que o pernambuco se cele-
brize pelo seu amor à liber-
dade e nunca por esse triste la-
beu, que constitui para nós uma
humilhação e uma vergonha.

Anunciamos, ontem, a entrevista do sr. Neves
da Fountoura, que este jornal hoje divulga. Se-
gundo os termos do sr. Batista Luzardo, ele
dificilmente a face política nacional. Observe-a o le-
itor e espere pelos resultados do movimento. A
verdade é que o pronunciamento da dissidência
gacha ligada à candidatura do sr. Getúlio Var-
gas, não caiu num vazio político. Pelo contrário,
no próprio Rio Grande coincide com o telegrama
do governador Jobim e da comissão executiva lo-
cal, apoiando o sr. Freitas e Castro, na escolha
deste para levantar, na Conv. Nacional o nome
do sr. Cristiano Machado. Simultaneamente, como
pre-estabelecido no movimento e ser desafiado
em Porto Alegre pelo sr. Neves da Fountoura,
vulgou um vespertino do Rio uma entrevista do
sr. Amaral Peixoto. Um trecho dela, apenas, me-
receu destaque: teria dito o candidato ao gover-
no do Estado do Rio que o seu apoio ao sr. Cri-
stiano Machado, no Conselho, estava condicionado
à possibilidade de o sr. Getúlio Vargas ser can-
didato. Ora, o próprio sr. Amaral Peixoto des-
mentiu essa interpretação que o jornal deu na
sua declaração. Estava com o sr. Cristiano Jun-
ior quando este ouviu a exposição do sr. Amaral
Peixoto, ao telefone. E o candidato ao governo
do Estado do Rio, que se mostrava agastado com
o rumor que a sua entrevista provocara — segun-
do manifestou a outras pessoas que o procuraram
— reafirmou ao presidente do PSD que o seu vo-
to no Conselho fora claro. Apoiara o nome do
sr. Cristiano Machado, e não o de quem o mesmo
foi encaminhado à aprovação do PTB e do sr.
Amaral de Barros.

Os líderes do PSD compreendem que a po-
sição do sr. Amaral Peixoto é muito delicada. Li-

«ESTADO» CONTRA «ESTADO»

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 26 — O movi-
mento de imprensa, tentado pe-
los "Diário e Notícias Associados",
no intuito de pôr o problema do
café, na ordem do dia, encontra-
va-se em termos, encontrou a
resistência que esperávamos.
Vê-se que a opinião estava ma-
dura, em seu desamparo para
reagir contra o jornalismo de-
salinado, que de sua com o
aproveitamento estrangeiros da
deliberação futura do Brasil,
escreviam páginas atrozes con-

tra o que eles chamavam a "no-
va aventura cafeeira".
O que era que "O Estado de
São Paulo", em sua nota de 7
de maio último, considerava a
Nova-Aventura Cafeeira? Foi
neste trecho lapidário que o gran-
de matutino bandeirante comen-
tava o assalto dos baixistas de
Nova York contra o nosso des-
venturado café. Está em sua
edição do dia 7 do mês corrente:

"Em resumo: todas as afir-
mações relativas à "derroca-
da" dos preços de café são
imprecisas, visando apenas
impressionar pessoas que não
costumam acompanhar com
atenção a natural evolução das
cotações. Atos dessa in-
sidiada campanha capaz de,
caso prosiga, comprometer
realmente o interesse da ca-
feicultura, escondem-se incon-
fessáveis interesses de alguns
grupos de especuladores mal
sucedidos, os quais pretendem
obrigar o governo a lhes sal-
var os lucros. Esses desleais
devem ser energeticamente re-
jeitados, por duas razões. Pri-
meira, porque não cabe ao go-
verno correr em socorro de
especuladores. Segunda, porque
a intervenção sugere que os
grupos seriam apenas o pas-
so inicial para uma nova série
de intervenções governamen-

tais em detrimento ao savou-
do legítimo comércio ca-
feeiro, do orçamento cambial
e da moralidade adminis-
trativa."

Para "O Estado" não existia
Gillette, não havia queda de
preços e tampouco, pressão de
vagas de baixa, em Santos, Rio
e Vitória. Para o jornal da
UDN bandeirante, a situação de
Santos não passava de um epi-
sódio de jogadores de bola,
contra os quais brandia, iracun-
do, o seu gládio. Era a alta dos
preços, decorrente da seca e da
broca aqui, um caso antes de
polícia. Se o governo tinha que
intervir, era para pôr no xadrez
os especuladores nacionais, ma-
nipuladores de preços alucinan-
tes. Esses preços não represen-
tavam, em correspondência com
a posição estatística do café e
as necessidades do mercado
americano. Havíamos aqui super-
dó, graças a manobras pouco li-
citas, em Santos e no Rio e mer-
cado norte-americano. Não era
possível o governo cruzar os bra-
ços diante da praça de Santos,
que andava em chamas. Dai a
chamada de "O Estado" contra o
que ele denominava a "insidiosa
campanha".

Sabe-se, de boa fonte, que os
artigos não menos insidiosos de
"O Estado" de há vinte dias
do general Marshall, duran-
te um ano de momentos e na
verdade revolucionários, trans-
formam o mundo, a diretiva
política americana não evoluiu.
Assentou numa rigidez burocrá-
tica, numa inflexibilidade que
bradava, adquiriu forte tenden-
ça para contar com que a pre-
gação fizesse obra de diretiva
política.

A iniciativa tinha de sair de
nossas mãos, a não ser que
fossemos capazes de formu-
lar uma grande diretiva estraté-
gica — militar e política —
que levasse em conta a nova si-
tuação, a situação que não exis-
tia e não foi prevista quando o
general Marshall era secretário
de Estado. Será impossível o
secretário de Estado, Acheson,
reconquistar a iniciativa e exer-
cer a liderança, enquanto não
puder convencer o mundo de
que o governo dos Estados Uni-
dos tomou a decisão conside-
rável de abandonar as tradi-
cionais seqüências de uma corrida
de armamentos atômicos, em vez
de um monopólio americano desses
armamentos.

Nem podem os países occi-
dentais tomar a iniciativa de pla-
nejar seu futuro econômico, a
não ser que saibam, com razoá-
vel certeza, o que os Estados
Unidos pretendem fazer depois
de 1952, quando o Plano Mar-
shall estará terminado. Enquan-
to não pudermos dizer o que
tencionamos fazer, os outros
países ocidentais não poderão
fazer planos em comum para o
futuro. Já não há mais para os
países ocidentais, em termos de
prioridade, para sua vantagem,
mais imediata, ou não fará
qualquer plano presumindo
que, de um modo ou de outro,
quando chegar a hora o Con-
gresso americano votará mais
algum dinheiro.

Criou-se uma crítica justa à
diretiva política Truman-Acheson
dizer que, desde a crise da
desvaloração, em dezembro ul-
timo, eles poderiam formular e
deviam ter formulado uma di-
retiva política financeira e toma-
do a iniciativa.

Na Alemanha estamos perden-
do a iniciativa porque, por
um lado, a recuperação alemã é
tão grande que os controles da
ocupação se vão tornando cada
semana mais inoperante e, por
outro lado, porque na doutrina
e concepção de nossas relações
com a Alemanha, ainda conti-
nuamos a pensar na Alemanha
como um país prático, e não
como se rendeu incondicional-
mente.

A liquidação dos controles virá
muito rapidamente, agora.
Não há mais de impedi-la, mes-
mo que isso ainda fosse a me-
nor coisa a fazermos. Mas en-
tão, quando os controles estive-
rem liquidados, a rendição in-
condicional da Alemanha estará
condicional da Alemanha estará
também liquidada. No que se
seguiu nas relações das duas
Alemanhas uma com a outra, e
em suas relações com os So-
viets, não há mais de impedi-la,
a iniciativa, irá passando cada
vez mais e no fim de tudo, é o
que suponho, para os alemães.

E' contra um panorama des-
sa espécie que os Soviets estão
operando durante as próxi-
mas semanas.

Grande parte da tensão em
Washington, nas últimas sema-
nas, era causada pela incerteza
quanto e onde, quando e como
os russos tencionavam fazer uso
de sua iniciativa. Alguns supun-
ham que eles mandariam uma
massa de jovens alemães "de-
laçar" os de Berlim; outros,
que eles iniciariam uma espécie de
guerrilha contra Tito, outros,
que eles fariam uma incursão
no Irã. A versão corrente e tam-
bém oficial, era que, de um mo-
do ou de outro, os russos, iriam
desfechar um golpe que eles fa-
riam uso de sua iniciativa para
desembarcar no continente Euro-
peu, e a partir daí, a situação
local, provavelmente, seria
muito diferente.

Os Soviets têm encorajado
essa teoria por uma série
de fintas diplomáticas em Ber-
lim, na Turquia, em Trieste, na
Finlândia e no Irã.

Ha outra possibilidade. E'
que eles façam uso de sua in-
iciativa para conduzir uma ofen-
siva de paz contra a organiza-
ção de comunismo do Atlân-
tico como colapso militar. Seu
alvo na América poderia ser um
lançar a anunciar tal campanha
diplomática.

Mas, se apenas podemos fazer
conjecturas quanto à ma-
neira como os russos farão uso
de sua iniciativa diplomática;
não há de incerto quanto ao
fundo da coisa, não é, por en-
tanto, não a temo.

Por que? Porque, parece-me,
muito coisa aconteceu que não
foi encarada nem tratada na di-
retiva política dos Estados Uni-
dos e da Europa Ocidental, no
campo de segurança militar, da
recuperação econômica, e na
relação com o futuro da Alemanha.
Nossas diretivas políticas estabe-
lecidas e aceitas foram formula-
das, adotadas e explicadas ao
povo: 1) antes que a União So-
viética rompesse o nosso mono-
pólio de armas atômicas, e 2) H-
lucionamos as premissas básicas
da estratégia europeia; 2) —
antes que o fim do Plano Mar-
shall estivesse tão próximo
quanto o fato de estar a findar
controla as decisões práticas de
nossa política. Mas então, quan-
do os controles estiverem
liquidados, a rendição in-
condicional da Alemanha estará
condicional da Alemanha estará
também liquidada. No que se
seguiu nas relações das duas
Alemanhas uma com a outra, e
em suas relações com os So-
viets, não há mais de impedi-la,
a iniciativa, irá passando cada
vez mais e no fim de tudo, é o
que suponho, para os alemães.

E' contra um panorama des-
sa espécie que os Soviets estão
operando durante as próxi-
mas semanas.

Grande parte da tensão em
Washington, nas últimas sema-
nas, era causada pela incerteza
quanto e onde, quando e como
os russos tencionavam fazer uso
de sua iniciativa. Alguns supun-
ham que eles mandariam uma
massa de jovens alemães "de-
laçar" os de Berlim; outros,
que eles iniciariam uma espécie de
guerrilha contra Tito, outros,
que eles fariam uma incursão
no Irã. A versão corrente e tam-
bém oficial, era que, de um mo-
do ou de outro, os russos, iriam
desfechar um golpe que eles fa-
riam uso de sua iniciativa para
desembarcar no continente Euro-
peu, e a partir daí, a situação
local, provavelmente, seria
muito diferente.

Os Soviets têm encorajado
essa teoria por uma série
de fintas diplomáticas em Ber-
lim, na Turquia, em Trieste, na
Finlândia e no Irã.

Ha outra possibilidade. E'
que eles façam uso de sua in-
iciativa para conduzir uma ofen-
siva de paz contra a organiza-
ção de comunismo do Atlân-
tico como colapso militar. Seu
alvo na América poderia ser um
lançar a anunciar tal campanha
diplomática.

Mas, se apenas podemos fazer
conjecturas quanto à ma-
neira como os russos farão uso
de sua iniciativa diplomática;
não há de incerto quanto ao
fundo da coisa, não é, por en-
tanto, não a temo.

Por que? Porque, parece-me,
muito coisa aconteceu que não
foi encarada nem tratada na di-
retiva política dos Estados Uni-
dos e da Europa Ocidental, no
campo de segurança militar, da
recuperação econômica, e na
relação com o futuro da Alemanha.
Nossas diretivas políticas estabe-
lecidas e aceitas foram formula-
das, adotadas e explicadas ao
povo: 1) antes que a União So-
viética rompesse o nosso mono-
pólio de armas atômicas, e 2) H-
lucionamos as premissas básicas
da estratégia europeia; 2) —
antes que o fim do Plano Mar-
shall estivesse tão próximo
quanto o fato de estar a findar
controla as decisões práticas de
nossa política. Mas então, quan-
do os controles estiverem
liquidados, a rendição in-
condicional da Alemanha estará
condicional da Alemanha estará
também liquidada. No que se
seguiu nas relações das duas
Alemanhas uma com a outra, e
em suas relações com os So-
viets, não há mais de impedi-la,
a iniciativa, irá passando cada
vez mais e no fim de tudo, é o
que suponho, para os alemães.

E' contra um panorama des-
sa espécie que os Soviets estão
operando durante as próxi-
mas semanas.

Grande parte da tensão em
Washington, nas últimas sema-
nas, era causada pela incerteza
quanto e onde, quando e como
os russos tencionavam fazer uso
de sua iniciativa. Alguns supun-
ham que eles mandariam uma
massa de jovens alemães "de-
laçar" os de Berlim; outros,
que eles iniciariam uma espécie de
guerrilha contra Tito, outros,
que eles fariam uma incursão
no Irã. A versão corrente e tam-
bém oficial, era que, de um mo-
do ou de outro, os russos, iriam
desfechar um golpe que eles fa-
riam uso de sua iniciativa para
desembarcar no continente Euro-
peu, e a partir daí, a situação
local, provavelmente, seria
muito diferente.

Os Soviets têm encorajado
essa teoria por uma série
de fintas diplomáticas em Ber-
lim, na Turquia, em Trieste, na
Finlândia e no Irã.

atrás, serviam de ótimo com-
bustível para as carvoeiras do
senador baixista dos Estados
Unidos. (Não escrevemos o no-
me da fera, segundo o estilo de
"O Estado", para não lhe dar
importância). Eles são mostra-
dos em Washington como o de-
polimento da imprensa honesta
e desinteressada do nosso país,
que se levanta, ao lado do sena-
dor Gillette, contra a situação
das cotações do café. Todos
outros diários são agentes dos
(Conclua na 5.ª página)

equiparamento e funcionário o
extranumerário da Dire-
toria da Produção Vegetal, da
Secretaria de Agricultura, In-
dústria e Comércio, Severino
José de Melo, nos termos do art.
23, do ato das Disposições Con-
stitucionais Transitórias da Con-
stituinte Federal, para efeito de
estabilidade, aposentadoria, dis-
ponibilidade, licença, exonerar-
ção, exonerar o engenheiro-agro-
nomo Agnaldo José Maranhão
da Fonte, do cargo de agrônomo,
padrão "J", interino, da Di-
retoria da Produção Vegetal.

Sabe-se, de boa fonte, que os
artigos não menos insidiosos de
"O Estado" de há vinte dias
do general Marshall, duran-
te um ano de momentos e na
verdade revolucionários, trans-
formam o mundo, a diretiva
política americana não evoluiu.
Assentou numa rigidez burocrá-
tica, numa inflexibilidade que
bradava, adquiriu forte tenden-
ça para contar com que a pre-
gação fizesse obra de diretiva
política.

A iniciativa tinha de sair de
nossas mãos, a não ser que
fossemos capazes de formu-
lar uma grande diretiva estraté-
gica — militar e política —
que levasse em conta a nova si-
tuação, a situação que não exis-
tia e não foi prevista quando o
general Marshall era secretário
de Estado. Será impossível o
secretário de Estado, Acheson,
reconquistar a iniciativa e exer-
cer a liderança, enquanto não
puder convencer o mundo de
que o governo dos Estados Uni-
dos tomou a decisão conside-
rável de abandonar as tradi-
cionais seqüências de uma corrida
de armamentos atômicos, em vez
de um monopólio americano desses
armamentos.

Nem podem os países occi-
dentais tomar a iniciativa de pla-
nejar seu futuro econômico, a
não ser que saibam, com razoá-
vel certeza, o que os Estados
Unidos pretendem fazer depois
de 1952, quando o Plano Mar-
shall estará terminado. Enquan-
to não pudermos dizer o que
tencionamos fazer, os outros
países ocidentais não poderão
fazer planos em comum para o
futuro. Já não há mais para os
países ocidentais, em termos de
prioridade, para sua vantagem,
mais imediata, ou não fará
qualquer plano presumindo
que, de um modo ou de outro,
quando chegar a hora o Con-
gresso americano votará mais
algum dinheiro.

Criou-se uma crítica justa à
diretiva política Truman-Acheson
dizer que, desde a crise da
desvaloração, em dezembro ul-
timo, eles poderiam formular e
deviam ter formulado uma di-
retiva política financeira e toma-
do a iniciativa.

Na Alemanha estamos perden-
do a iniciativa porque, por
um lado, a recuperação alemã é
tão grande que os controles da
ocupação se vão tornando cada
semana mais inoperante e, por
outro lado, porque na doutrina
e concepção de nossas relações
com a Alemanha, ainda conti-
nuamos a pensar na Alemanha
como um país prático, e não
como se rendeu incondicional-
mente.

A liquidação dos controles virá
muito rapidamente, agora.
Não há mais de impedi-la, mes-
mo que isso ainda fosse a me-
nor coisa a fazermos. Mas en-
tão, quando os controles estive-
rem liquidados, a rendição in-
condicional da Alemanha estará
condicional da Alemanha estará
também liquidada. No que se
seguiu nas relações das duas
Alemanhas uma com a outra, e
em suas relações com os So-
viets, não há mais de impedi-la,
a iniciativa, irá passando cada
vez mais e no fim de tudo, é o
que suponho, para os alemães.

E' contra um panorama des-
sa espécie que os Soviets estão
operando durante as próxi-
mas semanas.

Grande parte da tensão em
Washington, nas últimas sema-
nas, era causada pela incerteza
quanto e onde, quando e como
os russos tencionavam fazer uso
de sua iniciativa. Alguns supun-
ham que eles mandariam uma
massa de jovens alemães "de-
laçar" os de Berlim; outros,
que eles iniciariam uma espécie de
guerrilha contra Tito, outros,
que eles fariam uma incursão
no Irã. A versão corrente e tam-
bém oficial, era que, de um mo-
do ou de outro, os russos, iriam
desfechar um golpe que eles fa-
riam uso de sua iniciativa para
desembarcar no continente Euro-
peu, e a partir daí, a situação
local, provavelmente, seria
muito diferente.

Os Soviets têm encorajado
essa teoria por uma série
de fintas diplomáticas em Ber-
lim, na Turquia, em Trieste, na
Finlândia e no Irã.

Ha outra possibilidade. E'
que eles façam uso de sua in-
iciativa para conduzir uma ofen-
siva de paz contra a organiza-
ção de comunismo do Atlân-
tico como colapso militar. Seu
alvo na América poderia ser um
lançar a anunciar tal campanha
diplomática.

Mas, se apenas podemos fazer
conjecturas quanto à ma-
neira como os russos farão uso
de sua iniciativa diplomática;
não há de incerto quanto ao
fundo da coisa, não é, por en-
tanto, não a temo.

Por que? Porque, parece-me,
muito coisa aconteceu que não
foi encarada nem tratada na di-
retiva política dos Estados Uni-
dos e da Europa Ocidental, no
campo de segurança militar, da
recuperação econômica, e na
relação com o futuro da Alemanha.
Nossas diretivas políticas estabe-
lecidas e aceitas foram formula-
das, adotadas e explicadas ao
povo: 1) antes que a União So-
viética rompesse o nosso mono-
pólio de armas atômicas, e 2) H-
lucionamos as premissas básicas
da estratégia europeia; 2) —
antes que o fim do Plano Mar-
shall estivesse tão próximo
quanto o fato de estar a findar
controla as decisões práticas de
nossa política. Mas então, quan-
do os controles estiverem
liquidados, a rendição in-
condicional da Alemanha estará
condicional da Alemanha estará
também liquidada. No que se
seguiu nas relações das duas
Alemanhas uma com a outra, e
em suas relações com os So-
viets, não há mais de impedi-la,
a iniciativa, irá passando cada
vez mais e no fim de tudo, é o
que suponho, para os alemães.

E' contra um panorama des-
sa espécie que os Soviets estão
operando durante as próxi-
mas semanas.

Grande parte da tensão em
Washington, nas últimas sema-
nas, era causada pela incerteza
quanto e onde, quando e como
os russos tencionavam fazer uso
de sua iniciativa. Alguns supun-
ham que eles mandariam uma
massa de jovens alemães "de-
laçar" os de Berlim; outros,
que eles iniciariam uma espécie de
guerrilha contra Tito, outros,
que eles fariam uma incursão
no Irã. A versão corrente e tam-
bém oficial, era que, de um mo-
do ou de outro, os russos, iriam
desfechar um golpe que eles fa-
riam uso de sua iniciativa para
desembarcar no continente Euro-
peu, e a partir daí, a situação
local, provavelmente, seria
muito diferente.

Os Soviets têm encorajado
essa teoria por uma série
de fintas diplomáticas em Ber-
lim, na Turquia, em Trieste, na
Finlândia e no Irã.

Ha outra possibilidade. E'
que eles façam uso de sua in-
iciativa para conduzir uma ofen-
siva de paz contra a organiza-
ção de comunismo do Atlân-
tico como colapso militar. Seu
alvo na América poderia ser um
lançar a anunciar tal campanha
diplomática.

Mas, se apenas podemos fazer
conjecturas quanto à ma-
neira como os russos farão uso
de sua iniciativa diplomática;
não há de incerto quanto ao
fundo da coisa, não é, por en-
tanto, não a temo.

Por que? Porque, parece-me,
muito coisa aconteceu que não
foi encarada nem tratada na di-
retiva política dos Estados Uni-
dos e da Europa Ocidental, no
campo de segurança militar, da
recuperação econômica, e na
relação com o futuro da Alemanha.
Nossas diretivas políticas estabe-
lecidas e aceitas foram formula-
das, adotadas e explicadas ao
povo: 1) antes que a União So-
viética rompesse o nosso mono-
pólio de armas atômicas, e 2) H-
lucionamos as premissas básicas
da estratégia europeia; 2) —
antes que o fim do Plano Mar-
shall estivesse tão próximo
quanto o fato de estar a findar
controla as decisões práticas de
nossa política. Mas então, quan-
do os controles estiverem
liquidados, a rendição in-
condicional da Alemanha estará
condicional da Alemanha estará
também liquidada. No que se
seguiu nas relações das duas
Alemanhas uma com a outra, e
em suas relações com os So-
viets, não há mais de impedi-la,
a iniciativa, irá passando cada
vez mais e no fim de tudo, é o
que suponho, para os alemães.

E' contra um panorama des-
sa espécie que os Soviets estão
operando durante as próxi-
mas semanas.

Grande parte da tensão em
Washington, nas últimas sema-
nas, era causada pela incerteza
quanto e onde, quando e como
os russos tencionavam fazer uso
de sua iniciativa. Alguns supun-
ham que eles mandariam uma
massa de jovens alemães "de-
laçar" os de Berlim; outros,
que eles iniciariam uma espécie de
guerrilha contra Tito, outros,
que eles fariam uma incursão
no Irã. A versão corrente e tam-
bém oficial, era que, de um mo-
do ou de outro, os russos, iriam
desfechar um golpe que eles fa-
riam uso de sua iniciativa para
desembarcar no continente Euro-
peu, e a partir daí, a situação
local, provavelmente, seria
muito diferente.

Os Soviets têm encorajado
essa teoria por uma série
de fintas diplomáticas em Ber-
lim, na Turquia, em Trieste, na
Finlândia e no Irã.

Ha outra possibilidade. E'
que eles façam uso de sua in-
iciativa para conduzir uma ofen-
siva de paz contra a organiza-
ção de comunismo do Atlân-
tico como colapso militar. Seu
alvo na América poderia ser um
lançar a anunciar tal campanha
diplomática.

Mas, se apenas podemos fazer
conjecturas quanto à ma-
neira como os russ

FATOS DIVERSOS

CENAS DE SANGUE NO CORDEIRO E EM AREIAS

Registraram-se duas no segundo desses subúrbios — Notificações de queixas nos comissariados do 1.º distrito sobre furtos, sedução e ofensa à moral — Nasceu a criança no posto policial de Teipió — Outras ocorrências policiais

A tarde de ontem, com o ofício n. 102, o comissário do Cordeiro, Benedito dos Santos Leal, fez apresentar ao delegado Paulo Malta, do 1.º distrito, o indivíduo Edvaldo Amaro de Melo, residente à rua Claudio Brotherhood, s. n.º, por ter armado de faca, agredido e ferido ao popular Benedito dos Santos, com domicílio à mesma rua.

O fato ocorreu domingo à tarde, achando-se a vítima, com profundo golpe no torax, recolhida em estado grave ao Pronto Socorro.

A autoridade, após ouvir as declarações do acusado, que confessou seu crime, mandou insinuar inquirição, tendo o escrivão Nicomedes Hartman ouvido várias testemunhas.

Pela manhã, o comissário de Areias, João Estanislau, com o ofício n. 68, comunicou ao delegado do 1.º distrito o seguinte: "A noite de domingo, naquele subúrbio, os populares Edvaldo Jordão de Paula, Dario Nunes Queiroz, Alderico de Sá Barreto e José Medeiros, todos ali residentes, foram vítimas de uma agressão por parte do indivíduo Fenelon de tal, conhecido desordeiro na localidade. Além dessa agressão, o referido arrieteiro furtou uma caneta-tinteiro pertencente a José Medeiros, objeto que foi apreendido pela polícia de Areias e entregue ao dono. Com referência ao agressor,

que recebeu voz de prisão em fila ante, foi conduzido, ontem à tarde, à presença do delegado Paulo Malta, que vai encaminhá-lo a "DICI".

Ainda com o ofício n. 69, o comissário João Estanislau narrou ao delegado do 1.º distrito que dona Maria José Anacleto, residente à avenida José Rufino, n. 1624, foi vítima do furto de um peru, posteriormente apreendido em poder do vigia José de tal, domiciliado no sítio do "Luz". A ave foi restituída à sua dona.

Foram registradas, ainda, naquele departamento policial, as seguintes queixas: do sr. José de Souza Lima, morador à rua Santa Maria n. 203, contra Isabel de tal, por ter esta doméstica ofendido moralmente aquele senhor. Chamou-o publicamente de "ladro" e pessoa "de costumes deviosos", tendo a vítima apresentado testemunhas. Val agora o delegado Paulo Malta abrir inquirição contra Isabel, já intimada a prestar declarações sobre sua estranha atitude.

E dos srs. Luiz Amaro Pereira da Silva e Adolfo Alves dos Santos, domiciliados naquele subúrbio, contra o indivíduo João Paraíba, conhecido "malandro", que, em companhia de 4 soldados do Exército, todos não identificados, lhes roubaram a importância de 214 cruzeiros e um chapéu avaliado em Cr\$ 150,00.

O delegado Paulo do Couto Malta comunicou o caso ao colega Edson Maranhão, da delegacia de Investigações e Capturas para os fins convenientes.

No boletim de ontem, o comissário José da Rocha Vanderlei, de Teipió, levou o conhecimento do delegado do 1.º distrito a seguinte ocorrência:

Maria Rosa de Amorim, residente à rua Linha Nova, n.º 18, ao procurar os socorros da Assistência Pública afirmou de ser removida para a maternidade de Afogados, subitamente deu à luz a uma criança do sexo feminino no recinto do próprio comissariado. Posteriormente, parturiente e recém-nascida foram conduzidas para aquela maternidade.

Em ofício n. 70, o comissário de Areias, João Estanislau, fez apresentar ao delegado Paulo do Couto Malta, a tarde de sábado, o indivíduo Antonio Monteiro da Silva, que, armado de pistola "Comblain", calibre 450, praticou desordens à rua Linha Nova, no trecho daquele subúrbio. A arma foi apreendida em poder do desordeiro e remetida, juntamente com o ofício, ao delegado do 1.º distrito.

De Boi-Viagem, o comissário Leopoldo Cruz fez apresentar, ao 1.º distrito, mediante ofício, o indivíduo da Base Aérea, de nome Argemiro Batista de Almeida, acusado do crime de sedução de que foi vítima uma menor de 17 anos, domiciliada naquele subúrbio. A prisão do acusado decorreu de uma queixa registrada naquele departamento de polícia pelo pai da vítima, o delegado Paulo Malta, já encaminhado o caso ao critério de sua delegacia e o devido inquérito.

Pelo mesmo motivo, o comissário Benedito dos Santos Leal, do Cordeiro, fez apresentar, sábado passado, na delegacia do 1.º distrito, o indivíduo Antonio Ferreira da Silva.

E o mesmo responsável pelo mal cometido contra uma menor de 14 anos, conforme queixa registrada naquele posto policial pelo pai da vítima, João Soares dos Santos. Foi aberto inquérito a cargo do escrivão Nicomedes Hartman, que já ouviu a várias testemunhas.

No comissariado de polícia da Vargem foi registrada a seguinte queixa: Dona Sebastião Maria da Conceição, residente a rua 1.ª de Maio, n. 90, acusou Mario da Silva, vulgo Mario de Santa, morador à avenida Afonso Olindense, por ter o mesmo ofendido moralmente a sua filha menor, de nome Maria José.

Cena de sangue no Largo da Paz
A's 23 horas de ontem, no Largo da Paz (Afogados), o investigador n. 184, de nome José da Silva Rocha, chefe do P.R.-5, do setor local, auxiliado pela guarnição do veículo, efetuou a prisão em flagrante do motorista Heleno Cabral de Lima, da "Empresa S. Teresinha", que, pouco antes, se tornara infrator, agredindo ao passageiro Jorge Cabral de Souza, domiciliado à rua Visconde de Inhauma, n. 44, naquele arrabalde.

Era esse senhor passageiro da Bluebird daquela empresa, e próximo à parada em que pretendia saltar, deu sinal, que não foi obedecido pelo chauffeur.

Dai surgiu uma alteração entre este e o passageiro, a qual, pouco depois, assumiu feição mais violenta, tendo Heleno prostrado Jorge ao solo com tremendo golpe na cabeça desferido pelo manípulo do veículo.

Dado o alarme, apareceu imediatamente o carro P.R.-5, do setor de Afogados, e o chefe de sua guarnição prendeu, logo, o criminoso, indo apresentá-lo ao delegado Augusto Lucena, de plantão na Segurança Pública.

Esta autoridade mandou, então, que o escrivão José Florença lavrasse a flagração contra Heleno Cabral de Lima, posteriormente recolhido ao xadrez, à disposição do delegado Paulo do Couto Malta, que vai processá-lo na forma da lei.

Quando ao ferido foi conduzido, imediatamente, para o Pronto Socorro e ali constatou-se que os curativos de urgência verificaram os cirurgões de serviço que Jorge Cabral sofrera ferível contusão no couro cabeludo, com exposição do pericrânio.

Morte repentina do comerciante

A's 18 e meia de ontem, do posto policial do bairro do Recife o delegado Augusto Lucena, de plantão na Secretaria da Segurança, recebeu um aviso, dizendo-lhe que na Praça Artur Oscar, um popular falecera repentinamente.

Por ordem da autoridade, seguiu para o local o escrivão José Florença, que ali constatou os curativos de urgência verificaram os cirurgões de serviço que Jorge Cabral sofrera ferível contusão no couro cabeludo, com exposição do pericrânio.

Tomou o escrivão a iniciativa de providenciar a remoção do cadáver para o Necrotério, de onde será hoje de manhã, o enterro para o cemitério de Santo Amaro, depois de cumpridas as formalidades legais.

Foram, também, notificadas as pessoas das testemunhas para instrução do respectivo inquérito, que correrá sob a presidência do delegado Paulo do Couto Malta, do 1.º distrito.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LETTINDA

Política municipal — Câmara de Vereadores — Rotary

A exemplo de outros municípios, em Olinda começa a agitar-se o problema sucessório, bem como o de escolha dos candidatos que irão concorrer a um posto na Assembleia Legislativa Estadual.

Preocupando austeramente os dirigentes da política municipal, a nossa reportagem entrou em contato com o vereador Antonio Marques Durand, que nos prestou as seguintes declarações:

"Preliminarmente, quero adiantar que no meu partido — na ala Pelopidas Castro, não existem problemas, como falam alguns que há na União Democrática Nacional. Estamos perfeitamente entendidos, e não somos nós os que fazemos confusões. Essa comunidade abraça o ambiente estadual, como o municipal. Dessarte, posso afirmar que, para a deputação estadual, a nossa situação não terá dificuldades em apoiar a candidatura Pelopidas Castro, Raimundo Diniz, Benjamim Machado ou quaisquer outros candidatos surgidos do seu seio, como também estou convencido de que quaisquer desses candidatos abraçarão de suas próprias vontades, em benefício daquele em quem se acordar apoiar."

Quanto às eleições municipais de 1931, também sei que o pensamento da União Democrática Nacional, pelo seu diretorio, dirigiam-se dirigidos pelos srs. Raimundo Diniz, Benjamim Machado e Raimundo Alves, continuaram unidos à Coligação, contra o Partido Comunista, disposição esta que é também do conhecimento do dr. Pelopidas Castro, que se acha de pleno acordo com a mesma. Sobre este ponto, não haverá vacilação, dando que no ponto de vista doutrinário, não existem divergências que possam promover o rompimento da Coligação. As divergências surgidas até hoje, disseram respeito apenas a determinados atos do atual prefeito, os quais, na sua opinião, não foram do próprio Partido Social Democrático, e são do conhecimento de todos.

Falando ainda a respeito da prefeitura, quero adiantar que o ponto de vista da Coligação é de que o próximo candidato ao cargo de prefeito, seja dos quadros da União Democrática Nacional. Tendo este partido apoiado o atual edil, candidato possuído, é justo e lógico que nas próximas eleições, conte com a retribuição do apoio e confiança que dispõem ao Partido Social Democrático, desde que os coligados continuem unidos contra os comunistas. Em caso contrário, caberá ao Partido Social Democrático, a inteira responsabilidade pelo insucesso da Coligação contra o Partido comunista. E todos sabem que a eleição de um prefeito comunista no próximo pleito, será um grande desastre, visto como, este, no posto, não relutará em entregar as rendas da Prefeitura aos cofres do seu partido, e, garantido pelas normas constitucionais, seria difícil, Olinda se desenvolver das garras de Moscou."

Muitos candidatos, estamos certos, surgirão no próximo pleito para disputar uma cadeira na Assembleia do Estado, na sua maioria, porém, não possibilitados de êxito, razão porque, estamos trabalhando no sentido de

unir ainda mais todos os partidos para que seja apoiado um único candidato, de modo que possam garantir uma cadeira na Câmara Estadual, para um representante desta cidade. Esse representante sairá dentre os seguintes: Raimundo Diniz, Lauriston Monteiro, Pelopidas Castro, Raimundo Alves e Benjamim Machado. Qualquer um destes, satisfará plenamente as necessidades desta tradicional cidade, e poderá representar-se sempre condignamente na Assembleia Legislativa do nosso grande Estado."

Câmara de Vereadores

Sob a presidência do dr. Darcy Gondim Coutinho, voltou a reunir-se a Câmara de Vereadores do Município.

Lida e aprovada a ata, com ratificação do vereador Nivaldo Machado, o presidente mandou o secretário proceder à leitura do expediente que constou de diversas matérias. A seguir usaram da palavra os vereadores Raimundo Alves, apresentando um parecer de sua autoria; Irineu Ferreira, solicitando a remessa de um telegrama de congratulações ao presidente e vice-presidente do Clube Militar; Olavo Vianna, que apresentou vários pareceres; Nivaldo Machado, que deu parecer contrário a pretensão dos condutores designados para fazer o levantamento total da escrita da prefeitura, uma vez que aqueles profissionais não prestam o serviço acima requerido, e solicitou a renúncia de um deles, o sr. Grélio Vargas, apresentando, apelando para que seja este município incluído no projeto apresentado por aquele deputado à Câmara Federal, de auxílio aos municípios atingidos pelas últimas enchentes, considerando-se que também Olinda foi rudemente atingida, sofrendo grandes prejuízos; Antonio Marques Durand, formulando uma indicação ao prefeito, sobre a conveniência de tomar providências no sentido de salvaguardar a população local do perigo proveniente das chuvas hidrofóbicas, que andam a solta, o que foi aprovado.

No orden do dia, foi aprovado a remessa dos telegramas, ao presidente e vice-presidente do Clube Militar e ao deputado Jarbas Maranhão, aproveitando-se ainda, o projeto que manda a cobertura e conserto do museu, com as emendas propostas pelo vereador Nivaldo Machado, atendendo o benefício aos proprietários de casas de talpa, quando nulas residam. A seguir foram encerrados os trabalhos.

Semanais do Rotary

Reuniu-se, nesta-feira, última, no Atlântico, o Rotary Clube de Olinda, sendo a sessão presidida pelo dr. Silvio Mota e secretariada pelo sr. Manoel Valença Filho.

Da palestra da noite encabeçada pelo professor Olimpio de Magalhães que discorreu a respeito de "Aspectos da língua portuguesa". Foram aprovadas três homenagens: à Argentina, à União Sul-Africana, por motivo da passagem da data comemorativa da independência dessas Repúblicas.

Semanais do Rotary

Reuniu-se, nesta-feira, última, no Atlântico, o Rotary Clube de Olinda, sendo a sessão presidida pelo dr. Silvio Mota e secretariada pelo sr. Manoel Valença Filho.

Da palestra da noite encabeçada pelo professor Olimpio de Magalhães que discorreu a respeito de "Aspectos da língua portuguesa".

Foram aprovadas três homenagens: à Argentina, à União Sul-Africana, por motivo da passagem da data comemorativa da independência dessas Repúblicas.

Semanais do Rotary

Reuniu-se, nesta-feira, última, no Atlântico, o Rotary Clube de Olinda, sendo a sessão presidida pelo dr. Silvio Mota e secretariada pelo sr. Manoel Valença Filho.

Da palestra da noite encabeçada pelo professor Olimpio de Magalhães que discorreu a respeito de "Aspectos da língua portuguesa".

Foram aprovadas três homenagens: à Argentina, à União Sul-Africana, por motivo da passagem da data comemorativa da independência dessas Repúblicas.

Semanais do Rotary

Reuniu-se, nesta-feira, última, no Atlântico, o Rotary Clube de Olinda, sendo a sessão presidida pelo dr. Silvio Mota e secretariada pelo sr. Manoel Valença Filho.

Da palestra da noite encabeçada pelo professor Olimpio de Magalhães que discorreu a respeito de "Aspectos da língua portuguesa".

Foram aprovadas três homenagens: à Argentina, à União Sul-Africana, por motivo da passagem da data comemorativa da independência dessas Repúblicas.

Semanais do Rotary

Reuniu-se, nesta-feira, última, no Atlântico, o Rotary Clube de Olinda, sendo a sessão presidida pelo dr. Silvio Mota e secretariada pelo sr. Manoel Valença Filho.

Da palestra da noite encabeçada pelo professor Olimpio de Magalhães que discorreu a respeito de "Aspectos da língua portuguesa".

Foram aprovadas três homenagens: à Argentina, à União Sul-Africana, por motivo da passagem da data comemorativa da independência dessas Repúblicas.

Semanais do Rotary

Reuniu-se, nesta-feira, última, no Atlântico, o Rotary Clube de Olinda, sendo a sessão presidida pelo dr. Silvio Mota e secretariada pelo sr. Manoel Valença Filho.

Da palestra da noite encabeçada pelo professor Olimpio de Magalhães que discorreu a respeito de "Aspectos da língua portuguesa".

Foram aprovadas três homenagens: à Argentina, à União Sul-Africana, por motivo da passagem da data comemorativa da independência dessas Repúblicas.

Semanais do Rotary

Reuniu-se, nesta-feira, última, no Atlântico, o Rotary Clube de Olinda, sendo a sessão presidida pelo dr. Silvio Mota e secretariada pelo sr. Manoel Valença Filho.

Da palestra da noite encabeçada pelo professor Olimpio de Magalhães que discorreu a respeito de "Aspectos da língua portuguesa".



Jefereando exatidão cronométrica,

os relógios STUDIO vêm

acompanhando várias gerações

de brasileiros, da época

do Tilbury a era atômica

Elegantes e ágeis,

são conhecidos

e apreciados no Brasil

há mais de 50 anos.



Distribuidores no Brasil

CHARLES GUTMANN IMPORTADORA S/A

São Paulo - Rio

Reduz-se o movimento, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

ficar, mudando bruscamente de candidato? Ora, como interpretar esse trecho tão singular das memórias passadas do sr. Neves da Fontoura? Bem, conhecemos os vultos que a compunha para julgá-los tolos: a verdade é que a maioria jamais deixou de estar com o grupo liderado pelos mineiros.

Outro ponto da auto-entrevista que merece observação é quando o sr. Neves da Fontoura alude à combinação PSD-PTB. Lembre-se o seu comentário a respeito, porque a conclusão só pode ser uma: o entrevistado deixa bem claro que deveria competir a Vargas apontar o candidato do PSD e não ao PSD escolher o seu candidato, ou seja, do merecer ou não o apoio de Vargas. Menos ainda essas considerações, o embaixador de modo nenhum sugere que o sr. Grélio Vargas lhe garantisse apoiar o candidato Nereu Ramos. A terceira fase da entrevista é a toda de derrotar quem o PSD teria a vitória com o candidato Nereu e, sobretudo, poderia garantir que ele venceria sem Getúlio? Ora, sabem todos que a Vargas só venceria um PSD destruído, pelo menos meio a meio. Com Nereu, esse destruído seria inevitável, do mesmo modo que o seria com alguns nomes que surgiram. Mas, com o sr. Cristiano Machado, aconteceu o milagre: o PSD uniu-se, o que não convém a Vargas e também não está convindo ao embaixador Neves da Fontoura. E não está convindo — e quem o indica é o embaixador not-

tro trecho da entrevista — porque somente ao embaixador cabia reservada a tarefa de fazer presidentes. Ele o diz: que obtive o apoio de Vargas para Dutra em 48, e fez por isso o presidente; e que em 1930 tudo fez para que de novo o PSD elegesse o futuro presidente.

E bem provável, com efeito, que o conseqüente o embaixador; mas não se trata de uma auto-exploração, que o PSD teria de abdicar de sua função partidária e escolher, não suas filiais, um peitista para o governo da República. Se o sr. Dutra resistiu a tal concepção, fez muito bem; se os mineiros o seguiram, fizeram muito bem; se os apiauíos e dadas apenas em benefício de uma organização partidária que necessita ter vida própria em favor da consolidação do regime. Aplauso identico seria dispensado a qualquer outra organização, em situação idêntica. Entre ceder ao PTB o direito de escolher um candidato peitista ao PSD, e entregar o PSD, de modo mais direto e mais honesto à chefia de Vargas, a segunda hipótese seria muito mais razoável. Se o partido resistiu a ambas, é porque deseja manter vida independente; as eleições de outubro serão o primeiro filtro da opinião pública em benefício do regime e dos partidos. Lendas existem em quantidade; bons partidos não faltam; os descontentes, de um e de outro lado, os insatisfeitos, os vacilantes, os frustrados — têm à frente a sua grande oportunidade. Podem fazer as suas tentativas, de modo claro e limpo, pois para isso existe um clima de liberdade e para isso existem os variados partidos, atraídos a todos com os seus programas, as suas legendas, as suas aspirações e os seus líderes.

"ESTADO" CONTRA "ESTADO"

(Conclusão da 4.ª página)

alistas de Santos. Não devem ser tomados a sério. Acham-se namorados com os fazendeiros do interior, gente insaciável, como os pantagruéis de Santos, que só têm um objetivo: arrancar couro e cabelo das pobres donas de casa do Kentuck, de Iowa e da Califórnia.

Felizmente as "notas" do "Estado" não o registro das variações de humores e da natureza dos seus bisonhos reporteres. Cada qual ali escreve o que entende, como bem entende, e a tal modo. Um anarquista de Barcelona, que deveria ser o redator-chefe do "Estado", para exprimir com o seu sonhudo individualismo, o "direito que a todos assiste no "jornal", de varar os seus pontos de vista ou a sua bilis, inteiramente à vontade, que escreveu se reclama no "Estado" e para os outros. Dentro dos seus muros, a liberdade de opinião é uma prerrogativa daquela farandula de libertários de ideias. Ruy Barbosa escreveu a "Pórcia", pensando no "Estado" de 1930. E Manuel Penteado, o delicioso cronista português, que aspirava a "ideias felizes e por medida", ali se encontrava desmedidas.

"O Estado" de ontem respondeu exatamente ao "Estado" de 7 de maio. É uma maravilha o que diz o último articulista que escreveu no dia 25 contra o célebre que escreveu no dia 7. O primeiro negava a existência de crise do café bem como a interferência de fatores legítimos de baixa no mercado. Ria-se do que se chamava "derrocada". Debochava dos que fa-

NOTÍCIAS DO FÓRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

julgada procedente a exceção de suspeição levantada contra o des. Paulo André

Sob a presidência do des. Nestor Diogenes, reuniram-se, ontem, as Câmaras Cível e Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença de todos os desembargadores, inclusive do procurador-geral do Estado.

Depois da leitura e aprovação das atas das duas últimas reuniões, passou o presidente a realizar alguns requerimentos existentes em mesa.

Em seguida a entrega de cartões a conferência, o des. Cunha Barreto, pela ordem, com a palavra, analisou os termos do ofício enviado pela presidência do Tribunal ao governo do Estado, comunicando a resolução votada na última reunião, em torno do caso da idade limite lavam de "depressão".

Ouça-se agora o outro comissário, o "Estado" de ontem:

"Segundo o depoimento de observadores imparciais da situação, que aspirava a "ideias felizes e por medida", ali se encontrava desmedidas.

"O Estado" de ontem respondeu exatamente ao "Estado" de 7 de maio. É uma maravilha o que diz o último articulista que escreveu no dia 25 contra o célebre que escreveu no dia 7. O primeiro negava a existência de crise do café bem como a interferência de fatores legítimos de baixa no mercado. Ria-se do que se chamava "derrocada". Debochava dos que fa-

lavam de "depressão". Ouça-se agora o outro comissário, o "Estado" de ontem:

"Segundo o depoimento de observadores imparciais da situação, que aspirava a "ideias felizes e por medida", ali se encontrava desmedidas.

"O Estado" de ontem respondeu exatamente ao "Estado" de 7 de maio. É uma maravilha o que diz o último articulista que escreveu no dia 25 contra o célebre que escreveu no dia 7. O primeiro negava a existência de crise do café bem como a interferência de fatores legítimos de baixa no mercado. Ria-se do que se chamava "derrocada". Debochava dos que fa-

lavam de "depressão". Ouça-se agora o outro comissário, o "Estado" de ontem:

"Segundo o depoimento de observadores imparciais da situação, que aspirava a "ideias felizes e por medida", ali se encontrava desmedidas.

"O Estado" de ontem respondeu exatamente ao "Estado" de 7 de maio. É uma maravilha o que diz o último articulista que escreveu no dia 25 contra o célebre que escreveu no dia 7. O primeiro negava a existência de crise do café bem como a interferência de fatores legítimos de baixa no mercado. Ria-se do que se chamava "derrocada". Debochava dos que fa-

lavam de "depressão". Ouça-se agora o outro comissário, o "Estado" de ontem:

"Segundo o depoimento de observadores imparciais da situação, que aspirava a "ideias felizes e por medida", ali se encontrava desmedidas.

EDIÇÕES "O CRUZEIRO"

EXTRATO DE CATÁLOGO I

ROMANCES

O SOL TAMBÉM SE LEVANTA	Cr\$
Ernest Hemingway	25,00
O GRANDE DITADOR	25,00
H. G. Wells	22,00
AS AVENTURAS DO SR. POLLY	40,00
H. G. Wells	25,00
DEUS, O DIABO E O HOMEM	20,00
H. G. Wells	35,00
VIDAS SEM RUMO	50,00
Jean Malakal	15,00
A MULHER DESCARNADA	18,00
Edmund Gilligan	25,00
JORNADA PERIGOSA	15,00
C. M. Sublette	18,00
OS VELHOS SOLDADOS NÃO MORREM	25,00
John P. Marquand	15,00
NOVAS AVENTURAS DO SANTO	18,00
Leslie Charteris	25,00
O FANTASMA DA ÓPERA	15,00
Gaston Leroux	18,00
A CASA DO MISTÉRIO	25,00
Kurt Stead	15,00
O TUMULO N.º 4	18,00
Will Oursier	25,00

DIVERSOS

MARIA E SEUS BONECOS	12,00
Lúcia Miguel-Pereira	12,00
NA FLORESTA MÁGICA	12,00
Lúcia Miguel-Pereira	12,00
A FILHA DO RIO VERDE	12,00
Lúcia Miguel-Pereira	20,00
SEGREDO	40,00
Maia Ronal	100,00
MANUAL DAS MÃES	60,00
Dr. Ladeira Marques	80,00
BREVIÁRIO MÉDICO DO LAR	60,00
Royal S. Coppeland	60,00
A VIDA DO BEBÊ	60,00
Dr. Rinaldo de Lamare	60,00
BELEZA E PERSONALIDADE	60,00
Verônica Dongel	60,00
A ARTE DE SEDUZIR	60,00
Terry Hunt	60,00
DETALHES DE ELEGÂNCIA E BELEZA	60,00
Elza Marsullo	60,00
AGARRAR SEU HOMEM	60,00
Verônica Dongel	60,00

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

NA QUADRA COBERTA DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS:

DISPUTA-SE HOJE O CLASSICO DO BASQUETE REGIONAL

Nautico e Esporte num cotêjo sensacional

Os rubro-negros não contarão com Agra e os alvi-rubros farão o reaparelhamento de Dico — Credenciados os dois quadros



FELIX VIANA E AGRA — integrantes do "rubro-negro"

Promovido pela Federação Pernambucana de Desportos Amadores, terá prosseguimento à noite de hoje, na quadra coberta da Escola de Aprendizes Marinheiros, o campeonato de basquetebol. Com o duelo entre o Nautico e o Esporte, clássicos rivais dos esportes regionais, terão os aficionados do "bola no cesto" uma disputa de sensação, sabendo-se que as duas equipes estão preparadíssimas para o grande cotêjo. Alvi-rubros e rubro-negros formam também o Fla-Flu do nosso basquete, tudo fazendo

indicar que levarão ao local da refrega uma assistência numerosíssima e vibrante. Mantendo-se constantemente em atividade, após realizar uma série de temporadas inter-estaduais, apresenta-se o quadro do Esporte credenciado a um grande triunfo, já que se prepara para uma longa excursão, quando deverá jogar em Fortaleza, São Luiz e Belém. Mesmo com uma derrota diante do Jet, compensada com a vitória sobre o Santa Cruz, os pupillos de Jorge Gomes estão confiantes e esperam fazer figura diante do campeão invicto. Não contará o Esporte com o concurso do excelente Agra, achando-se, porém, todos os demais defensores em perfeitas condições físicas e técnicas.

Com duas vitórias frente ao America e Atletico, surge o Nautico fortemente credenciado a manter sua linha vitoriosa na liderança da tabela. O pelotão alvi-rubro jogará esta noite completo, promovendo o reaparelhamento do extraordinário Dico, egresso da longa excursão que realizou com a equipe de futebol do seu clube. Os alvi-rubros desejam ardentemente manter a invencibilidade e tudo farão neste sentido, pois nota-se que os tímidos estão procurando liderar todos os campeonatos da cidade.

Os quadros contarão com os seguintes elementos:

NAUTICO: Olavo — Renato — Jaime — Guilherme — Dico — Deminha — Mauricio — Zuzi.

ESPORTE: Felix — Viana — Edair — Tiberio — Fred — Amadeu — Agra.

Na direção do grande jogo funcionário os srs. Walter Galvão e Joaquim Gomes, designados pelo Conselho Técnico de FPD.

A preliminar entre os quadros secundários terá início às 19.30.

Associação Atletica Academica da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife

NOTA OFICIAL

O Conselho Deliberativo da Associação Atletica Academica da Escola de Belas Artes, reunido no sábado passado, para apreciação do lamentável caso ultimamente verificado na Federação Academica Pernambucana de Esportes e que culminou com o afastamento da Associação Atletica Academica da Faculdade de Medicina e considerando que essa associação fez publicar em nossos jornais uma nota oficial, assinada por seu presidente, o colega Carlos Alberto, nota esta que incrimina o nosso representante naquela Federação, fundada em inverdades e ferindo diretamente a Associação Atletica Academica de Belas Artes, resolveu:

1.º) Romper todas as relações esportivas com a Associação Atletica Academica da Faculdade de Medicina, enquanto perdurar a gestão da atual diretoria;

2.º) Hipotecar inteira solidariedade

dos colegas Candido da Mata Ribeiro e Waldemar Pugliesi, respectivamente da Associação Atletica da Escola de Belas Artes e da Federação Academica Pernambucana de Esportes;

3.º) Dar plenos poderes ao Executivo da Associação de Belas Artes para que tome todas as medidas que o caso requerer.

A diretoria da Associação da Escola de Belas Artes faz publicar a presente nota oficial, em resposta à da "Academia de Medicina" desta Escola e consequentemente quebrar a elevada linha de ética esportiva comprovada em nosso meio universitário, cumprindo-nos entretanto declarar que a nossa acusação se faz aos dirigentes citados da Associação Atletica da Faculdade de Medicina, que sem dúvida alguma estão longe de representar o espírito esportivo e cavalheiresco que sempre reinou na tradicional Faculdade de Medicina;

1.º) O representante desta Associação antes da disputa do páreo de "canoe", que motivou o impasse fez a sua devida restrição, registrada em sumula, quanto à segurança do barco em apreço. Isto motivou logo após o pedido de anulação deste páreo, não havendo entretanto nisso outra intenção a não ser a de dar a vitória a quem realmente coubesse

Vinol

tônico contra a anemia, para uma SAÚDE DE FERRO

antes dos 20...



depois dos 40...



CONTÉM FERRO!



PAUL J. CHRISTOPH CO.

Av. Barão de Teffé, 24

Rio de Janeiro



John Mercer, muito justamente, tem sido chamado "o pai da química têxtil". Em 1844,

pesquisou a ação da soda cáustica sobre o algodão e levou a efeito investigações que, quarenta anos mais tarde, habilitariam Lowe a produzir um material altamente brilhante, atualmente conhecido como algodão Mercerizado. Realizou, também, a descoberta de que a celulose podia ser dissolvida numa solução de óxido de cobre em amoníaco, lançando, assim, as bases para a futura elaboração do processo Bamberg na fabricação do rayon. O gênio prolífico de Mercer idealizou e efetuou inúmeras outras invenções concernentes ao tingimento e à estamparia de tecidos, muitas das quais foram postas em uso imediatamente.

John Mercer nasceu em Blackburn, no Lancashire, em 1791 e com a idade de nove anos foi trabalhar como preparador de bobinas, na firma Oakenshaw Print Works. Ali encontrou um dedicado companheiro de trabalho que lhe ensinou a ler, escrever e alguns rudimentos de aritmética. Esses ensinamentos habilitaram o jovem Mercer a ler um exemplar, de segunda mão, do "The Chemical Pocket Book", de autoria de James Parkinson. Com tais escassos conhecimentos, Mercer conseguiu inventar um novo método para estampagem de tecidos e reorganizou a Estamparia de Oakenshaw, onde, na sua infância, trabalhou como aprendiz. Em 1850, já se tornava sócio desse empreendimento, o qual obteve um sucesso ímpar, graças aos resultados práticos de suas descobertas. Sua projeção científica, sempre crescente, culminou com sua eleição para membro da Real Sociedade. John Mercer faleceu no ano de 1866.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.

Londres e Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPRELL", S.A.

numa competição em pé de igualdade, leita e honesta;

2.º) O Conselho de Representantes da FAE, em face dos fatos que comprovaram estar o barco danificado, resolveu anular o referido páreo, marcando a realização de outro com as mesmas condições para competir para no mesmo dia, fazendo com isto um ato de justiça e perfeita orientação no movimento universitário esportivo, dando uma maioria esmagadora das nossas Escolas;

3.º) A nota da Associação Atletica da Faculdade de Medicina não diz a verdade quando afirma que o sr. Moacir Neves, arbitro geral da regata, reconheceu que o barco estava em "ótimas condições", quando efetivamente o referido arbitro declarou na presença de varias pessoas que o

barco estava danificado, o que

poderá ser comprovado com o mesmo, isto porque conhecemos de perto a integridade do sr. Moacir Neves;

4.º) Queremos agora deixar claro que sob o ponto de vista técnico e de justiça, as acusações contidas na nota da Associação de Medicina, assinadas pelo atual presidente, são antes um entrave à boa marcha dos esportes num ambiente sadio universitário há muitos anos defendido;

5.º) Afirmamos também que a nota publicada pela Associação da Faculdade de Medicina, sob a responsabilidade do seu presidente, acadêmico Carlos Alberto Correia de Araujo, perde ainda sua veracidade pelas contradições como vejamos:

"...na qual a Escola de Be-

las Artes teve o seu barco danificado após recebê-lo das mãos do juiz de partida, o sr. Moacir Neves, em "ótimas condições", enquanto que mais adiante diz "...que houve intenção por parte de Belas Artes de trocar barcos com tendências a se danificar e que por azar da sorte veio a cair em suas próprias mãos".

Como vemos, o barco estava em "ótimas condições" e "com tendência a se danificar" a um só tempo.

6.º) Ainda com referência à nota da Associação de Medicina no item que diz ter o presidente da FAE uma atitude falha, tal não se verificou, visto que não cabia a este revogar uma decisão do Conselho de Representantes, órgão deliberativo, consequentemente superior.

Diante de tanta incoerência e inverdades apresentadas na nota oficial divulgada pela Associação

Anistia geral

Ontem, no momento em que a diretoria do Jockey Clube prestava uma homenagem ao gal. Mendes de Moraes, o prefeito do Distrito Federal teve um gesto que ecoou simpaticamente entre as pessoas presentes àquela justa manifestação de simpatia: solicitou dos dirigentes da nossa entidade turfística fossem perdoadas todas as penalidades impostas aos joqueiros aprendizes e tratadores do prado da Madalena.

Prestigiada a Diretoria da entidade de Medicina

Sua reeleição na Assembléia de ontem — Uma nota

Em reunião de assembléia geral, ontem realizada, foi eleita a nova diretoria da Associação Atletica da Faculdade de Medicina. Os nomes escolhidos para a direção da referida entidade são os mesmos que até então vinham ocupando os diversos cargos. Esta confiança depositada a Carlos Alberto Correia de Araujo e seus companheiros de gestão não representa mais do que uma solidariedade irretrita da assembléia pela maneira correta e desassombrada como se vêm desempenhando.

A diretoria eleita está assim constituída: Presidente, Carlos Alberto Correia de Araujo; vice-presidente, Sebastião Lagreca Cerquinho Nunes; secretário geral, Valencio Coelho; 1.º secretário, Carlos Vanderlei; 2.º secretário, Linneu Gerardo; 1.º tesoureiro, Fernando Figueiredo; 2.º tesoureiro, Antonio Siqueira; diretor técnico, José Costa Rego; diretores de imprensa e propaganda, Laudenor Pereira, Moacir Lacerda e Manuel Malta.

NOTA DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA ACADEMICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Recebemos: "Lamentamos a atitude anti-esportiva de certos elementos que se dizem universitários, que por todos os meios procuram enlutar a mocidade estudantil do Brasil, usando de métodos condenáveis e cambalhões que tanto desonram o nosso meio esportivo e depõem o conceito que sempre gozaram na sociedade pernambucana os estudantes superiores."

E pena que certas entidades sejas pelo desporto e pela investigação de uma Faculdade como a de Medicina espigão de garanta às pretensões malevolas. Nós, os estudantes de Medicina, profundamente enverganhados com certos colegas de Univer-

Carta-aberta ao cronista esportivo da Radio Clube

A.A.A. da Faculdade de Medicina defende-se contra os ataques que vem sofrendo de parte do programa esportivo da P.R.A.-3

É o seguinte o texto da "carta aberta" que a A.A.A. da Faculdade de Medicina dirige ao responsável pelo programa esportivo da Radio Clube de Pernambuco:

Refiro-me ao caso criado por meio de uma insensateza que a custa de golpes e de ações censuráveis conseguiram na FAE, cargos que exigem acima de tudo muito critério e justiça. E que, exatamente por lhes faltarem estas qualidades, e que vieram a fracassar, culminando este fracasso com as atitudes duvidosas que nos forçaram ao afastamento e não participação de nossos atletas em jogo da FAE.

Necessário se torna, levar ao seu conhecimento e ao do povo em geral, que:

1.º — As atitudes tomadas pelos nossos líderes não foram absolutamente atitudes pessoais e sim uma publicação exta dos mais sinceros sentimentos não só de todos os nossos atletas, como também daqueles que zelam pelo vitorioso nome da nossa Associação Atletica.

2.º — Todas as resoluções tomadas por nós foram submetidas a uma comissão de honorários, vimos de publico definir as responsabilidades para que a linha que eles lançaram sobre si, não se espalhe sobre as outras entidades que se mantiveram esta todas as outras ocasiões com elevação de espírito e honestidade de conduta.

A DIRETORIA — Carlos Alberto Correia de Araujo.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Longe de mim o desejo de iniciar aqui uma série de crônicas turísticas. No entanto, interesso em colaborar com os colegas do Recife, como sempre tenho procurado fazer, passo a relatar um fato que me intrigou profundamente, não só pelo seu sentido técnico, mas, também, pela disparidade das medidas aplicadas.

Trata-se em verdade da suspensão do jogador José Tavares, o popular Ciganinho. Ninguém poderia negar a falta cometida por esse piloto no decorrer do primeiro parvo da dominieira p.p. Acolava qual a razão de lhe haver sido imposta uma suspensão em vez de multa como era de se esperar. No domingo anterior a que nos regresemos ao Jockey Clube, por duas vezes, consecutivas, fomos com A. Rodrigues, nos páreos em que montaram, respectivamente, Saba e Fracassa e 2.º lugar e 2.º lugar, tendo o primeiro tomado a iniciativa nas ocorrências, chegando ao cúmulo de apertar a cabeça do animal Don Ramon frente às espécies. Qual a pena imposta aos infratores? A um Cr\$ 200,00 de multa e no outro Cr\$ 100,00. Sucedem, porém, que Ciganinho recebeu "duas corridas de penalidade", não por ter desviado da linha de reta na chegada como poderia parecer, e sim, por ter presbado um certo membro de Comissão de Corridas empenhou-se em conseguir (e conseguiu) a suspensão talvez para satisfazer a amigos... ou AMIGO.

E lamentável, portanto, que fatos dessa natureza se verifiquem na gestão do atual presidente do "Jockey Clube", o desembargador Orlando de Aguiar, cuja atuação naquele alto posto vem se caracterizando pela corrupção de suas atitudes e bem assim, pela grandeza do seu trabalho de soerguimento de nossa entidade hipica.

Eis, em síntese, o caso que me levou a fazer de publico o presente comentário.

(ass.) ALMIR CORRÊA

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: à tarde
Consultório: Edifício Sloper.
Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova, 352 — Fone: 6-9-6-1
Res: Rua Felício Lacerda, 372
Tegipió — Recife

Atletica Academica da Faculdade de Medicina, conforme ficou

esclarecido acima, cumpre-nos lamentar a que possa chegar aos atuais dirigentes da mesma, com tão falhos meios.

Recife, 29 de maio de 1950.

Candido da Mata Ribeiro — Presidente.

EROS VOLUSIA NO NAUTICO

Após o sucesso espetacular da "boite" alvi-rubro de sábado passado, já os associados alvi-rubros se preparam para assistir a "boite" sensacional de sábado próximo. E que contratando com exclusividade para a sua "boite" a famosa bailarina nacional Eros Volusia, o Nautico fará repetir extraordinariamente o notável espetáculo social vivido sábado ultimo.

Com a aquisição de Eros Volusia, os alvi-rubros iniciam um novo marco em suas realizações sociais, apresentando em festas de real encantamento, grandes nomes do cenário artístico nacional e internacional, com exclusividade absoluta para a "boite" alvi-rubro, o que não resta dúvida, é por demais significativo.

Para sábado próximo, a "boite" alvi-rubro apresentará os mesmos strativos de sua festa de aniversário sabado realizada. A mesma discreta e bonita ornamentação, o mesmo gosto nos adornos acentuados da personalidade de momento da notável intérprete do balé nacional, Eros Volusia, sem favor, uma vez expressões da dança nacional.

Para a "boite" de sabado, as reservas de mesas poderão ser feitas a partir de hoje, sendo que o traje para aquela festa será o de "tossão".

INSTALADO O V CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES

Realizou-se, sabado ultimo, a sessão de instalação do V Congresso Estadual de Estudantes. A reunião foi presidida pelo acadêmico Isaac Pereira e contou com a presença das representantes de todas as escolas superiores do Estado.

Após a leitura de uma proclamação aos estudantes, falaram, em nome da UEP e UNE, respectivamente, os acadêmicos Breno Cirna e Grimaldo Ribeiro, além dos representantes das diversas escolas filiadas à UEP.

ARTES E ARTISTAS

JUBILEU ARTISTICO
No dia 4 de junho próximo, os alunos e ex-alunos de Cirnelia Costa, prestar-lhes-ão homenagem, na passagem do seu jubileu artistico.

Haverá uma missa festiva, às 8.30, na Igreja da Santa Cruz, e, às 16 horas, no Circulo Catolico, uma manifestação a audição de piano.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Foto — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed Almare" — Sala 111
Av. Guararapes
Residência: Araújo, 108

Gesto nobre do general ANGELO MENDES DE MORAES

Foi com grande simpatia que os turfistas pernambucanos acolheram o fidalgo gesto do ilustre general Angelo Mendes de Moraes, quando na ocasião de brindar a Diretoria do Jockey Clube, na tarde turfística de ontem, pediu a anistia das penalidades impostas aos profissionais do Prado da Madalena.

Felicitemos o ilustre e dinâmico prefeito do Distrito Federal, o qual com essa demonstração de esportividade, contribuiu ainda, mais, para com o desfechado progresso do nosso turf.

à votação em Assembléia Geral (17-3-1950), onde tomaram parte grande numero de colegas e quase a totalidade de nossos atletas.

3.º — Não estamos absolutamente tentando abater as Olimpíadas a serem aqui realizadas. Estamos protestando contra aqueles que têm as mãos postas, mas não oram. Contra aqueles que inúmeras vezes negaram os nossos direitos e exigem a nossa última gota de sangue em prol do seu "cartão".

4.º — O presidente da FAE, ao abrir uma das ultimas sessões realizadas na referida entidade, não se limitando a anunciar apenas o assunto a ser debatido, desgovernou-se, expondo facciosamente sua paixão partidária, chegando ao apice de, contrariando os estatutos, bradar para todos que caso fosse necessário dar o seu voto de "minerva" seria como todos já sabiam (palavras dele), contra medicina.

5.º — O nosso presidente, tendo protestado contra essa indigna atitude, pediu que constassem em ata as referidas palavras do sr. Pugliesi, notando que no dia seguinte haviam as mesmas sido omitidas, embora o afirmante não tenha se dado a negar de todo.

6.º — O representante de Engenharia, num ato senado e de grande prova de honestidade, denunciou ao Conselho e à Diretoria que o sr. Candido Ribeiro (representante de Belas Artes), dirigira propostas indecorosas com resultados prejudiciais para Medicina. Naturalmente, nem o inquerito "eles" abriram. (Convenho citar que o sr. Candido estava presente).

7.º — O nosso presidente apresentou uma proposta conciliatória, embora não coubesse a ele esta missão e sim ao presidente da FAE. Proposta esta que consistia na dissidência de Belas Artes e Medicina, ficando a Taça para a FAE; foi a mesma indeferida.

Protestando o ilustre comentarista ou qualquer outra pessoa de mais uma infinidade de provas, pego encarecidamente que leiam o relatório apresentado por nosso presidente, o qual possivelmente será publicado.

Felicitando os meus colegas de medicina e hipotecando-lhes a minha inteira solidariedade. Firmo-me atenciosamente. — Antonio Siqueira.

PNEUMATICOS PARA Automoveis, Caminhões e Bicietes

CASA VIEIRA DA CUNHA
Concordia, 22/235 — IENFE (6308)

DIFÍCIL VITÓRIA DO BOTAFOGO EM HAVANA

Terminou o jogo com apenas 9 homens

HAVANA, 29 (U. P.) — A partida realizada ontem, da série de jogos do Botafogo do Rio de Janeiro contra os clubes desta capital, terminou com uma difícil vitória dos nossos sobre o selecionado de Havana, pela contagem de 2x1. Depois de 3 difíceis vitórias nesta capital, o Botafogo encontrou firme resistência da seleção havanesa, principalmente no segundo tempo da partida. O primeiro tempo foi relativo o domínio dos nossos sobre o Zoolino marcando o primeiro gol aos 10 minutos e Pirlo o segundo aos 30 minutos. Os locais não conseguiram nenhum tento nesta fase. No segundo tempo, uma alteração na equipe local deu resultado. Os nossos marcaram logo aos 2 minutos de jogo, um gol espetacular que excitou os ânimos dos jogadores dos dois quadros. Verificou-se, então, um incidente em virtude do qual foi expulso o "player" Avila, do Botafogo, por ter insultado os jogadores do Zoolino. O Botafogo passava com 9 homens no campo, em virtude da expulsão de Braghinha. O Botafogo esperava uma ordem urgente do Rio de Janeiro para partir com destino ao México ou regressar ao Brasil.

TEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA OFICIAL DO CENTENÁRIO

Sábado, 3 e Domingo, 4 de junho

"UM SÉCULO DE GLÓRIA"

3 atos de VALDEMAR DE OLIVEIRA

Reconstituição histórica do Santa Isabel

(80% em benefício da Campanha Pernambucana Pré-Infância, Sociedade de Combate à Lepra, Sociedade de Combate ao Câncer e Sociedade de Combate à Tuberculose)

Esses rogados a procurar seus ingressos, até quarta-feira, às 18 horas, no depósito 4a Faixa, ex-Caxias, em mãos de Liasos, todos aqueles que os mandaram reservar.

Da quinta-feira em diante, será aberta a venda de ingressos para o público, não havendo, assim, motivo para reclamações.

Dias 9, 10 e 11:

A Sociedade dos amigos do Santa Isabel apresenta a

Ballet Negro de KATHERINE DUNHAM

25 dançarinos — Orquestra — Jazz completa

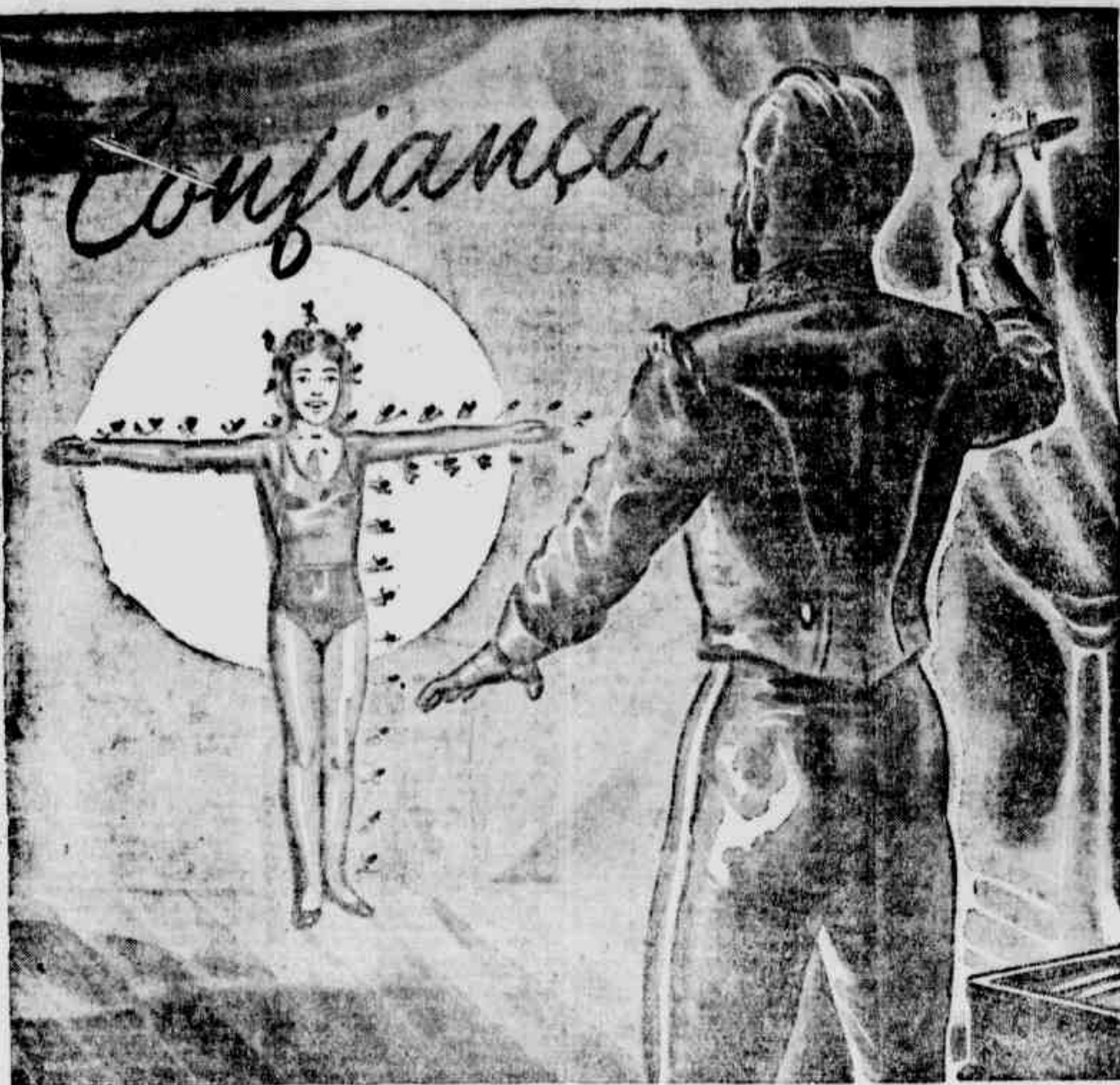
Vinda de Nova York, estreará, no Brasil, em Pernambuco

BREVEMENTE:

YEHUDI MENUHIN, célebre violinista

MARIAN ANDERSON, cantora negra, a mais famosa da atualidade

(8306)



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à confiança de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

Inter-Continental - 101



OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL ENORME LEILÃO!

HOJE! — TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO, AS 3 HORAS DA TARDE — HOJE!
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

LUXUOSO E CONFORTÁVEL DORMITÓRIO CONJUGAL, EM RICO ESTILO "ALHAMBRA", TODO TRABALHADO, COM 9 PÉÇAS, EM RAIZ DE IMBUIA: — Primeiro dormitório conjugal, com 5 péças, em imbuia clara; — Distinta sala de jantar, com 9 péças, em imbuia escura; — Primeira sala de jantar, com 12 péças, em imbuia escura; — Segunda sala de jantar, com 12 péças, em imbuia escura; — Camas "Patente"; — Bureaux; — Cadeiras para descanso; — Grande variedade de móveis avulsos; — Refrigeração "Westinghouse", de 5 pés; — Ótimo fogão "Fleischmann", de 4 bocas, semi-novo; — Possante vitrola manual "RCA", em bonito gabinete de imbuia; — Excelente receptor de rádio "Hallcrafters", "Phillips", "Echophone" e "Emerald"; — Boa balança automática "Fascia"; — Linda servente em "Cristal-Nadir", com 25 péças; — Moderno serviço para jantar, chá e café, com 12 péças, em louça "Nadir"; — Prémioso estejo-facileiro "AEG", com 130 péças, em metal cromado; — Endereteira elétrica, de 220 volts; — Esplendida lã de lã, com 11 garrafas de champagne, vinhos branco, Gin, licor, etc.; — Ótima bicicleta "Opel", para rapas; — IMPORTANTE GABINETE MÉDICO-CIRÚRGICO, COM 14 PÉÇAS, EM METAL LAQUEADO; — Múltiplas finas e UMA POSSANTE "BARATINHA", "ESSEX", MOD. 1929, EM ÓTIMO ESTADO, COM MATRÍCULA DE 1950.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

HOJE! — AS 3 HORAS DA TARDE — PELO OSVALDO

DEFINITIVA AIDE OLINDA TABELA ATUAL

Esperada a resposta de Portugal até amanhã

RIO, 29 (Meridional) — Finalmente, a Comissão Organizadora da Copa do Mundo entregou a imprensa a tabela que já estava organizada desde sexta-feira e que apresenta os jogos na seguinte ordem: 24 de junho — Brasil x México; 25 — Uruguai x França; 26 — Bolívia x adversário desconhecido; 27 — Espanha x Portugal; 28 — Inglaterra x Chile; 29 — Suécia x Suíça; 30 — Jugoslávia e Espanha x Estados Unidos; 31 — Brasil x Suíça, em São Paulo; 1º de julho — Uruguai x adversário desconhecido; 2º de julho — Espanha x Portugal; 3º de julho — Inglaterra x Chile; 4º de julho — Suécia x Suíça; 5º de julho — Jugoslávia x México e Bolívia x França; 6º de julho — Brasil x Jugoslávia; 7º — Espanha x Inglaterra; 8º — Portugal x Chile x Estados Unidos; 9º — Suíça x México; 10º — Uruguai x França x adversário desconhecido.

Os jogos finais serão disputados no Rio e em São Paulo, nos dias 8 — 9 — 12 — 13 — 15 e 16 de julho. A designação dos campos para a disputa dos jogos, em virtude da realização do Congresso Eucarístico, no dia 31. Deste modo, a CBD decidiu cancelar a exibição do scratch. No próximo domingo, o selecionado brasileiro enfrentará os guanches, em São Paulo, contando com o apoio e o reforço de Nena e A. dos Santos.

SUSPENSO O JOGO EM JUÍZ DE FORA

RIO, 29 (Meridional) — A seleção brasileira não jogará em Juiz de Fora porque o bispo da cidade solicitou o adiamento do jogo para domingo, em virtude da realização do Congresso Eucarístico, no dia 31. Deste modo, a CBD decidiu cancelar a exibição do scratch. No próximo domingo, o selecionado brasileiro enfrentará os guanches, em São Paulo, contando com o apoio e o reforço de Nena e A. dos Santos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Nascimento

Na residência dos pais, à rua S. Miguel, 170, nasceu sábado a menina Maria Auxiliadora, filha do sr. Bernardo Braga Filho e de sua esposa sr. Edith Glemeske Braga.

Aniversários

Faz 40 anos que o sr. Antônio de Padua, filho do sr. Bernardo Augusto Braga Filho e de sua esposa sr. Edith Glemeske Braga.

Mês mariano

Serão realizadas hoje, nos atos do mês mariano da igreja, do Amaro a família Augusto Pereira Ramos Filho, e nos da matriz de São Pedro a sr. Teresinha Moreira.

Cartaz

OLINDA — "A abraçadora", com Verônica Leite, e "O mistério de D. Duarte Coelho" — "Circulo viciado".

O Joquei Clube de Pernambuco

promoveu à tarde de ante-onde, no hipódromo da Madalena, a 20ª. corrida da temporada oficial de turfe de 1950. Foi mais uma atraiante tarde esportiva e social que assistimos no parque de corridas da rua Carlos Gomes, que atraiu uma assistência numerosa e selecionada, encontrando-se presentes as figuras mais em evidência no Estado. Na Tribuna de Honra, indicada por altas personalidades, encontrava-se o gal. Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal e sua ilustre comitiva, homenageados pela diretoria do Joquei Clube.

O movimento técnico e financeiro foi de mais interessante. Foram corridos regularmente os sete pares do programa, participando dos mesmos os mais destacados parceiros do turfe pernambucano. Vale salientar que quase todas as carreiras apresentaram fins eletrizantes, sendo por várias vezes necessário o trabalho do "olho mecânico". Quanto ao movimento financeiro, elevou-se a Cr\$ 176.274,00.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO

SESSÃO — Em sua sede social, à rua Carlos Gomes n.º 300, reuniram-se, hoje, às 19 horas a diretoria do Joquei Clube de Pernambuco, para a qual estão convidados os membros diretores.

BOLO POPULAR — Em 1.º lugar foram premiadas 5 cauteles com 19 pontos cabendo a cada uma Cr\$ 551,20; em 2.º lugar se foram contempladas 4 cauteles com 17 pontos rendendo Cr\$ 229,70 para cada uma.

BETTING DUPLO — Para a próxima corrida está acumulada

Contra um adversário de mais classe o Nautico poderá exibir melhor futebol

Reaparecendo, após longa jornada, os alvi-rubros venceram o Ibis por 3x0 — Não convenceu a apresentação do quadro internacional — Motivos que justificam o desempenho dos "timbús" — Apreciação em torno do grande jogo de ante-onde, nos Altilos

Reportagem de Viriato RODRIGUES
(Para o "D. P.")

Grande foi o público que compareceu ao estádio da Avenida Rosa e Silva para assistir ao desenrolar do cotejo entre as equipes representativas do Clube Náutico Capibaribe e do Ibis Esporte Clube, em prosseguimento ao campeonato misto da FPD, o qual terminou com a justa vitória de 3x0 para os alvi-rubros.

OS QUADROS EM REVISTA

O encontro, que teve um desfecho de três tentos a zero, teria sido comum, igual aos demais promovidos pela nossa entidade, se o conjunto alvi-rubro não tivesse chegado de uma longa excursão ao extremo norte e Guiana Holandesa. Voltando à terra, os dirigidos de Palmeira se viram envolvidos de tal modo pelas rotas esportivas da cidade, que nasceu em todos os aficionados do "esporte-rei" uma instintiva vontade de positivar sua opinião em referência ao quadro pernambucano dos Altilos.

Até para nós, cronistas, aque-

le jogo constituía uma espécie de "lira-teima", isso porque o Náutico nos parecia um conjunto visitante e o embate um interlúdio de grandes proporções. E, na realidade, assim nos pareceu até aos primeiros minutos da segunda fase do jogo. E que se notava em cada assistente um olhar de crítico quando na apuração de uma obra para verificar o seu valor ou a sua autenticidade. Mas, pouco tempo depois, tal pensamento sofreu alteração. Viase no gramado o mais simpático Náutico com a diferença apenas que voltava do exterior coberto de glória, embora que, para nós, cada lance disputado pelo gremio alvi-rubro constituía sempre motivo para mais um comentário.

Externando o nosso ponto de vista sobre o encontro que o Náutico disputou domingo último, queremos dizer que esse clube venceu mas não convenceu. Entretanto, convém dizer que, se

não convenceu tem ele razões sobradas para uma defesa serena e tal fosse preciso. Ora, fazendo uma excursão em que tomou parte 17 vezes com os mais destacados conjuntos do norte e aqui chegando, três dias depois de enfrentar um adversário de grandes possibilidades como na realidade foi o Ibis, os "veteranos" não poderiam fazer uma exibição muito elevada. Mas — perguntamos — que desejariam os desportistas de Pernambuco, do conjunto de Eladio de Barros? Desejariam que ele "arranzasse", com os rubros-negros suburbanos; desejariam dele um padrão melhor ou um "balaido" de classe? O Náutico não convenceu, porém, vamos fazer a devida justiça. Ele fez um futebol admirável, ajustado, limpo, onde suas linhas bem articuladas produziam o máximo. E bem verdade que Vicente esteve falho em duas ou três intervenções. Mas, aqui poucas vezes. A zaga, embora traquejada, não fez um belo desempenho. Sidinho, mais seguro de que Lula, "dormiu" no ponto de defesa. A linha média estava excelente. Brindou, sendo que Gilberto meio nervoso, ou psicologicamente perturbado pela responsabilidade do jogo, foi discreto apenas. A dianteira foi um escândalo. Passes largos, curtos, bem distribuídos, muita compreensão, deu um espetáculo aos que gostam de ver malabarismo, futebol acadêmico. Conjunto, "ois, dos mais perfeitos. As falhas foram naturais, e ninguém pôde já contestar que os timbús este ano serão uma ameaça terrível aos seus adversários.

Também a medida tomada pela direção técnica do Ibis foi a mais positiva. Marcação cerrada, ou seja, de homem por homem. Dal, nasceu a dificuldade do Náutico em seu primeiro lance, que apenas jogava na defensiva com a preocupação de não deixar o seu arco cair. Homem por homem, foram as ordens do técnico Laudenor Pereira. Fazer futebol como?

De maneira que só poderemos tirar a dúvida do esquadro do Clube Náutico Capibaribe quando este enfrentar um dos "três grandes". Assim, teremos oportunidade de assistir a um futebol onde os dois se avantejam no

LEILÃO!



ESTA LINDA BARATINHA "ESSEX", DE 6 CILINDROS, MOD. 1929, EM ÓTIMO ESTADO, COM MATRÍCULA DO CORRENTE ANO, SERÁ VENDIDA HOJE, ÀS 3 HORAS DA TARDE, PELO OSVALDO AO CORRER DO MARTELO.

NA AGENCIA — RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

Retalhos de notícias

No estádio do Giqui, ante-onde, o Atlântico e o Guarabara mediram forças, terminando com a difícil vitória dos maritimos por 3x2. Ainda no mesmo campo defrontaram-se Odeon e Leão, sendo abatido o primeiro pelo escor de 5x1.

Preludando na cancha de Salgado, o Farroupilha fez o Guarabara cair pela contagem de 4x1. Em Estrada Velha, o 11 de Campo Grande abateu o São Paulo por 3x0.

O juvenil do Náutico venceu, na manhã de domingo, o onze do Great Western, pela contagem de 5x1. O jogo do Flamengo x Ibis não foi realizado em virtude do alvi-negro não ter comparecido ao compromisso para o qual fora designado.

Em Beberibe, no gramado do Santa Clara, domingo último, realizou-se uma interessante partida de futebol entre o Santa Clara e 11 de Água Fria, saindo vitorioso o quadro de Beberibe por 2x0.

O Irapu Esporte Clube, de Tejipió, abateu, de modo brilhante, o Triunfo Futebol Clube, pelo escor de 5x1. O elemento de maior destaque do irapuenze foi o "pivô" Batista.

O Flamengo, do Rio de Janeiro, sofreu, na tarde de ante-onde, frente a América, um revés de 3x1. No primeiro tempo, o rubro-negro carioca venceu por 1x0.

A cronica especializada foi, no domingo último, homenageada duas vezes. Pela manhã, o Motociclismo Esporte Clube ofereceu um churrasco-damante, que esteve muito animado. À noite, o Prado Esporte Clube homenageou os cronistas com um sorteio-damante, prolongando-se até às 2 horas da madrugada. A orquestra dirigida por Agnício esteve impecável e o repertório foi o mais novo possível. Uma boa "jazz", não resta dúvida.

O Fluminense empatou por 1x1 com a seleção uruguaia, que disputará a Copa do Mundo. O jogo foi realizado em Montevideu.

SECRETARIA

precisa-se duma hábil, que seja steno-dactilógrafa, com bastante prática.

A tratar: FIDRIFICOR WILSON DO BRASIL S.A. — Rua da Medéia, 137.

(8303)

Triunfou Jaspeada na prova básica da reunião turfística de ante-onde

A famosa eua uruguaia marcou 93 segundos para os 1.400 metros, conduzida por José Silva — Sugestiva a homenagem ao prefeito do Distrito Federal, gal. Angelo Mendes de Moraes — Movimento técnico

A principal atração da tarde foi a disputa do Prêmio "Angelo Mendes de Moraes", na distância de 1.400 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros. Foi realizada pela diretoria do Joquei Clube de Pernambuco, que tem como diretor prof. Juvencio Martins. A vitória e a propriedade do industrial Antônio Pereira e fez o percurso em 93 segundos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Os sete pares do programa ofereceram o seguinte movimento:

1.º pareo — 900 metros — 1.º Africano, 2.º Imponente, 3.º Capatze. Não correu Bien Visto. Tempo 62 segundos. Joquei, Venâncio Pereira. Pagaram as simples Cr\$ 10,00 e as duplas Cr\$ 20,00. Movimento, Cr\$ 6.990,00.

2.º pareo — 1.300 metros — 1.º Vidino, 2.º Don Ramon, 3.º Al-Dhama e 4.º Gualteza. Tempo, 90 segundos. Joquei, Ary

pagaram as simples Cr\$ 14,00. Movimento, Cr\$ 18.000,00.

3.º pareo — 1.000 metros — 1.º Bingo, 2.º Caramuru, 3.º Namorado, 4.º Bandoeiro, 5.º Batroz e 6.º Bela Vista. Tempo, 92 segundos. Joquei, Manuel Silva. Pagaram as simples Cr\$ 31,00 e as duplas Cr\$ 47,00. Movimento, Cr\$ 14.220,00.

4.º pareo — 1.000 metros — 1.º Ix, 2.º Marujina, 3.º Nautico, 4.º Ciclone, 5.º Corario. Tempo, 67 segundos. Joquei, Malagueta Luiz. Pagaram as simples Cr\$ 31,00 e as duplas Cr\$ 23.360,00.

5.º pareo — 1.200 metros — 1.º Calango, 2.º Malagueta, 3.º Príncipe 4.º La Guitarra e 5.º Pif-Paf. Tempo, 81 segundos. Joquei, José Columbina. Pagaram as simples Cr\$ 45,00 e as duplas Cr\$ 45,00. Movimento, Cr\$ 26.250,00.

6.º pareo — 1.400 metros — 1.º Vidino, 2.º Don Ramon, 3.º Al-Dhama e 4.º Gualteza. Tempo, 90 segundos. Joquei, Ary

Lafayette. Tempo, 98 segundos. Joquei, José Silva. Pagaram as simples Cr\$ 29,00 e as duplas Cr\$ 31,00. Movimento, Cr\$ 24.430,00.

7.º pareo — 1.000 metros — 1.º Furroilha, 2.º Sobá, 3.º Alegret, 4.º Volino, 5.º Salina, 6.º Rapido e 7.º Indivez. Tempo, 68 segundos. Joquei, Venâncio Pereira. Pagaram as simples Cr\$ 30,00 e as duplas Cr\$ 49,00. Movimento, Cr\$ 26.350,00.

8.º pareo — 1.000 metros — 1.º Furroilha, 2.º Sobá, 3.º Alegret, 4.º Volino, 5.º Salina, 6.º Rapido e 7.º Indivez. Tempo, 68 segundos. Joquei, Venâncio Pereira. Pagaram as simples Cr\$ 30,00 e as duplas Cr\$ 49,00. Movimento, Cr\$ 26.350,00.

9.º pareo — 1.000 metros — 1.º Furroilha, 2.º Sobá, 3.º Alegret, 4.º Volino, 5.º Salina, 6.º Rapido e 7.º Indivez. Tempo, 68 segundos. Joquei, Venâncio Pereira. Pagaram as simples Cr\$ 30,00 e as duplas Cr\$ 49,00. Movimento, Cr\$ 26.350,00.

10.º pareo — 1.000 metros — 1.º Furroilha, 2.º Sobá, 3.º Alegret, 4.º Volino, 5.º Salina, 6.º Rapido e 7.º Indivez. Tempo, 68 segundos. Joquei, Venâncio Pereira. Pagaram as simples Cr\$ 30,00 e as duplas Cr\$ 49,00. Movimento, Cr\$ 26.350,00.

Ao adquirir um talco prefira este, que tem um nome a zelar: TALCOFORM



TALCOFORM representa a tradição de rigor científico com que trabalham os Laboratórios Lysoform. Por isso merece confiança absoluta.

LABORATÓRIOS
LYSOFORM
S.A.
São Paulo - Rio de Janeiro

PREÇO: 100 CRUZEIROS

CRS 15.000,00 DE GRACA!!!

Ao entrar em qualquer casa comercial, só faça suas compras se lhe apresentarem com BOLETINS

SECULO XXI, pois através dos mesmos V. S. se habilitará a ganhar Cr\$ 15.000,00 em mercadorias.

(8303)



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDENCIA DOS SEGUROS DE VIDA

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

O SANTA ISABEL

(Conclusão da 2.ª página)

ama a liberdade de modernismo. A imprensa que causava esta situação ao espírito moderno dos construtores recifeenses mais em voga no momento era de assombro revolta e dor. Seria mais ou menos idêntica à que o palácio do novo Ministério da Educação causava, quando foi erguido ao espírito pacífico dos caridosos habitantes. A manutenção da nossa paisagem arquitetônica... E que se imagine a felicidade daqueles conservadores em revolta quando certo dia, mal preparado a arguente, foi a primeira, uma das primeiras, a ser demolida. Vantagem teve de ir para os jornais, explicar o fato e dizer que aquilo não representava fracasso de seu talento.

Não é, porém, o de hoje, o mesmo teatro. Quando, em 1939, o velho teatro, erguido em 1839, foi demolido, a situação foi diferente. O teatro, então, não era mais um simples edifício para certos efeitos cênicos, era utilizado um aparelho elétrico. Fim do espetáculo, este aparelho era guardado no camarim da primeira fila. Com o tal da aranha regata, produzindo-se a exclusão. O teatro, então, não era mais um simples edifício para certos efeitos cênicos, era utilizado um aparelho elétrico. Fim do espetáculo, este aparelho era guardado no camarim da primeira fila. Com o tal da aranha regata, produzindo-se a exclusão. O teatro, então, não era mais um simples edifício para certos efeitos cênicos, era utilizado um aparelho elétrico. Fim do espetáculo, este aparelho era guardado no camarim da primeira fila. Com o tal da aranha regata, produzindo-se a exclusão.

que vem das gerações antigas que deram tanta glória ao cenário político e social da Monarquia, dos revolucionários da República, e dos senhores da Abolição. Do Santa Isabel vem uma luz mais doce e mais corrompida: a que aureola a frente dos poetas e sempre ficaram para todo o sempre identificadas com a velha casa de espetáculos. Foi ali, por exemplo, que o velho Recife assistiu aos debates poéticos, civis e ardentes apalcos, em que Castro Alves e Tobias Barreto, como dois cavalheiros andantes, lutavam pela glória de suas ideias. Castro Alves exaltando Eugênio Camará. Tobias Barreto, Adelaide de Amaral. Foi ali, talvez, que Tobias fez a primeira vez mediocridade de seu verso, não belo na planta do canther de Prítilis... enquanto Castro Alves pensava no seu "Sen hebreu, não me enabreia nos banquetes de Friné..." O tempo logo passou, e os heróis e os jovens não tardaram a se reconciliar definitivamente no divino regaço da noite em que não existem auroras.

O Santa Isabel ouviu, depois dos versos tonitruantes de Castro Alves e de Tobias, a palavra harmoniosa — esta, sim, grega, atenciosa de melhor timbre — de Joaquim Nabuco. Foi ali que o grande pernambucano conseguiu alguns dos melhores louros de sua coroa imortal, foi ali que ele, tanta vez, teve de enfrentar adversários enforcados, que não tardavam a ceder, sob o influxo de sua eloquência incomparável. Nabuco sabia bem, quando, na sua última visita ao Recife, dizia ao velho teatro: aqui nós ganhamos a causa da Abolição!

Isso tudo, e muito mais, — tudo o que eu, pobre escritor, pobre poeta sem a arte da expressão, não poderia jamais dizer, — isso tudo era aos meus olhos, era aos olhos dos meus colegas — os velhos estudantes de 1918 — o querido, o venerando Santa Isabel.

Sim: era tudo isso. E ainda hoje, quando eu me volto para Pernambuco, é o edifício do teatro Santa Isabel uma das três ou quatro imagens definitivas que de paisagem recifeense se levantam na minha saudade. Quando vivo tais momentos, vejo logo, e em primeiro lugar, o curso serpenteado do Capibaribe, com a graça das suas pontes. Vejo, depois, três ou quatro igrejas mais amadas — a do Santo Antônio em primeiro lugar, a da Penha, a de São Pedro. Vejo, a seguir, a Faculdade de Direito. E ao lado do Capibaribe, das igrejas e da Faculdade, vejo o Santa Isabel, com as suas linhas tão puras, tão delicadas, tão finas, como se fosse um poema de cimento e pedra.

O quanto valemos como Nação

Se o Recenseamento de 1950 viesse apenas responder à pergunta — Quantos somos? — ainda assim se justificaria plenamente a sua realização. Ele, entretanto, através dos cinco Censos que abrangirá, vai responder a inúmeras outras perguntas, por meio de que se esclarecem muitos problemas de alta importância para a vida do país. Para compreender o desenvolvimento nas zonas rurais e a área por elas compreendida; e o valor das construções, instalações, material agrícola, maquinários; o desenvolvimento da nossa pecuária e da formação dos rebanhos; a situação da instrução primária e secundária e do ensino profissional. E centenas de outros informes preciosos nos dará o Recenseamento que vai ser realizado em 1950, pondo nas mãos do Governo, em cifras exatas, os elementos que facilitarão o trabalho administrativo na solução dos nossos problemas.

Em 1940 — é um exemplo — foram recenseados 1.901.539 estabelecimentos agropecuários, 31% dos quais se ocupavam com agricultura, 54,3% com atividades mistas agro-pecuárias, 6,1% com pecuária e 8,6% com outras modalidades de exploração rural. Se, hoje, ainda é o mesmo, portanto, o Recenseamento de 1950, portanto, é um empreendimento imperioso para benefício do país. Não nos revelará nada de contrário ao que já sabemos, mas em verdade, dirá quanto valemos como Nação.



SORTEIO DE MAIO

Realizar-se-á no dia 31 de maio, quarta-feira, às 18 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S.A., à Avenida Nilo Peçanha n. 28 — 13.º andar, no Rio de Janeiro, o trigésimo nono sorteio de amortização antecipada dos títulos relativos ao mês de maio. Os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados até às 12 horas daquele dia, a fim de que os títulos concorram ao sorteio.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço da sua economia. Informações e aquisições de títulos na Superintendência Regional do Nordeste ou com inspetores à Avenida Guararapes n. 50 — Salas 401/403 (Edifício Seguradora). Tel. 4213 endereço telegráfico "GIGANTE" — RECIFE



SORTEIO DE MAIO DE 1950

Realizar-se no dia 31 do corrente, às 18 horas, de manhã, no Rio de Janeiro, o trigésimo nono sorteio de títulos relativos ao mês de maio. Participação desse sorteio todos os títulos em vigor na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 16 horas do dia 31 de maio, na SUCURSAL DE PERNAMBUCO à Avenida Guararapes n. 111 — RECIFE.



Ela traiu-me e matei-a, sou um desgraçado!

Mãe e filha mortas pelo marido alucinado — Lídia ninava a garotinha quando foi atingida pelos disparos brutais — Novos detalhes da tragédia passionai de Cavalcanti



Lidia Oliveira da Silva, morta pelo marido. A menina Maria Claudia, atingida por uma bala na cabeça e que faleceu pouco depois. — (Serviço da "Agência Meridional")

RIO, (Meridional) — Brutal, tragédia, que teve por palco a casa da rua Itália D'Alencar, 467, na estação da Cavalcanti, construiu a quantos dela tiveram conhecimento, pelos lances emocionantes que ofereceu ao seu desenrolar, trágico episódio de um homem e de uma mulher, de um drama passionai. Duna vida farras roubadas, tornando-se a intensa fúria de revolver a cabeça por seu chefe, o guarda-civil Milton Simões da Silva, de 26 anos, sua esposa Lidia Oliveira da Silva, muito jovem, com 18 anos, e sua filha Maria Claudia, de 10 meses, que dormia no colo de sua mãe e não foi poupada da ira de seu genitor, cujo ódio, originado num chumbo de ódio, não o deixava perceber o perigo que corria a linda criança.

Os antecedentes da tragédia, que como dissemos ainda não estão perfeitamente esclarecidos, dão o seguinte quadro: Lidia, um dia antes da pavorosa tragédia, na qual morreu sua filha, estava em casa, quando o guarda-civil Milton Simões, que trabalhava na delegacia de polícia, chegou a casa, trazendo consigo uma carta de amor de uma mulher, a qual ele não pôde ler, pois estava em estado de embriaguez. Lidia, ao ver a carta, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora. Lidia, ao ouvir isso, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

De volta à casa, ali não encontrou o marido, ajudando-lhe a lembrança que ele deveria encontrar-se na residência de sua genitora, sítio à rua Itália D'Alencar, 467, onde realmente encontrou-o.

Pernaltaram ali, tendo ele regressado à sua casa, pela manhã, levando Maria Claudia, pois Milton ficara aos cuidados de sua família em Vaz Lobo.

A DUPLA TRAGÉDIA

Por volta das 11 horas lá foi ter Carlos Alberto, irmão do guarda-civil Milton, levando instruções para fazer voltar à estação de Cavalcanti, onde horas mais tarde iria ter fim a tragédia.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Caras das 18 horas, Milton chegou à casa de seus pais, onde momentos antes Lidia e sua filha estavam. Lidia, ao ver Milton, ficou furiosa e começou a gritar, dizendo que ele era um traidor. Milton, ao ouvir isso, ficou furioso e começou a gritar, dizendo que ela era uma traidora.

Super FLIT

TEM A GARANTIA DO OVAL

Esso

CLORDANA

Mata BARATAS, MOSQUITOS, MOSCAS, PULGAS, FORMIGAS, TRAÇAS e todos os outros insetos domésticos

EFEITO DURADOURO!

Tendo ação prolongada, SUPER FLIT, pulverizado sobre superfícies, é morte certa para os insetos que aí pousarem.

FULMINANTE NO AR!

SUPER FLIT é o poderoso inseticida que, pulverizado no ar, mata instantaneamente os insetos voadores.

DESTROI OVOS E LARVAS!

Para destruir ovos e larvas depositados pelos insetos, basta aplicar SUPER FLIT nas frinchas e nos recantos úmidos.

3 INSETICIDAS NUM SÓ!

PIRETRO DDT CLORDANA ROTENONA TIOCIANATOS

20 ANOS de reais Serviços à Coletividade!

Cifras que significam

CONFIANÇA
PROGRESSO
SOLIDEZ

Resumo do Balanço da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, correspondente ao Exercício de 1949

CR\$	
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteio, Resgates e Distribuição de Lucros.	sómente em 1949..... 170.112.111,80
	desde 1929..... 885.110.391,10
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	sómente em 1949..... 13.193.110,30
	desde 1939..... 83.471.419,70
Reservas Matemáticas	aumento sómente em 1949... 137.841.688,00
	total até 31 de Dez. de 1949.. 1.213.944.400,40
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1949..	1.290.063.096,40
Valor dos Títulos emitidos e em vigor em 31 de Dezembro de 1949..	12.302.935.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

Aplicação da Dívida Pública e outros Títulos de Renda.....	318.633.543,30
Empréstimos sobre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos.....	565.232.718,90
Imóveis em centros de grande valorização.....	326.449.994,20
Dinheiro em Bancos e em Caixa.....	43.047.738,60
Outros valores.....	36.699.171,40

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1944 Cr\$ 625.203.197,40 • Em 1949 Cr\$ 1.290.063.096,40

a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

recomenda ao público seus títulos de economia

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

Quertram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os títulos de Sulacap.

Nome.....
Profissão.....
Rua e N.º.....
Cidade..... Estado.....

Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o Brasil, à disposição do público, para informações e aquisição de títulos.

Sede Social — Rua da Alameda, 41
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

«Que se está fazendo em Maraiá!»

(Conclusão da 2ª página)

Estes cortes se estenderão o que fosse preciso para se conseguir o volume de terra para os aterros, terminando em barreiras, protegidas, contra desmoronamentos e esbarramentos, por rampas de acréscimo com talude natural, com grama, capim e bambus.

Nestas condições a cidade se desenvolverá em dois planos, com o aproveitamento dos 17 hectares desapropriados, podendo em futuro o aterro continuar pelo resto da planície, permitindo a extensão da cidade, que também poderá ser pelo plano do segundo morro. Em linhas gerais é este o plano do serviço de terra, sendo inicialmente estimado em 100.000m³, mais modificado depois para mais de 150.000m³, para melhorar as condições técnicas do traçado das ruas.

Não há, pois, arrastamento de morro e o serviço aproxima-se de seu fim, faltando ainda uma pequena área dentro do talvegue e o trecho da parte da planície, que unirá aquele aterro com o existente à frente do primeiro morro.

Em cima, no plano, o movimento de terra será pequeno. Para execução destes serviços foi aberta concorrência e os preços apresentados por três firmas foram de Cr\$ 3.000 por m³ inferior aos da firma que possui a patente mecânica. Por isso resolveu o Governo entregar a seis firmas, que, pelo processo de execução manual e transportando em carrocinhas, no entretanto, produziram em quatro meses de serviço os 100.000m³ estimados para serem movimentados em seis meses com uma usina, portanto, de dois meses sobre o prazo, numa produção média mensal de 25.000m³. Onde lentidão, morosidade e atraso? Não era possível se exigir mais de um serviço manual.

De fins de março para cá, começaram a aparecer as dificuldades cresceram, interrompendo o transporte de terra, havendo uma redução de 50% no rendimento deste serviço. A despeito de todos estes tropeços não paramos, nem pararemos.

Até o início deste mês o volume total da produção geral era de 121.561m³, restando cerca de 40.000m³ para conclusão definitiva do grande movimento de terra. Sendo Cr\$ 7,00 o preço do m³ a importância já gasta na terraplanagem é de Cr\$ 850.923,20, pagos em oito meses, cujos comprovantes e perfis do cálculo de cada bloco estão à disposição de qualquer pessoa para um confronto com o serviço executado.

2 — PONTE — Ligando a ponte nova à antiga, está em construção uma ponte em concreto com 22,60m de vão livre e 8,60m de largura, contratada pela firma Abdon Pires da Rocha por Cr\$ 360.857,20.

Pelo contrato deverá estar pronta em princípios de julho, estando atualmente com os trabalhos a 2,50m de altura,

mais da metade, pois da alvenaria em elevação feita. Foram já pagos Cr\$ 232.323,00 de serviços executados e malidos.

3 — USINA HIDRO-ELETRICA — Está sendo aproveitado um desnível do rio Pirangi para aproveitamento hidráulico.

Disto resultará a instalação de uma usina hidro-elétrica de 83 H. P., para fornecimento de luz e força à cidade.

Pelo preço de Cr\$ 238.393,10 foram contratados com o sr. Carlos Dreyer as construções da barragem e do canal, que deverão estar prontos em agosto. A barragem tem trecho que está com 3,00m de altura de alvenaria e o canal de 1,50m de profundidade, de modo que possamos esperar este serviço definitivamente concluído em dezembro.

Mais a casa de força, o postamento para alta tensão, cuja linha de locação está sendo feita e os postes de rede levados a terra, deste empreendimento a um total de Cr\$ 700.000,00.

4 — CADEIA — Este prédio já se encontra concluído, para servir de prisão e de delegacia, tendo sido dispendidos cerca de Cr\$ 151.173,60.

5 — MERCADO — Por Cr\$ 182.835,10 está obra foi contratada com a firma L. Nogueira, para estar pronta à primeira quinzena de junho; atualmente está sendo coberto. Foram pagos em média Cr\$ 94.375,80.

6 — CAIS — Em continuidade aos encontros da ponte será levantado um cais em alvenaria de pedra com 4,80m de altura, em dois trechos, um de 120,00m e outro de 150,00m de extensão, obra estimada em Cr\$ 600.000,00. O primeiro trecho se encontra empreitado pelo construtor da ponte, estando iniciada a execução e o escomento dos primeiros 20 metros. O outro trecho somente poderá ser feito depois de setembro, quando for possível a demolição de um certo número de casas velhas à margem direita do rio, trocadas por outras construídas no novo local.

7 — RETIFICAÇÕES DO RIO — O rio Pirangi deverá sofrer retificações de suas margens e demarcação de seu leito.

Foi esta obra iniciada com o alargamento de um passagem estreita à jusante, que provocava represamento das águas, abrindo-se, na rocha de que era formada a garganta, cerca de 60m para cada lado.

Estes serviços estão quase concluídos e dele foram dadas três medições num total de Cr\$ 24.017,40.

Os resultados satisfatórios desta medida foram comprovados agora, quando o rio cresceu de um certo número de casas velhas à margem direita do rio, trocadas por outras construídas no novo local.

8 — LOCAÇÃO DAS RUAS E LOTAMENTOS — Quase concluída a parte principal e essencial do movimento de terra, estando definitivamente pronta a planície da cidade, após as modificações por que passou, empe-

na-se esta Comissão agora em local todas as ruas e praças e proceder ao loteamento dos terrenos, tanto das quadras do plano superior, como do inferior, em que se estenderá a cidade, pelas três zonas: comercial, administrativa e residencial.

9 — PROXIMOS SERVIÇOS — Logo que concluída o D. O. F. S. P. os projetos e orçamentos iniciaremos as construções de 10 ou, se possível, 14 casas comerciais, da Prefeitura e do Posto de Saúde. Em seguida cuidaremos da construção de, pelo menos, 10 casas residenciais e, se possível, do Grupo Escolar. Tudo isto antes de setembro. Concluída a ponte em concreto será feito o aterro com a remodelação do trecho da praça da bandeira à estação da Great Western, na parte velha da cidade. Por fim, ainda dentro das disponibilidades da verba, será atendido o serviço de abastecimento de água à estação de tratamento de água, a ser construída pelo D. S. E., arborização, alinhamento e calçamento da zona comercial na futura praça da feira, ao lado do Mercado.

b) — SERVIÇOS DE QUIPAP: 1) — PONTE — Está em construção uma ponte em concreto de 16,00m de vão e 8,60m de largura, em Quipap, contratada pela firma J. A. Lira e Cia Ltda. por Cr\$ 360.857,20 e que deverá ser concluída em fins de junho, encontrando-se atualmente com as duas fundações cheias. Foram pagas duas folhas de medição num total de Cr\$ 77.389,70, além de Cr\$ 6.845,40 na demolição de uma antiga ponte de lastro de madeira e Cr\$ 7.425,00 à Prefeitura para a construção de uma variante.

2 — USINA HIDRO-ELETRICA — Também a cargo desta Comissão estão em construção em Quipap, contratados pelo sr. Carlos Dreyer, por Cr\$ 238.393,10, a barragem e o canal para o aproveitamento hidráulico do Pirangi. A barragem terá 1,70m de altura, está com um trecho quase pronto, bem como a excavação para a plataforma do ramal, cuja construção em alvenaria de pedra já foi iniciada. Até agora foram pagos Cr\$ 41.270,10 em duas medições.

A maquinaria, que custará Cr\$ 243.827,00, virá da Alemanha e deverá ser entregue em fins de outubro, de modo que, em dezembro, também funcionará a turbina para a produção de energia, assim esperamos.

Todas estas obras são contratadas no D. O. F. S. P., onde são feitos os pagamentos, mediante folhas de medição das quantidades executadas, organizadas por esta Comissão, que para isto calcula detalhadamente cada trabalho e cada obra, multiplicando pelo seu preço unitário, para ter o resultado final da obra.

Temos em nosso arquivo todos estes cálculos, com o valor de cada dimensão, para um confronto com as quantidades de serviço executado, e pomos tudo isto à disposição de qualquer um para verificação. Admitimos qualquer crítica ou julgamento mesmo injusto sobre a orientação dos serviços, porém, ante notícias, informações ou insinuações a respeito do "emprego pouco honesto do dinheiro" ou de que "os serviços executados não correspondem ao dinheiro gasto" não podemos admitir a mais leve suspeita sobre o seu emprego. Não apenas Cr\$ 1.000.000,00, mas quase Cr\$ 2.000.000,00 já foram dispendidos nestas obras, temos, no entanto, a documentação de todas as despesas e pagamentos já realizados e com ela desafiaremos qualquer um a provar qualquer acusação neste sentido.

Ela, sr. Samuel, o que está fazendo esta Comissão em Maraiá e Quipap, com andamento das obras, algumas em vias de conclusão e que não paramos ainda apesar dos rigores do inverno e das dificuldades de trabalho a esta época, nesta região. Ao contrário, pretendemos iniciar novos serviços.

Com tanta chuva não poderia deixar de haver um abaixamento no rendimento dos serviços, mas daí dizer-se que há lentidão e morosidade vai um absurdo, pois todas as obras até agora estão perfeitamente de acordo com os prazos dos contratos. Que se quer mais do que temos feito, em meio a tantas dificuldades e tantos fatores adversos? Temos seis meses de atividades, sendo dois em inverno e isto não é empreendimento que se faça num estrear de olhos.

As impressões de S. Excia., o governador, e do Exmo. Sr. Secretário de Viação são as mais lisonjeiras a respeito do andamento das obras e da inteira aprovação e orientação dada aos trabalhos por esta Comissão, não podendo chegar, como presumimos, à mesma conclusão a que chegastes.

Espero poder, entretanto, após estes esclarecimentos vos admitir no número daqueles que conhecendo o plano das obras, acreditam na sua conclusão, certo que, após vossa ajuda não nos faltará no sentido de espalhar ao povo e dizer a todos que queiram realmente saber, o que, em verdade, se está fazendo em Maraiá. Para tanto, nada melhor do que uma visita até aqui ao escritório da Comissão, para conversarmos sobre mais alguma coisa que necessite de esclarecimento, para conhecerdes a planta da cidade e outras verdades todas as obras.

Fica feito o nosso convite e aguardamos com prazer a vossa visita.

Atenciosamente — Lucio Jordão de Oliveira, Eng. Chefe da C. O. C. M. Q.

de Maraiá, porém, ante notícias, informações ou insinuações a respeito do "emprego pouco honesto do dinheiro" ou de que "os serviços executados não correspondem ao dinheiro gasto" não podemos admitir a mais leve suspeita sobre o seu emprego. Não apenas Cr\$ 1.000.000,00, mas quase Cr\$ 2.000.000,00 já foram dispendidos nestas obras, temos, no entanto, a documentação de todas as despesas e pagamentos já realizados e com ela desafiaremos qualquer um a provar qualquer acusação neste sentido.

Ela, sr. Samuel, o que está fazendo esta Comissão em Maraiá e Quipap, com andamento das obras, algumas em vias de conclusão e que não paramos ainda apesar dos rigores do inverno e das dificuldades de trabalho a esta época, nesta região. Ao contrário, pretendemos iniciar novos serviços.

Com tanta chuva não poderia deixar de haver um abaixamento no rendimento dos serviços, mas daí dizer-se que há lentidão e morosidade vai um absurdo, pois todas as obras até agora estão perfeitamente de acordo com os prazos dos contratos. Que se quer mais do que temos feito, em meio a tantas dificuldades e tantos fatores adversos? Temos seis meses de atividades, sendo dois em inverno e isto não é empreendimento que se faça num estrear de olhos.

As impressões de S. Excia., o governador, e do Exmo. Sr. Secretário de Viação são as mais lisonjeiras a respeito do andamento das obras e da inteira aprovação e orientação dada aos trabalhos por esta Comissão, não podendo chegar, como presumimos, à mesma conclusão a que chegastes.

Espero poder, entretanto, após estes esclarecimentos vos admitir no número daqueles que conhecendo o plano das obras, acreditam na sua conclusão, certo que, após vossa ajuda não nos faltará no sentido de espalhar ao povo e dizer a todos que queiram realmente saber, o que, em verdade, se está fazendo em Maraiá. Para tanto, nada melhor do que uma visita até aqui ao escritório da Comissão, para conversarmos sobre mais alguma coisa que necessite de esclarecimento, para conhecerdes a planta da cidade e outras verdades todas as obras.

Fica feito o nosso convite e aguardamos com prazer a vossa visita.

Atenciosamente — Lucio Jordão de Oliveira, Eng. Chefe da C. O. C. M. Q.

O PRECITO DO DIA E' FACIL EVITAR Alfaca, agrião, tomate, chicória e outras verduras podem conter microbios trazidos pela rega com água impura. No entanto, tais germes são facilmente destruídos, sem que se prejudique o valor nutritivo das hortaliças, se elas forem passadas em água fervendo, durante meio minuto.

Libre-se de doenças, passando em água fervendo, durante meio minuto, as verduras e legumes que devem ser ingeridos crus. — SNEB.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

A BATALHA DO CAROÁ

Já não se pode chamar propriamente de campanha esse movimento que, partindo de Pernambuco e empolgando todo nordeste, visa conseguir dos poderes públicos uma maior compreensão para com a indústria do carvão. Ele assume as proporções de verdadeira batalha. Batalha em que lutam, ombro a ombro, não só aqueles diretamente interessados no aproveitamento da fibra, mas também o legislativo e executivo do Estado, e nossos representantes no Parlamento federal. Batalha que encontra profundas ressonâncias no seio de todas as classes sociais.

Incontestável e mil vezes demonstrado tem sido o valor econômico da bromelaceia, pela resistência, durabilidade e produtividade que apresenta. Afirmam os técnicos que ela é superior ao canhambo e à juta indiana, podendo a esta substituir magnificamente na fabricação de anilagem, barbante e cordoalha. A última guerra, trazendo a dificuldade de importação, foi uma experiência viva para o carvão, mostrando sua importância para o país e revelando que seus subprodutos não deixam nada a desejar em comparação com os similares estrangeiros.

E sobre esse valor econômico predomina o social. A planta, que cobre uma área de cerca de 800.000 quilômetros quadrados, é um fator de fixação do homem ao solo sertanejo. Quase 80 mil pessoas vivem do seu cultivo, apegando-se ao sertão e sofrendo os horrores das secas periódicas. Diante do flagelo, o homem do sertão nordestino precisa ter o carvão. Sem ele — já se afirmou — não existe um recurso e emigração para o sul, a retirada, a busca de melhores condições de vida.

A batalha vai assim prosseguindo em prol dessa indústria na qual o nordeste vê a possibilidade de seu desenvolvimento econômico, e o sertanejo, sua única tábua de salvação. O objetivo imediato é instalar uma fábrica de fioção e tecelagem, a fim de fazer-se o aproveitamento da fibra na indústria de anilagem, o que libertaria o Brasil do onus da importação da juta.

O atual governo da República, não obstante os urgentes problemas de interesse nacional reclamando solução, tem acolhido com a maior boa vontade o apelo do povo nordestino. No "Plano Salte" estão previstas verbas no valor de 65 milhões de cruzeiros para a construção da fábrica e melhoramentos de sementeira ou raudas da planta. Além disso, transmite no Senado um projeto autorizando ao Banco do Brasil financiar a safra do amêijo e carvão, até o montante de 70 milhões de cruzeiros. Por outro lado, acaba de anunciar-se que a Cooperativa do Carvão do Nordeste já está em negociações para a compra de maquinaria a uma fábrica norte-americana.

E' portanto a vez do carvão que se aproxima. Com a instalação da fábrica virá o desprezo dos primitivos processos de extração, o que por certo melhorará a qualidade da fibra, aumentando desse modo suas perspectivas comerciais. Mas enquanto se aguarda esse fim de batalha é bom que a Cooperativa atenda à solicitação do sr. Costa Porto, visando incluir o carvão na lista de mercadorias que podem ser vendidas na base de operações vinculadas — A. C.

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES RETALHISTAS

A Retalhista esteve reunida a 23 de corrente na sua sede social, sob a presidência do sr. José Gomes Moura, secretariado pelos srs. Orlando Amorim Silva e José Nino Barbosa.

Depois de aprovada a ata anterior e de conhecida a correspondência em mesa, foram propostas e aceites numerosas as resoluções.

Foi comunicada a casa a participação da Retalhista nas reuniões das classes conservadoras do Estado, verificadas perante a Comissão de Finanças da Assembleia estadual e por fim, a Associação Comercial, com o objetivo de discutirem altos interesses econômicos de Pernambuco.

Vários assuntos de natureza mercantil e fiscal seguiram-se a essa comunicação.

NOTÍCIAS DO RIO

EMPRESTIMO AO BRASIL

WASHINGTON, 29 (AFP) — Noticiou-se em fonte bem informada que o Banco Internacional aprovou um crédito de 15 milhões de dólares, destinado ao Brasil e que servirá para financiar o programa de instalações hidro-elétricas no vale do São Francisco.

Essas instalações alimentariam de energia elétrica a cidade do Recife e localidades circunvizinhas, e representariam para o Brasil o mesmo que a Tennessee Authority significa para os Estados Unidos. Sabese que o coronel brasileiro Carlos Brachman se encontra nos Estados Unidos há algum tempo, participando das negociações se empreitima.

PROVIDÊNCIAS DO IAA

RIO, 29 (Meridional) — Informase que o IAA está realizando estudos no sentido de aumentar as quotas da produção das usinas ampliando-lhes a capacidade de produção, assim como reequipar as já existentes e instalar outras, sem quebra da política iniciada em 1929 para o equilíbrio entre a produção e o consumo.

CAFÉ E ALGODÃO

RIO, 29 (Meridional) — O café e o algodão são os principais produtos brasileiros que a Alemanha deseja importar. Essa declaração, feita uma vez repetido o barão von Maltzen, chefe de missão econômica alemã, que se encontra entre nós negociando um comércio comercial.

Depois de informar que se negociações, malgrado pequenas dificuldades que sempre surgem, proseguem normalmente, numa prova de que chegaram a bom termo disse o barão Maltzen que seu país não necessita nem de carvão, nem de tecidos, porque o primeiro produto é importado de outros países da Europa, enquanto o segundo, sua própria produção já satisfaz quase totalmente.

CAMBIO

Abriu o mercado de câmbio em posição atrelada e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vende a libra a Cr\$ 52.416,00 e o dólar a Cr\$ 1.722, comprava a Cr\$ 11.460,00 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS

	Libra	Vend.	Compr.
Francos suíços	52.416,00	31.460,00	
Peso uruguaio	6.194,00	6.543,00	
Francos franceses	0.0338	0.0325	
Peso argentino	3.0846	3.0400	
Francos belgas	0.3778	0.3642	
Escudos	0.8572	0.8334	
Coroa sueca	3.6309	3.5551	
Coroa dinamarquesa	3.7352	3.6268	
Coroa tcheca	0.3144	0.3076	
Peso boliviano	0.4497	—	
Dólar	18,72	18,28	
Escudo	1,7096	—	
Novos peruanos	2,88	—	
Florim	4,9196	4,8393	

AÇÚCAR

Regulou esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de Amortização de Maio de 1950

será realizado no dia 31, às 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de títulos, referente ao mês de MAIO. Participarão do sorteio, todos os títulos que se acharem em vigor na sede da Companhia. Os títulos em atraso, poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia 31 do corrente, nos escritórios da Inspeção Geral de Pernambuco, à rua do Imperador Pedro II (Edifício Nassau), nesta cidade.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PIRRA MENINA:

Sorteios:

Tipos 4 e 5	170,00 a 100,00
Tipos 6 e 7	100,00 a 100,00

QUARINHA:

Tipos 3 e 4	170,00 a 172,00
Tipos 5 e 6	100,00 a 102,00

PIRRA CURTA:

Tipos 2 e 3	150,00 a 152,00
Tipos 4 e 5	Honoris

Montas:

Tipos 1 e 2	150,00 a 152,00
Tipos 3 e 4	Honoris

Faltas:

Tipos 1 e 2	140,00 a 142,00
Tipos 3 e 4	Honoris

Tipos 5 e 6:

Tipos 5 e 6	140,00 a 142,00
Tipos 7 e 8	Honoris

Tipos 9 e 10:

Tipos 9 e 10	140,00 a 142,00
Tipos 11 e 12	Honoris

Tipos 13 e 14:

Tipos 13 e 14	140,00 a 142,00
Tipos 15 e 16	Honoris

Tipos 17 e 18:

Tipos 17 e 18	140,00 a 142,00
Tipos 19 e 20	Honoris

Tipos 21 e 22:

Tipos 21 e 22	140,00 a 142,00
Tipos 23 e 24	Honoris

Tipos 25 e 26:

Tipos 25 e 26	140,00 a 142,00
Tipos 27 e 28	Honoris

Tipos 29 e 30:

Tipos 29 e 30	140,00 a 142,00
Tipos 31 e 32	Honoris

Tipos 33 e 34:

Tipos 33 e 34	140,00 a 142,00
Tipos 35 e 36	Honoris

Tipos 37 e 38:

Tipos 37 e 38	140,00 a 142,00
Tipos 39 e 40	Honoris

Tipos 41 e 42:

Tipos 41 e 42	140,00 a 142,00
Tipos 43 e 44	Honoris

Tipos 45 e 46:

Tipos 45 e 46	140,00 a 142,00
Tipos 47 e 48	Honoris

Tipos 49 e 50:

Tipos 49 e 50	140,00 a 142,00
Tipos 51 e 52	Honoris

Tipos 53 e 54:

Tipos 53 e 54	140,00 a 142,00
Tipos 55 e 56	Honoris

As doenças venéreas podem ser evitadas. Pergunte como, ao seu médico!

Todos precisam de um exame de sangue! Apesar de que a maioria dos casos de Sífilis pode ser evitada com precaução adequada, esta moléstia pode ser contralida inoocentemente — tão contagiosa e tão enganadora é ela. Não vale a pena arriscar! Comumente um exame de sangue basta para denunciar a sífilis. Se um exame mostrar que Você não tem a moléstia, Você ficará aliviado. Se mostrar que Você a tem, ficará satisfeito de o ter descoberto em tempo. O tempo é que importa!

Em apenas um minuto Você tira sangue para um exame. Entretanto, isto pode poupar-lhe anos de sofrimento! Consulte seu médico! Faça um exame de sangue agora!

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1850

seus pés coçam, diem e urtem tanto
que não conseguem ficar parados.
pele frita, desmancha ou sangra? A variedade
deleima causa destas afecções cutâneas
é um germe que se espalhou no mundo
há mais de 40 anos. A variedade mais
comum é a conhecida como *Pé de Atleta*. Coceira
de Sinaurama, "Diloby" coceira,
V. não pode viver sem estas sofrimentos
e um novo tipo de tratamento.
Um novo, desc. berta química. Nixoderm
faz parar a germe em 7 minutos, combate
se a coceira em 24 horas e forma a pele
nova, macia e limpa. Nixoderm não
dá resultados que ofereça a
garantia de eliminar a coceira e limpar a
pele nos dois dias, como na maioria das
marcas de afecções cutâneas.
Nixoderm é a primeira do resto do
do corpo. Pega Nixoderm, no seu fita-
macético, hoje mesmo. A Nixoderm
é a primeira do resto do corpo.

Nixoderm
para as Afecções Cutâneas

uma menor
proteção.

Antonio Marchiori, da 7ª Cia. de

3) **simas condições de trafego.**

QUANTO MAIOR O NUMERO DE RECORTES, MAIOR O NUMERO DE BOLETINS, AUMENTANDO, ASSIM, A SUA POSSIBILIDADE DE SORTEIO.



SENEGOT
O RESTAURADOR DO CABELO

Os anúncios nesta seção são cobrados no preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 8. Telo: da Gerência: 6027

AUXILIARES — Temos pedidos urgentes das seguintes: um auxiliar de Condor, Cr\$ 1.200; um auxiliar p/ Casca, Cr\$ 500; um auxiliar correspondente, Cr\$ 1.000; um escritório com prática dos livros auxiliares, Cr\$ 1.000; um auxiliar com prática de serviços gerais, Cr\$ 800; um escritório p/ venda de livros, de preferência em Curitiba, Cr\$ 1.000; um escritório superior, Cr\$ 1.000. Interessados em GASTINZACCO COM. L. e RUA DO IMPERADOR n.º 233 — Setor.

(8224)

COZINHEIRA — Procura-se de
uma boa cozinheira para o emprego.
Tratar na PLACA DA BANDEI-
RA n.º 74 — MADALEIRA.
(32021)

COZINHEIRA — Procura-se de
uma cozinheira idônea que saiba
cozinhar — RUA IMPERIAL n.º
1019.

COZINHEIRA — Procura-se de
uma para duas pessoas em ca-
sa de família. Paga-se bem. En-
viar-se referências. RUA AMELI-
N.º 53 — ESPINHEIRO.

EMPREGADOS — Para ajudar em serviços caseiros para a casa de um casal de solteiros, precisa-

PRECISANDO — importante com-
pênis dispo- de vagas para
homens e moças que tenham capa-
cidade de trabalho e possam a-
presentar referências idoneas. Or-
denado de Cr\$ 800,00 em Cr\$.
S 609,09. Faturar o sr. Figuei-
do — das 9 às 11 horas. PATIO
DO PARAISO n.º 284 — 1.º an-
der. (8137)

EMPREGADA — Precisa-se
uma para consertar roupas e
fazer outros trabalhos. Tratar
RUA DO SOSSEGO n.º 53

PANINHA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - Cozinha e Lanchonete. Cial, pão de Corriente e bolos variados. Ajuda de Santa Comendação. São. EDIF. SEGURADORA - 8º andar - sala 901.

OFERECE-SE vagas a fapazes moças, para trabalhar nesta praça, serviço fact e lucrativo, a apresentar-se das 9 as 11 e das 13 as 17 horas. A TEAV. MARQUE DO HERVAL n.º 34 - 1.º andar - salas 3 e 4.
(33066)

PRENHA-SE - De uma costureira para a RUA DA SAUDADE n.º 10.

GRANDEZAS — De um trabalho, dur que contém plantas de Laranjeira, tratamento e tudo que se relaciona com aquela referida plantação. Se quiser referências, com o autor, escreva e traga à RUA R. CONCÓRDIA n.º 233 — 1.º andar —, onde a DEDICATÓRIA CONCORDIA, E para trabalhos no interior.

(1957)

YACHTS-24 de passageiros protelados para vendas de praticantes para trabalhar nesta praia com artigos de bar, refrigerio, etc., etc., com o nome de "RUA DO SOL" - 10 - 11 - diariamente - das 10 as 14 horas. (22001)

car com os móveis, não como outros cobradores que representam a dor. Tratar no EDPF. AO ANEL DE OURO - 3º andar - sala 38 - das 11 às 20 horas, diariamente, com Silva (79-56).

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Não se preocupa em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo GALVAO, à RUA IMPERIAL, n.º 1022, que se encarregará de vender ou trocar com máxima garantia e rapidez, tendo

CHEVROLET 1937 de LUXE.
preço Cr\$ 17.000,00. 1 FORD
1933 de LUXE, preço Cr\$
25.000,00. 2 OPEL 1937, preço
Cr\$ 15.000,00. 1 carro para en-
frenta comercial CHEVROLET fecha-
da, preço Cr\$ 25.000,00. 1 cami-
nhão FORD 1936, preço Cr\$
10.000,00. 1 caminhão CHEVRO-
LET 39, preço Cr\$ 15.000,00. 3
caminhões FORD 1929, preço
Cr\$ 10.000,00. Informa GALVÃO
IMPERIAL n.º 1032. Fone
6785. (35081)

(Condiç. na 14.ª portm.)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª página)

AOS AUTOMOBILISTAS — Vendo Triplex legítimo e comum para qualquer tipo de automóvel, **solosmos** na hora. V. DRARIA S. LUIZ — CAMBOA DO CARMO, 109 — Fone: 7063. (8259)

A MELHOR BARATA FORD 30 DO ESTADO — Vende-se por mudança agora veja a qualquer momento em garagem residencial, a RUA CARLOS GOMES n.º 407 — PRADO. (53092)

BICICLETA — Vende-se uma HERCULES, pneus fino, Cr\$ 500,00. RUA DO ALECRIM n.º 198 — SAO JOSE. (52882)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma empresa, com 4 ônibus, sendo 2 CHEVROLET 46 e 2 FORD, em ótimo estado de conservação. Trafegando em boa linha com preferência da mesma, boa oficina junto a residência, passando a chave da mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar à ESTRADA DE BELÉM n.º 658 — HIPÓDROMO. (52729)

CHEVROLET 40 — Vende-se um em ótimas condições. Tratar com Maciel — CONCORDIA n.º 334 — REJOJARIA. (51623)

CARRO FORD — Vende-se ou troca-se por um carro menor, um automovel FORD ano 1937, com rádio, máquina queimando óleo 40, de 85 HP, rodagem nova, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à RUA REAL DA TORRE n.º 123, no horário das 7 às 8 e das 13 às 15 horas. (53134)

FORD NOVO 1949 — Vende-se ou troca-se por outro carro FORD ou CHEVROLET de 1941 a 1949, uma barata FORD da última série, modelo 49, a tratar à RUA DA AURORA n.º 1285. (53113)

FORD 1949, semi-novo, FORD 1940 completamente reformado, pintura e forro novos. OPEL Super Caminhonete FORD 1939, freio a óleo, máquina retificada, Marine PACKARD em estado de novo, para 10 passageiros. Máquina 85 HP, para FORD 1933-1936, retificada 30 maior, com pneus bronzinas, etc. tudo novo. Vende-se ou troca-se. A tratar na BOMBA ESSO — por trás de FRANCO FERREIRA ou pelo fone 7541. (53108)

MERCURY 1947 — Vende-se um, todo equipado, com para-choque novo, 36.000 quilômetros rodados, por Cr\$ 100.000,00. Excedente se apresentarem interessados. A tratar com Ezequiel de Azevedo e Lima, RUA NICARAGUA, 142. (53047)

ONIBUS — Vende-se um FORD 46, em ótimo estado de conservação, a tratar na RUA IMPERIAL n.º 1257. (52976)

PECHINCHA — SOMENTE HOJE — Vende-se um carro FORD do ano de 1939, do tipo de luxo, matriculado no corrente ano e com a máquina em ótimo estado de conservação, com ligeiros retoques de carroceria a fazer. Preço Cr\$ 25.000,00, sem direito de qualquer oferta para menos. RUA BERNARDES VIEIRA n.º 378. (52978)

URGENTE — Vende-se um caminhão CHEVROLET ano 46 (Carra Branca), preço de ocasião, a tratar com o sr. Paulo Moreira, a RUA DO RANGEL n.º 125, RECIFE. (53118)

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET 1946, rodagem nova, equipado e conservado, com marcações, cordas e armadura para passageiros. A tratar com Arlindo Silva no Mercado de Encruzilhada — compartimentos 8738. (53099)

VAUXHALL — Vende-se um com 9.000 quilômetros rodados, semi-novo e em perfeito estado de conservação. Negociar de tipo de luxo, travessa da RUA DAS FLORES n.º 39 com Paula Gama. (53150)

VENDE-SE ou troca-se um carro Standard, em perfeito estado de conservação, para ser tratado na AV. BEREIRIBI n.º 1029, em AGUA FRIA — das segundas aos domingos das 14 horas em diante exceto as sextas-feiras. (52712)

VENDE-SE uma barata FORD Conversível 29, em ótimo estado, faixa branca e radio, tratar com Gauthier, a RUA 24 DE MAIO n.º 6, no expediente comercial ou residência, RUA JOAQUIM NABUCO n.º 260. (53246)

VENDE-SE uma "Coupé Clube" PLYMOUTH, completamente nova, forrada a couro com radio, etc. POSTO SAEI — AVENIDA CRUZ CABUGA n.º 165. (53147)

PIANOS

OFICINA HELENA RECONSTRUTORA — Pianos. Máquinas de Costura e Datilografia — Executa-se qualquer serviço em Pianos, como sejam: Reforma completa de seu maquinismo, afinação, limpeza de teclado, afinação e extenuação do bicho, verificação em serviços de madeira em geral, com material adaptado sobre as regras da técnica moderna; também compramos, vendemos e consertamos. Pianos Serafinas, Guianas de Costura e Datilografia. OFICINA HELENA — RUA DO HOSPICIO n.º 104 — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (7908)

PIANO — Vende-se um ótimo piano alemão HUDSON, tipo de metal, teclado de marfim, semi-novo, em perfeito estado, com ótimo som, 2 pedais, por preço baratíssimo, RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 82 — BOA-VISTA. (53109)

PIANO — Vende-se um, do fabricante alemão CARL SCHIEBEL, em perfeito estado, tipo de metal, teclado de marfim, ótima sonoridade, a preço de ocasião. Tratar com D. Anunciada — RUA JOSE DE ALENCAR n.º 345 — BOA-VISTA. (52974)

PIANO — Pessoa que precisa viajar com urgência vende barata-

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, líquido cefalorraquidiano, etc.

etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRÁTICA NOS HOSPITAIS DO

RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 511

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PRE-UNIVERSITÁRIO

Prepara candidatos aos vestibulares de Engenharia — Medicina — Química e Agronomia — Corpo docente: Valdemar Valente, Paulo Gonçalves, Murilo Paraiso, Humberto Duarte — Envio Dalia Nora. RUA DO HOSPICIO n.º 123 — 1.º andar. (53098)

CONTABILIDADE — Preparam-se

rapazes e mocas, para auxiliares de escritório, por métodos práticos e intuitivos, a preços módicos. Tratar com Telles, a RUA CONDE DA BOA-VISTA, 113 — 1.º andar — RECIFE. (53140)

CURSOS VESTIBULARES

CURSO PERNAMBUCANO — Preparatórios para ENGENHARIA, MEDICINA, QUÍMICA e AGRONOMIA. Corpo docente formado por católicos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores. Turmas limitadas. Informações e matrículas das 8 às 11 e das 13 às 18 horas. RUA RIACHUELO n.º 309 — 1.º andar — esquina Hospício. (53140)

MEDICAMENTOS

ESMÁTICOS — Não vos esqueça de que o ELIXIR ANTISMÁTICO DO DR. CONSTANÇO PONTUAL é destinado ao tratamento de asma e de bronquite asmática. Atenção aos acessos e ao alívio imediato do doente. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE e usados — Relógios — Fogões — (5416)

COLICAS — No estômago emba-

raço gástrico, digestões difíceis. Use o ALCOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBERA — SÍFILIS E REU-

MATISMO — Use o mais energético e eficiente depurativo — CAJURUBERA. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE

OFTÁLMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alívio imediato. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FÍGADO — Use

OLHINIZ, no tratamento de cálculos biliares, colítes hepáticas e suas complicações. Fórmula do dr. Simões Barbosa. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do

estômago e enxaquecas, digestões difíceis, gases e azia, cedem logo com o uso do ALCOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA ENFRAQUECIDO E MA-

GO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memória e cansaço cerebral. Utilize os estudantes em véspera de exames. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ALTA DE APETITE — Náuseas e

vômitos, depois das refeições, dispênsia e atonia nervosa. Use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tônico do ce-

rebro. Tônico dos músculos. Tônico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fôlego. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOS-

SIR — De o XAROPE TOLOGRÍDICO, medicamento eficaz e único para uso das crianças. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESPIRADO HOJE —

Pode ser amanhã grande leão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU, simples ou crescentado. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUEER ENGORDAR? — Use o

ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortalecedor do sistema muscular, estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras grávidas e fracas, debilidade, orgânica, fraqueza de memória, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em véspera dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tônico do cérebro restituído. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto

e dos braços, espíndas e cravos. Use o CREME CÍCERO DINIZ. A venda nas farmácias e armazéns de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOME

SE — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou crescentado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas toses, rouquidões e catarrhos nos pulmões. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMU-

RETADO — Alivia os doentes agitados, combate as insónias, alivia humor e excitação nervosa. Não deprime. Produto CÍCERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

ALTO-ALANTES de 5", 6" e 8"

e 10" conjuntos pimentagem de

radio e amplificadores, caixas, transformadores, válvulas e bobinas pivalvulas 6AS, 6SA7, 12SA7 e 1A7 — CASA INGLESA, a RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone: 7353. (7908)

ATENÇÃO — Fornecem-se marmi-

tas e doméstico e alugam-se 1 quarto com refeição, a casa sem filhos ou senhores de responsabilidade. (52885)

A TABELA OFICIAL DA MOVE-

LARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr\$ 62,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr\$ 320,00 uma escrivaninha "Carica": Cr\$ 180,00 um porta-chapô: Cr\$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 8 peças: Cr\$ 2.700,00 um completo dormitório conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças: Cr\$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho: Cr\$ 270,00 uma cómoda em madeira de lei: Cr\$ uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul": Cr\$ 850,00 um fino grupo estufado de valado de seda: Cr\$ 125,00 uma especial cadeira de banho de vidro: Cr\$ 280,00 um bureau: Cr\$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr\$ 1.500,00 um dormitório conjugal com 5 peças: Cr\$ 290,00 um ótimo pestiqueiro em madeira de lei: Cr\$ 350,00 uma mesa para jantar de 1 colunar: Cr\$ 200,00 uma especial estante para livros: Cr\$ 250,00 uma penteadeira em madeira de lei: Cr\$ 750,00 um finíssimo guarda-roupa de imbuia: Cr\$ 330,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr\$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr\$ 48,00 uma cadeira "Paulista": Cr\$ 70,00 uma cadeira "Gerdau" legítima: Cr\$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em depósito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 23 — RECIFE. Entrega imediata, móveis NOVOS, preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, às 21,50, no Rádio Jornal do Comércio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anúncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o que receberá uma agradável surpresa. (53084)

AVISO AOS PEREGRINOS — Em

virtude da ausência da cadeira na Basílica de Roma, lembramos aos peregrinos a aquisição da sua cadeira de bolso (portátil), a exemplo do que fizeram os peregrinos do DUQUE DE CAXIAS, pois além da sua utilidade, no momento, entretém a ter a sua aplicação em qualquer circunstância em que haja necessidade de cadeira. Vendedores exclusivos A CAMA PERNAMBUCANA — IMPERATRIZ n.º 176 — telefone .. 2753 — juninho da SINGER. (53472)

ARMAZEM DE BEBIDAS — Srs.

Comerciantes do interior e Estados vizinhos vindo ao RECIFE fazer vossas compras de bebidas procure FARIAS E IRMAO, a RUA VELHA n.º 229, que atenderá com a maior atenção a melhores preços. Cognac, Vinhos, Cerveja, Frutas, Guarani, Coca-Cola, Laranja, Pitu, Serra Grande, Jabuti e outras marcas. Depósito: Itamar de Bebidas, RUA VELHA n.º 229 — Fone 4082 — RECIFE. (52720)

AMPLIFICADOR — Vende-se um

ótimo com 60 watts de saída, com 2 projetores de som ATLAS. Procure AMAURY — RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (52850)

COQUEIRO ANAO — Muda-se 15

crusos, a RUA FRANCISCO LACERDA n.º 201 — VARZEA. (8054)

CONSERVOS em refrigeradores

domésticos e comerciais; peixe e gado para refrigeração, só na CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone: 7353. (7908)

CACHORRA de raça TENERIFF

FE 7 meses, trazida há poucas semanas do sul do país, vende-se a RUA DR. JOSE MARIA n.º 585 — ROSARINHO. (51971)

CARRINHOS DE MAO E PAS DE

CAVALO — Inteira e metálicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoáveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição. CASA RURAL Schenker, Rodrigues & Cia. RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Fone 7622. (53120)

ARQUINHOS — Boas, croquetes

de camarão, acemam-se em abundância. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 166. Fone: 7353. (52720)

CANARIOS BELGAS — Vende-se

2 canários e 1 canária de rica plumagem por preço de ocasião. Tratar com José na CASA LEO, PATEO DO PARAISO. (53121)

COFRE INGLESE — Vende-se um

na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 42 — 1.º andar. (53131)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se

a cautela n.º 34.743 da Secção de Penhores da Caixa Econômica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 29 de maio de 1950. (53117)

ESPINHAS INFINITAS — MAS

Resultado prodigioso com o POMADA BRUGEMANN — RUA DO HOSPICIO n.º 104 — RECIFE. (52978)

ENCORDOAMENTOS — Baratos

a começar de Cr\$ 3,50 para cavaquinho, banjo, violão, violino e contrabaixo, crinas a Cr\$ 14,00, baterias de jazz com 11 peças, Cr\$ 2.400,00, só no O CLARIM PERNAMBUCANO. RUA IMPERIAL. (53144)

CIENTIFICAMENTE * provado que Deteфон é 36% mais poderoso -

MATA OS PERCEVEJOS!



Diz: ANGELINA BRANCACCIO
RUA JARINÓ, 421 — SÃO PAULO
Eis o que diz dona Angelina: "Estou satisfeita com os resultados de Deteфон. Não usarei outro produto para combater os insetos caseiros".

Não há inseto mais difícil de combater do que o percevejo. Declare guerra aos insetos usando Deteфон! Destroi ovos e larvas, de pulgas, baratas, moscas e pernilongos. É mais econômico — uma aplicação dura por um mês.

Provas de laboratório realizadas com o aparelho que aparece ao lado, para comprovar a eficácia de diversos inseticidas, confirmam a absoluta superioridade de Deteфон. "em quantidades menores, Deteфон é de efeito mais rápido". Deteфон é mais poderoso porque possui mais alto teor de ingrediente ativo.

DETEFON

SUPER INSETICIDA

Cientificamente provado — O MAIS PODEROSO!



A CIÊNCIA NÃO FALHA!



Um feto de ar comprimido (A) e de pressão constante (B) são aplicados ao bico pulverizador (C) pulverizando e inseticida (D) no interior da estrutura, indo atingir as moscas que se encontram na pequena caixa (D) com a parte superior recoberta de fita adesiva.



COMPRA A VISTA, PAGANDO

PELO "CREDIARIO" — Tropi-

cais — Casemiras — Linhos para homem e senhora — Radios novos — Cofres — Máquinas de escrever — SMITH, CORONA e ROIAL (semiporcelâneas) e EVEREST, carro 12 e 14. Bicycletas — Ferro de engomar elétrico — Baterias de Alumínio, etc. LEON GUEDES CORRÊA — IMPERADOR n.º 482 — 1.º andar — RECIFE. Fone: 7016. Informações sem compromisso. (53088)

COQUEIRO ANAO — Muda-se 15

crusos, a RUA FRANCISCO LACERDA n.º 201 — VARZEA. (8054)

CONSERVOS em refrigeradores

domésticos e comerciais; peixe e gado para refrigeração, só na CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone: 7353. (7908)

CACHORRA de raça TENERIFF

FE 7 meses, trazida há poucas semanas do sul do país, vende-se a RUA DR. JOSE MARIA n.º 585 — ROSARINHO. (51971)

CARRINHOS DE MAO E PAS DE

CAVALO — Inteira e metálicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoáveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição. CASA RURAL Schenker, Rodrigues & Cia. RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Fone 7622. (53120)

ARQUINHOS — Boas, croquetes

de camarão, acemam-se em abundância. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 166. Fone: 7353. (52720)

CANARIOS BELGAS — Vende-se

2 canários e 1 canária de rica plumagem por preço de ocasião. Tratar com José na CASA LEO, PATEO DO PARAISO. (53121)

COFRE INGLESE — Vende-se um

na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 42 — 1.º andar. (53131)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se

a cautela n.º 34.743 da Secção de Penhores da Caixa Econômica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 29 de maio de 1950. (53117)

ESPINHAS INFINITAS — MAS

Resultado prodigioso com o POMADA BRUGEMANN — RUA DO HOSPICIO n.º 104 — RECIFE. (52978)

PERMANENTE Cr\$ 30,00 — M-

MAICURES Cr\$ 5,00 — Com acessórios diplomados pela Escola Profissional dos Cabeleiros e com creme biológico para não ressecar os cabelos, alisamento com pomada preta e aplicação de tinturas, por Cr\$ 25,00, só na RUA DA MATRIZ n.º 58 — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. Informa-se quem vende aparelhos de ondulação. (5139)

PERDEU-SE entre o Derby e o

Hospital Português, domingo à tarde, um relógio pulseira, de platina com brilhantes. Quem o achar queira fazer o favor de entregar na CASA KRAUSE, a RUA 1.º DE MARÇO n.º 34, que será generosamente gratificado. (53122)

DOMADA BRUGEMANN — Re-

sultado prodigioso no tratamento de feridas, etc. (47063)

QUER GANHAR DIARIAMENTE

DE CR\$ 50,00 A 100,00, MESMO NAS HORAS VAGAS? É fácil! É só comprar uma máquina de dobrar botões, alta moda, a começar de Cr\$ 260,00, fazendo 4 tipos de botões diferentes, e ainda acompanha 12 dzs. de material e uma matriz e 4 blocos e um tirador de botões, e por Cr\$ 400,00 uma máquina fazendo 12 tipos de botões de diferentes tamanhos e tipos e acompanha 27 dzs. de material, 2 matrizes e 6 blocos e um tirador de botões, etc. e por Cr\$ 580,00 uma máquina fazendo 22 tipos de diferentes tamanhos, com 3 matrizes e 13 blocos e 48 dzs. de material e um tirador de botões, etc. Qualquer tipo comprado terá direito grátis mostruário e ensina-se fazer botões gratuitamente, pessoalmente ou por correspondência; isso em contrapartida na Casa mais bem sortida e preferida da Cidade, "A GRACIOSA" (Casa Santa Teresinha), a RUA DUQUE DE CAXIAS, 333 — RECIFE. A casa que de tudo tem em miudezas, perfumarias, jóias e artigos religiosos e vende mais barato mostrando este no fim de sua compra receberá grátis uma linda pulseira de ouro e um vidro de água de colônia Bois Blanc. Atende pedidos pelo reembolso postal. Pedido a Abrahão Aliz, a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323 — RECIFE. (5278)

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Ven-

de-se uma radiola, em lindíssimo estilo, movel de imbuia, radiola PHILIPS, com 8 válvulas, saída em push-pull, olho mágico 5 faixas, transformador universal de 6 correntes, "pick-up" automático, 8 discos, ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 1300. (53065)

PAPAGAIO FALADOR — Des-

pareceu da casa n.º 294, na RUA DAS PERNAMBUCANAS, CAPANGA, um papagaio falador. Pede-se a quem o encontrou a filiação de seu nome e endereço, onde se trata de gratificação, pelo se trata de uma ave de estimação. (53144)

RADIO TRANSMISSOR HALLI-

CHARTERS HT-4 com Speech Amplifier HT-4 e Antena Tuning Unit AT-4. Vende-se um com 12 kilowatt de input, e jogos completos de unidades sintonizadoras e bobinas para 80, 40, 20 e 10 metros. Com cristal e V. F. O. próprio. Preço Cr\$ 40.000,00. Tratar pelo fone 6480 — das 10 às 18 horas. (8073)

RÁDIOS USADOS — Temos oti-

mos PHILIPS, PHILCO e outras marcas. Procure AMAURY — RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (52830)

RADIO PHILIPS — Vende-se um

de pilhas secas, próprio para interior. A tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — termo. (52979)

QUERES FETIDOS — Põe-se

Brugemann. (47063)

SAXOFONES NIQUELADOS —

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VITÓRIA DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS EM BERLIM

Não houve as prometidas violências dos vermelhos

Praticamente terminadas as manifestações no setor oriental — Repercussão nos círculos aliados — 63 comunistas fugiram

BERLIM, 26 (U. P.) — Os líderes ocidentais alemães qualificam de vitória das potências ocidentais o fato de a gigantesca manifestação comunista no setor soviético ter se realizado em ordem e sem violência. Acrescentaram que a atitude firme das potências ocidentais ante o desafio soviético fez com que os russos e os líderes vermelhos alemães pensassem melhor e desistissem de invadir os setores ocidentais de Berlim.

UM EXEMPLO
BERLIM, 26 (U. P.) — O general Taylor, comandante norte-americano em Berlim, declarou: "Mais uma vez se provou que a resistência aos comunistas dá resultados. Se tivéssemos demonstrado fraqueza, os comunistas russos e alemães não teriam hesitado em dar um golpe de Estado em Berlim. Este exemplo terá mais ampla aplicação no futuro".

CONSEQUÊNCIA DAS PRESSÕES
WASHINGTON, 26 (AFP) — Os meios diplomáticos americanos demonstram satisfação pelo fato de a manifestação do setor soviético ter se desenvolvido em calma. Segundo Washington, o fato de não ter havido incidentes foi devido às precauções militares tomadas pelos aliados ocidentais. Seria prematuro interpretar o caráter pacífico das manifestações como vontade de apaziguamento por parte da Moscou. Essa vontade, se existe, deverá ser acompanhada de provas concretas e não unicamente de atividades negativas. Doutra parte, faz-se observar nos mesmos meios que se tiveram ocorrido os incidentes em Berlim, as chances de sucesso da missão de conciliação do sr. Trygve Lie, em Washington, teriam ficado seriamente comprometidas.

ACORDO DE PAZ
BERLIM, 26 (AFP) — O professor Ernest Reuter, burgomestre de Berlim, convidou, pelo rádio, a população dos setores ocidentais a acolher cordialmente os jovens do setor oriental da cidade durante as manifestações da "juventude", a despeito da proibição severa de seus chefes. "Ha que ver neles" — disse o sr. Reuter — "compatriotas que têm fome e frio".

SOBRE A 63
BERLIM, 26 (AFP) — Mais de mil manifestantes da organização da juventude alemã livre compareceram, hoje, à tarde, sob a proteção da polícia do setor oriental da cidade, durante as manifestações da "juventude", a despeito da proibição severa de seus chefes. "Ha que ver neles" — disse o sr. Reuter — "compatriotas que têm fome e frio".

NOTA A URSS
LONDRES, 26 (AFP) — A França, Inglaterra e Estados Unidos enviaram uma nota à União Soviética, pedindo informações sobre a sorte e tratamento dos prisioneiros alemães na Rússia e reparar o mais rapidamente possível os danos materiais e humanos em campos soviéticos. Todavia, ainda não se sabe se a nota será entregue em escala governamental para os embaixadores em Moscou ou se a alta comissão aliada de Berlim a entregará diretamente às autoridades russas. Os citados círculos esperam que essa nota seja entregue nos próximos dias.

DESCRIÇÃO DE COMUNISTAS
BERLIM, 26 (U. P.) — As descrições das fileiras do Partido Comunista atingiram o número de, pelo menos, 58 durante as manifestações levadas a efeito por meio milhão de jovens comunistas, destinados a demonstrar sua solidariedade à União Soviética. As autoridades ocidentais dizem que, pelo menos, 58 pessoas do setor soviético de Berlim fugiram para o setor ocidental, inclusive 47 membros da polícia alemã da "juventude" e 1 delegado da "Juventude Livre da Alemanha".

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA AMERICANA
NOVA YORK, 26 (AFP) — O "Herald Tribune" considera o desfile da juventude da Alemanha Oriental como "demonstração eficaz dos objetivos, métodos e intenções da propaganda do movimento de marcha sob a bandeira vermelha". Pela sua parte, o "Times" emprega palavras asperas para caracterizar "essa demonstração militarizada, tanto quanto qualquer outra demonstração apresentada por Hitler".

O jornal tira uma dupla lição da política da manifestação de Berlim. Adverte o mundo ocidental, aconselhando-o a "não diminuir a identificação dessa demonstração, faz que se apresente, porque Hitler também organizava suas paradas de camisas pardas antes de ficar bastante forte para atingir o poder absoluto". A segunda lição é a constatação de que as autoridades soviéticas demonstram "visível preocupação de evitar incidentes, porque as potências estavam simultaneamente unidas e preparadas diante da situação". "Nesse sentido — explica o jornal — essa nova batalha de Berlim foi uma vitória para as potências ocidentais". O jornal concluiu afirmando que "é evidente a aplicação dessa lição na conduta da guerra fria em seu conjunto".

DESFILÉ
BERLIM, 26 (AFP) — O desfile, que marcou o fim das manifestações da "juventude", prolongou-se durante o dia de ontem. Desde 8 horas da manhã, até às 6 horas da tarde, a "juventude alemã livre" realizou o desfile.

DESFILÉ
BERLIM, 26 (AFP) — O desfile, que marcou o fim das manifestações da "juventude", prolongou-se durante o dia de ontem. Desde 8 horas da manhã, até às 6 horas da tarde, a "juventude alemã livre" realizou o desfile.

DESFILÉ
BERLIM, 26 (AFP) — O desfile, que marcou o fim das manifestações da "juventude", prolongou-se durante o dia de ontem. Desde 8 horas da manhã, até às 6 horas da tarde, a "juventude alemã livre" realizou o desfile.

Conferencia de Trygve Lie com Truman



NEW YORK — Myriam Sojo Zambrano, de Barranquilla, Colômbia, recentemente eleita Miss Colombia, ao chegar a New York para uma visita de duas semanas.

PARIS, 26 (AFP) — Não é definitiva a resposta do governo britânico à nota francesa sobre as negociações relativas ao projeto do sr. Schuman para constituição dum pool europeu do aço e do carvão — declara-se nos círculos autorizados franceses. Acrescenta-se que a resposta britânica será seguida de nova nota francesa, sendo provável que o diálogo entre Londres e Paris prosiga durante toda a semana antes que o governo britânico dê resposta clara e definitiva a respeito das negociações concernentes ao Plano Schuman.

EXPECTATIVA
LONDRES, 26 (De Pierre Durol, correspondente da França Press) — Espera-se com interesse e certa impaciência, nos círculos oficiais ingleses, a próxima nota francesa a respeito do projeto do sr. Schuman para constituição dum pool europeu do aço e do carvão. Os mesmos círculos alimentam a esperança de que o governo francês interprete a atitude reservada da Inglaterra como desejo de entrar nas negociações que deverão ser iniciadas brevemente sobre a proposta Schuman-Monnet.

PORTA-VOZES OFICIAIS
Porta-vozes oficiais declaram abertamente que a ressonância entre a Alemanha e a França constitui a pedra angular do edifício europeu. Nos círculos governamentais acreditam-se que o projeto Schuman atinge o âmago do problema. Entretanto, se existe um acordo quanto a esse projeto político fundamental, espera-se que Londres, antes de tomar posição diante do projeto francês, procure conhecer todas as repercussões que possa ter o projeto.

ACREDITADA-SE QUE, NA SUA RESPOSTA ao sr. Schuman, o ministro do Exterior britânico, sr. Bevin, teria declinado de considerá-lo como seu ponto de vista segundo o qual a Inglaterra deveria concordar, preliminarmente, em ficar ligada pelas decisões do Alto Instituto Internacional, cuja criação fora posta em discussão pelo sr. Bevin, que seria muito difícil assumir semelhante compromisso, enquanto não estivesse definitivamente fixado o estatuto desse organismo. Pode ser definido da seguinte forma o ponto de vista da Inglaterra: não dar a impressão de "entrar a marcha", e, ao mesmo tempo, resistir a toda tentativa que possa ser interpretada como desejo de forçar a atitude do governo britânico. Deixa-se em Londres, por esse motivo, a abertura de negociações que deixem à França a vantagem de sua iniciativa no domínio político e proporcionalmente a Inglaterra a vantagem de examinar, sob o aspecto puramente econômico, o projeto francês, tomando em consideração as repercussões que esse projeto poderá ter sobre a economia inglesa.

ACEITO O CONVITE
ROMA, 26 (AFP) — O governo italiano aceitou o convite do governo francês para participar das negociações franco-alemãs, a respeito do projeto Schuman para a colocação em comum das produções de carvão e aço no território europeu, no que anunciou oficialmente o Ministério do Exterior.

LAKE SUCCESS, 26 (Por Jacques Edinger, da France Press) — Os jornalistas que assistiram à primeira entrevista dada à imprensa pelo sr. Trygve Lie, depois de sua viagem pelas capitais do Ocidente e Oriente europeus, ficaram particularmente chocados com a firmeza e quase paixão com que o secretário geral das Nações Unidas se apresentou a convencer os sentimentos pacíficos de Stalin.

TODAVIA, NÃO FOI UNICAMENTE dos sentimentos pacíficos da União Soviética que o sr. Trygve Lie se constituiu a favor, mas também dos sentimentos de todos os povos do mundo. Ele encontrou em todos os países, mais do que os dos governos, por muito favoráveis que tenham sido, pareciam ter transformado o prudente funcionário da ONU em um "Cruzado da Paz".

O sr. Trygve Lie parece agora absolutamente convicto da "vontade de paz dos povos". Apoiando-se nessa vontade de paz, o secretário geral das Nações Unidas se mostrou, no decorrer de sua entrevista à imprensa, decidido a prosseguir na missão a que se fixou.

NÃO AFASTOU MESMO A idéia de voltar a partir em uma nova "Cruzada", se essa viagem se tornasse necessária para pôr termo à guerra fria. Assim, certo de estar no seu direito, Trygve Lie menosprezando as acusações, segundo as quais estaria agora fazendo o jogo da Rússia, disse que não se desviaria de sua rota.

Com isso, surge um elemento novo na política internacional, elemento que as chancelarias deverão ter em conta.

PROJETO DE PROMOÇÕES DOS OFICIAIS
RIO, 26 (Meridional) — O Centro Militar de Estudos promovido, a 31 do corrente, uma reunião para apresentação do ante-projeto lei de promoções dos oficiais da ativa, organizado pelo centro com o apoio do ministro da Guerra. Interpretando a matéria, deverá falar o capitão Carlos Meira Matos.

Demarches anglo-francesas sobre o "Plano Schuman"

Não seria definitiva a resposta do governo de Londres — Expectativa a respeito da nota francesa — Dialogo

PARIS, 26 (AFP) — Não é definitiva a resposta do governo britânico à nota francesa sobre as negociações relativas ao projeto do sr. Schuman para constituição dum pool europeu do aço e do carvão — declara-se nos círculos autorizados franceses. Acrescenta-se que a resposta britânica será seguida de nova nota francesa, sendo provável que o diálogo entre Londres e Paris prosiga durante toda a semana antes que o governo britânico dê resposta clara e definitiva a respeito das negociações concernentes ao Plano Schuman.

EXPECTATIVA
LONDRES, 26 (De Pierre Durol, correspondente da França Press) — Espera-se com interesse e certa impaciência, nos círculos oficiais ingleses, a próxima nota francesa a respeito do projeto do sr. Schuman para constituição dum pool europeu do aço e do carvão. Os mesmos círculos alimentam a esperança de que o governo francês interprete a atitude reservada da Inglaterra como desejo de entrar nas negociações que deverão ser iniciadas brevemente sobre a proposta Schuman-Monnet.

PORTA-VOZES OFICIAIS
Porta-vozes oficiais declaram abertamente que a ressonância entre a Alemanha e a França constitui a pedra angular do edifício europeu. Nos círculos governamentais acreditam-se que o projeto Schuman atinge o âmago do problema. Entretanto, se existe um acordo quanto a esse projeto político fundamental, espera-se que Londres, antes de tomar posição diante do projeto francês, procure conhecer todas as repercussões que possa ter o projeto.

ACREDITADA-SE QUE, NA SUA RESPOSTA ao sr. Schuman, o ministro do Exterior britânico, sr. Bevin, teria declinado de considerá-lo como seu ponto de vista segundo o qual a Inglaterra deveria concordar, preliminarmente, em ficar ligada pelas decisões do Alto Instituto Internacional, cuja criação fora posta em discussão pelo sr. Bevin, que seria muito difícil assumir semelhante compromisso, enquanto não estivesse definitivamente fixado o estatuto desse organismo. Pode ser definido da seguinte forma o ponto de vista da Inglaterra: não dar a impressão de "entrar a marcha", e, ao mesmo tempo, resistir a toda tentativa que possa ser interpretada como desejo de forçar a atitude do governo britânico. Deixa-se em Londres, por esse motivo, a abertura de negociações que deixem à França a vantagem de sua iniciativa no domínio político e proporcionalmente a Inglaterra a vantagem de examinar, sob o aspecto puramente econômico, o projeto francês, tomando em consideração as repercussões que esse projeto poderá ter sobre a economia inglesa.

ACEITO O CONVITE
ROMA, 26 (AFP) — O governo italiano aceitou o convite do governo francês para participar das negociações franco-alemãs, a respeito do projeto Schuman para a colocação em comum das produções de carvão e aço no território europeu, no que anunciou oficialmente o Ministério do Exterior.

LAKE SUCCESS, 26 (Por Jacques Edinger, da France Press) — Os jornalistas que assistiram à primeira entrevista dada à imprensa pelo sr. Trygve Lie, depois de sua viagem pelas capitais do Ocidente e Oriente europeus, ficaram particularmente chocados com a firmeza e quase paixão com que o secretário geral das Nações Unidas se apresentou a convencer os sentimentos pacíficos de Stalin.

TODAVIA, NÃO FOI UNICAMENTE dos sentimentos pacíficos da União Soviética que o sr. Trygve Lie se constituiu a favor, mas também dos sentimentos de todos os povos do mundo. Ele encontrou em todos os países, mais do que os dos governos, por muito favoráveis que tenham sido, pareciam ter transformado o prudente funcionário da ONU em um "Cruzado da Paz".

O sr. Trygve Lie parece agora absolutamente convicto da "vontade de paz dos povos". Apoiando-se nessa vontade de paz, o secretário geral das Nações Unidas se mostrou, no decorrer de sua entrevista à imprensa, decidido a prosseguir na missão a que se fixou.

NÃO AFASTOU MESMO A idéia de voltar a partir em uma nova "Cruzada", se essa viagem se tornasse necessária para pôr termo à guerra fria. Assim, certo de estar no seu direito, Trygve Lie menosprezando as acusações, segundo as quais estaria agora fazendo o jogo da Rússia, disse que não se desviaria de sua rota.

Com isso, surge um elemento novo na política internacional, elemento que as chancelarias deverão ter em conta.

PROJETO DE PROMOÇÕES DOS OFICIAIS
RIO, 26 (Meridional) — O Centro Militar de Estudos promovido, a 31 do corrente, uma reunião para apresentação do ante-projeto lei de promoções dos oficiais da ativa, organizado pelo centro com o apoio do ministro da Guerra. Interpretando a matéria, deverá falar o capitão Carlos Meira Matos.

Nada transpirou do importante encontro

Discutidos os problemas da "Guerra Fria" — O secretário da O.N.U. também se encontrou com o sr. Dean Acheson — Repercussão

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — Os meios bem informados desta cidade afirmam que as entrevistas que o sr. Trygve Lie teve hoje com o secretário de Estado, Acheson e com o presidente Truman foram satisfatórias e cordiais. Os mesmos meios indicam que algum tempo é ainda necessário, antes que os resultados da viagem do sr. Lie à Europa e Washington possam ser conhecidos. As entrevistas que o sr. Lie teve hoje, em Washington, deveriam primitivamente realizar-se em data mais remota, mas foram deixadas abertas o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pouco depois de conferenciar com os srs. Dean Acheson e Trygve Lie, o presidente Truman partiu, a bordo do iate presidencial, para descansar no rio Potomac. Alguns observadores políticos dizem que é possível que o sr. Acheson tenha deixado aberto o caminho, em antecipação a pedido do sr. Acheson e Truman. Os meios bem informados de Lake Success declaram que o sr. Lie não pretende, em absoluto, efetuar nova viagem a Washington e que deve voltar Lake Success logo após suas entrevistas.

ABERTO O CAMINHO
WASHINGTON,